

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025


EMCCAMP
Residencial



SUMÁRIO

1.

APRESENTAÇÃO

- 4 MENSAGEM DA LIDERANÇA
- 5 SOBRE ESTE RELATÓRIO

2.

A EMCCAMP

- 7 SOBRE A EMCCAMP
- 10 LANÇAMENTOS EM 2025
- 12 DESTAQUES 2025
- 17 ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIOS
- 22 MATERIALIDADE

3.

GOVERNANÇA

- 25 ESTRUTURA JURÍDICA
- 27 RESILIÊNCIA CLIMÁTICA
- 28 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA
- 32 ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E COMPLIANCE

4.

DESEMPENHO

- 37 GESTÃO FINANCEIRA E OPERACIONAL
- 41 AVANÇO DA OPERAÇÃO
- 42 DESIGN E QUALIDADE DO PRODUTO
- 47 CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA

5.

SUSTENTABILIDADE

- 54 MONITORAMENTO E PREVENÇÃO DE IMPACTOS
- 57 CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL
- 65 BIODIVERSIDADE
- 68 MITIGAÇÃO DE GEE
- 69 AMBIENTE REGULATÓRIO

6.

PESSOAS

- 71 GESTÃO DE PESSOAS
- 73 EMPREGOS E DIVERSIDADE
- 81 SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

7.

RELACIONAMENTOS

- 87 PÚBLICOS DE INTERESSE

8.

ANEXOS

- 99 MURAL DE INDICADORES
- 125 SUMÁRIO GRI
- 133 SUMÁRIO SASB

1.

APRESENTAÇÃO

4 MENSAGEM

DA LIDERANÇA

5 SOBRE ESTE RELATÓRIO





MENSAGEM DA LIDERANÇA

GRI 2-22



O ano de 2025 representou a consolidação de um ciclo importante na trajetória da Emccamp. Prosseguimos com a profissionalização da Companhia, investindo em formação de lideranças, evolução dos processos construtivos, gestão de riscos, identificação de oportunidades de mercado e inovação. Essa jornada contribuiu para qualificar ainda mais a tomada de decisões, ampliar a eficiência operacional e impulsionar o nosso desempenho, apesar dos desafios do setor.

Ao longo do ano, fortalecemos o modelo de gestão, consolidando uma cultura orientada a resultados, aprendizado contínuo e diálogo permanente entre as equipes. Também ampliamos a contratação de profissionais com sólida experiência de mercado, aprimoramos as estruturas de governança por meio de comitês especializados e incorporamos novas tecnologias voltadas ao ganho de produtividade e de qualidade.

Com relação à atuação no mercado, o período foi marcado pelo lançamento de nove empreendimentos, totalizando 3,6 mil unidades, e pela entrega das chaves de 3,7 mil moradias, que representam, para a maioria dos nossos clientes, a concretização do sonho da casa própria. As vendas líquidas dobraram em comparação com 2024, alcançando R\$ 1,3 bilhão em VGV.

A criação de valor da Emccamp está alicerçada em fundamentos que consideramos permanentes: disciplina financeira, boas práticas de governança, valorização das pessoas e excelência na execução. Em um setor caracterizado por ciclos longos e elevada

complexidade operacional, acreditamos que a perenidade do negócio depende da capacidade de tomar decisões consistentes e alinhadas às melhores práticas sociais, ambientais e de governança.

Nesse contexto, sabemos que temos um longo caminho a trilhar, portanto, nossa agenda ESG está cada vez mais conectada à estratégia corporativa, como demonstrado pela dupla materialidade desenvolvida para este relatório. Entendemos que a geração de valor exige o equilíbrio entre desempenho econômico, responsabilidade socioambiental e conduta ética nos negócios.

Essa visão se apoia em princípios que consideramos inegociáveis: integridade, solidez financeira, governança e compromisso com a geração de valor compartilhado. Além de contribuirmos para ampliar o acesso à moradia, seguimos avançando em iniciativas voltadas à recuperação de áreas, compensação ambiental e conservação dos recursos naturais, buscando compatibilizar crescimento, produtividade e sustentabilidade.

Para continuarmos crescendo nos próximos ciclos, iniciamos o planejamento 2026–2030 com o objetivo de evoluir sem perder de vista os nossos valores. Seguiremos atuando com resiliência diante dos desafios, contribuindo para o desenvolvimento do setor, para a transformação das cidades e para a geração de benefícios duradouros para a sociedade.

Régis Guimarães Campos

Diretor-Presidente



SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 2-1 | 2-2 | 2-3

Apresentamos o Relatório Anual de Sustentabilidade da Emccamp, que reúne, de forma integrada e transparente, as principais informações sobre o desempenho econômico, socioambiental e de governança da Companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. O documento abrange as operações da Companhia na região Sudeste do Brasil, incluindo atividades de incorporação, construção e comercialização de empreendimentos residenciais.

O relatório oferece uma visão clara dos impactos, das práticas de gestão e dos compromissos da empresa com a sustentabilidade ao longo de toda a cadeia de valor, contemplando fornecedores, prestadores de serviços, colaboradores, clientes e comunidades do entorno.

A narrativa foi orientada pelo *International Integrated Reporting Framework* (IIRF) e referenciada em normas internacionais de divulgação de sustentabilidade, especialmente no que se refere às informações financeiras sobre sustentabilidade e clima, sendo elaborada a partir de um processo estruturado de coleta, validação técnica e revisão executiva, o que garante a integridade e a confiabilidade dos dados apresentados.



Para sugestões ou dúvidas sobre as informações apresentadas neste documento, encaminhe uma mensagem para o e-mail: ri@emccamp.com.br.

Foram utilizados como referência os indicadores da *Global Reporting Initiative* (GRI), com o objetivo de fortalecer a consistência e a comparabilidade das informações, bem como os padrões do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) aplicáveis ao setor de construção e incorporação. Além disso, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram considerados como referência para o alinhamento dos temas materiais às agendas globais de sustentabilidade.

Como navegar pelo relatório

- Navegue pelos capítulos usando o menu na parte superior;
- Clique no ícone de *link* externo para saber mais sobre o assunto de interesse;
- Páginas interativas aparecerão ao longo do relatório e estarão sinalizadas, estas páginas são melhor visualizadas fora do ambiente *mobile*;
- Ao longo dos conteúdos, os indicadores das diretrizes adotadas são apresentados por meio dos respectivos símbolos: GRI e SASB.

Responsabilidade da alta liderança

GRI 2-14

A elaboração deste relatório contou com a participação direta da alta liderança da Emccamp, com o Conselho de Administração supervisionando a agenda de sustentabilidade e assegurando a integridade das informações apresentadas, enquanto as diretorias Executiva, Jurídica, Financeira, de Incorporação, de Riscos e de *Compliance* atuaram conjuntamente nos processos de revisão, validação e aprovação do documento. Em 2026, a Companhia realizou sua primeira avaliação de dupla materialidade, que orienta a estrutura deste relatório e fundamenta a priorização dos temas materiais aqui apresentados.

An aerial architectural rendering of a modern building complex. The main building is a multi-story structure with a grey facade and a large rooftop swimming pool. The pool is surrounded by a wooden deck with lounge chairs and white umbrellas. A pink flamingo inflatable is in the pool. To the right of the main pool is a smaller, square pool with yellow rings. The building has a green roof. In the background, there are other high-rise buildings and a parking lot. The foreground shows a street with trees and a sidewalk. A large green diagonal line runs across the image from the top right to the bottom left.

2.

A EMCCAMP

- 7 SOBRE A EMCCAMP
- 10 LANÇAMENTOS EM 2025
- 12 DESTAQUES 2025
- 17 ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIOS
- 22 MATERIALIDADE



SOBRE A EMCCAMP

GRI 2-1 | 2-6 | 2-7 | 2-8



Com mais de 75 mil unidades entregues e em construção em sua trajetória, a Emccamp realizou o sonho da casa própria de milhares de famílias.

A Emccamp Residencial S.A. atua há quase cinco décadas no setor de construção civil, com foco na incorporação e desenvolvimento de empreendimentos residenciais no Brasil. A Companhia está presente em três estados - Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo -, com mais de 75 mil unidades entregues e em construção ao longo de sua trajetória, realizando o sonho da casa própria de milhares de famílias brasileiras.

Foi fundada em 1977 por Régis Pinheiro de Campos, em Belo Horizonte (MG), com o propósito de auxiliar no combate ao déficit habitacional e na urbanização do Estado, em parceria com a Cohab-Minas.

Com a entrada de seu irmão Eduardo Pinheiro Campos, em 1987, ampliou o escopo para a construção em grande escala em regime de empreitada por meio de licitações. Ao longo dos anos, expandiu-se geograficamente de forma estratégica para os estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Em 2025, a Emccamp lançou nove empreendimentos, sendo sete na cidade de São Paulo (SP), um em Jundiaí (SP) e um no

Rio de Janeiro (RJ). Os empreendimentos totalizaram 3.656 unidades e R\$ 1,38 bilhão de Valor Geral de Vendas (VGV).

Com 1.131 colaboradores próprios e 1.546 terceirizados, a evolução de sua trajetória tem

sido pautada nos últimos anos por ajustes estratégicos que visam o fortalecimento da estrutura operacional, do desenvolvimento de pessoas, da qualidade de seus produtos e da estratégia ESG, com foco na geração de valor para todos os seus públicos de interesse.





MISSÃO, VISÃO E VALORES



MISSÃO

Executar obras de engenharia com qualidade e foco nas necessidades dos nossos clientes, por meio de uma gestão séria, comprometida com os resultados e valorizando as pessoas, com intuito de ser referência no setor imobiliário pela qualidade, rentabilidade, inovação e relacionamento com clientes e colaboradores, garantindo a sustentabilidade do negócio.



VISÃO

Ser referência no setor imobiliário pela qualidade, rentabilidade, inovação e relacionamento com clientes e colaboradores, garantindo a sustentabilidade do negócio.

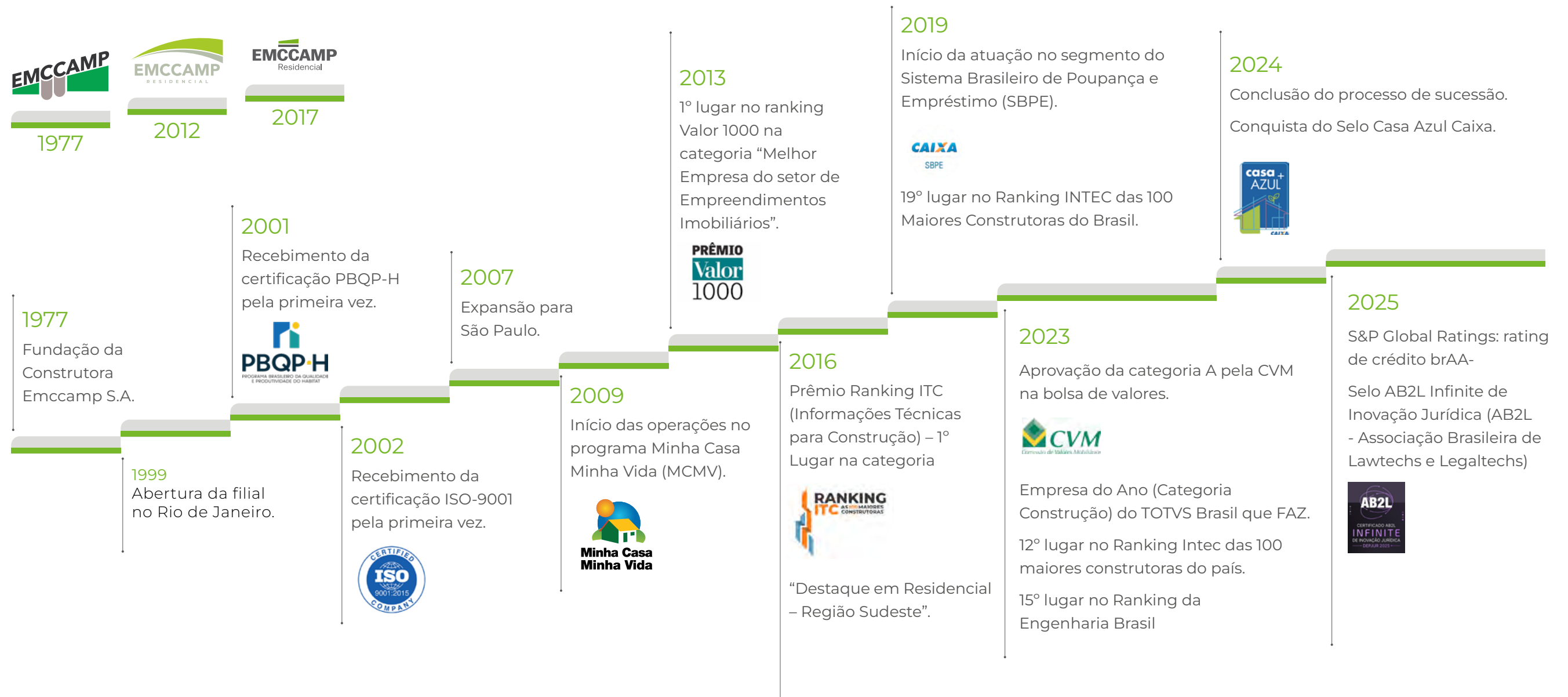


VALORES

- Respeito ao cliente, à sociedade e ao meio ambiente
- Valorização das pessoas
- Compromisso com o resultado
- Ética e transparência



LINHA DO TEMPO



LANÇAMENTO EM 2025



Os lançamentos da Emccamp concentram-se principalmente nas faixas 1.5 e 3 do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), que representa 79% do portfólio residencial. Essa estratégia reforça seu posicionamento no atendimento à população de menor renda, na promoção da inclusão social e no desenvolvimento socioeconômico das regiões onde está presente. De forma complementar, a Emccamp opera no segmento de imóveis elegíveis ao Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), expandindo presença para faixas de renda intermediária.



Icônico Jaraguá | São Paulo

Segmento: Residencial

Lançamento: abril/2025

Participação: 100% Emccamp

VGV: R\$ 66 milhões

Total de Unidades: 229



Serena | São Paulo

Segmento: Residencial

Lançamento: maio/2025

Participação: 100% Emccamp

VGV: R\$ 82 milhões

Total de Unidades: 285



Villagio dos Eucaliptos | Jundiaí

Segmento: Residencial

Lançamento: junho/2025

Participação: 100% Emccamp

VGV: R\$ 106 milhões

Total de Unidades: 225



Origem Itaquera | São Paulo

Segmento: Residencial
Lançamento: junho/2025
Participação: 100% Emccamp
VGV: R\$ 203 milhões
Total de Unidades: 700



L'ne Parada Inglesa | São Paulo

Segmento: Residencial
Lançamento: agosto/2025
Participação: 100% Emccamp
VGV: R\$ 80 milhões
Total de Unidades: 285



L'ne Praça da Árvore | São Paulo

Segmento: Residencial
Lançamento: outubro/2025
Participação: 100% Emccamp
VGV: R\$ 110 milhões
Total de Unidades: 322



Arte Penha | São Paulo

Segmento: Residencial
Lançamento: dezembro/2025
Participação: Emccamp-CDHU
VGV: R\$ 136 milhões
Total de Unidades: 542



Mob Barra Funda | São Paulo

Segmento: Residencial
Lançamento: outubro/2025
Participação: 100% Emccamp
VGV: R\$ 94 milhões
Total de Unidades: 322



Alma Carioca | Rio de Janeiro

Segmento: Residencial
Lançamento: agosto/2025
Participação: 100% Emccamp
VGV: R\$ 154 milhões
Total de Unidades: 480

Financiamento habitacional vigente em 2025

Programa	Renda familiar	Valor máximo do imóvel	Subsídio	Principal benefício
MCMV Faixa 1	Até R\$ 2.850	até R\$ 350 mil	até R\$ 55 mil	Maior subsídio e juros reduzidos
MCMV Faixa 2	R\$ 2.850 a R\$ 4.700			Subsídio + juros reduzidos
MCMV Faixa 3	R\$ 4.700 a R\$ 8.600		sem subsídio	Juros inferiores ao SBPE
SBPE	acima do limite do MCMV ou operações não enquadradas	conforme política do banco	sem subsídio	Maior flexibilidade de financiamento

DESTAQUES 2025

Operacionais-financeiros

**9**

lançamentos

**3.656**

unidades lançadas

**R\$ 1,4 bi**

VGV

**2.689**unidades
vendas**R\$ 1,3 bi**

VGV

**3.720**unidades
entregues**R\$ 968 mi**

VGV

**31 mil**unidades em
banco de terrenos**R\$ 9,4 bi**

VGV

**R\$ 864,1 mi**

receita líquida

**16,6%**

ROE

**32,7%**

margem bruta



Ambientais

**100%**

do atendimento às condicionantes ambientais dos empreendimentos e das ações do Planos de Controle Ambiental em Minas Gerais.

**77%**

dos resíduos do empreendimento Vision Penha, em São Paulo, destinados para reciclagem

**114 t**

de emissão de CO₂ reduzidas entre 2023 e 2025 em Minas Gerais

Sociais

**+ 36 mil**

horas de treinamento

**+ 13 mil**

participantes (trabalhadores próprios e terceirizados)

**R\$ 148,5 mil**

investidos em bolsas de estudos para filhos de colaboradores

Governança

LGPD

criação de comitê e atualização da matriz de riscos

Fornecedores

nova Política de Due Diligence de Fornecedores

Jurídico

gerências dedicadas à atuação comercial e ao apoio operacional

CASES DE SUCESSO 2025



Ao longo de 2025, a Emccamp implementou iniciativas que contribuíram para aprimorar processos, incorporar novas tecnologias, promover conhecimento, fortalecer a agenda ESG e gerar valor compartilhado com os *stakeholders*.



LEAN CONSTRUCTION

Disseminando a cultura de melhoria contínua

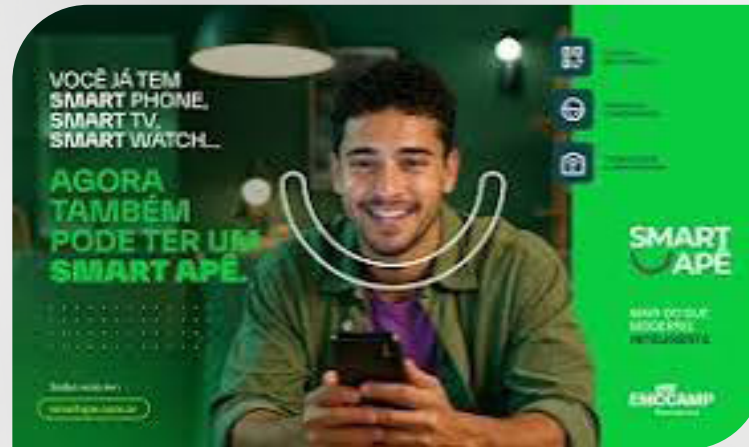
O ano marcou a ampliação da metodologia Lean Construction para toda a operação da Emccamp. Como parte desta jornada, que visa fortalecer a cultura de melhoria contínua, reduzir desperdícios e aumentar a produtividade, a Companhia participou do Lean Summit 2025, principal evento brasileiro dedicado ao tema. O benchmarking contribuiu para fortalecer as práticas de construção enxuta na Companhia, visando ampliar os resultados sustentáveis tanto do ponto de vista financeiro quanto ambiental, como comprova a redução do consumo de 13 dos 17 principais materiais usados na operação neste ciclo.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Transformação digital na prospecção de terrenos

A Emccamp ampliou o uso de IA para analisar dados geográficos, ambientais e legais que subsidiam a avaliação de potenciais novos terrenos para o *landbank*. A iniciativa reduziu o tempo do processamento de informações, que levava semanas, para dias ou horas, a depender do volume de dados. Como resultado, a Companhia aumentou a eficiência na formação do banco de terrenos e fortaleceu a qualidade das decisões.



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Novas tecnologias na construção e nos produtos

A Emccamp investiu em soluções tecnológicas voltadas à industrialização dos processos construtivos, como a formação *kits* de instalações elétricas e hidráulicas, e à inovação nos produtos, como o Smart Apê. Essa solução incorpora fechadura digital, reconhecimento facial e recursos de automação residencial aos empreendimentos do programa MCMV, potencializando a experiência dos clientes. As iniciativas buscam proporcionar ganhos de eficiência e de qualidade, além de agregar valor aos empreendimentos.



CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Formação para enfrentar a escassez de mão de obra

Como resposta ao desafio de escassez de profissionais qualificados na construção civil, a Companhia ampliou as ações da Escola Emccamp e fortaleceu parcerias com instituições de ensino, como o SENAI. Em 2025 foram promovidas 95 horas de cursos para o desenvolvimento técnico de 472 colaboradores, incluindo formações em instalações elétricas e drywall. Os objetivos foram elevar a produtividade e o padrão de qualidade das obras, aumentar a retenção de talentos e preparar equipes para os desafios de crescimento da Companhia e do mercado.



PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE

Capacitação feminina favorece inclusão

Em parceria com o CEFET-MG, a Companhia desenvolveu o Programa Mulheres Mil, que prepara mulheres em situação de vulnerabilidade social para atuação na construção civil. O curso de assentamento de revestimento cerâmico, o primeiro da iniciativa, capacitou 25 participantes e aliou formação técnica, visitas às obras, estágio e possibilidade de contratação. Dessa forma, a Emccamp busca contribuir com a promoção da diversidade e da inclusão feminina no setor. O movimento também é interno: a proporção de mulheres aumentou de 23% em 2024 para 34% em 2025 na Companhia.



RECONHECIMENTOS CORPORATIVOS

Fortalecimento da reputação e da governança

Em 2025, a Emccamp obteve a elevação de seu rating corporativo pela S&P Global Ratings para brAA- e conquistou, pelo segundo ano consecutivo, a Certificação AB2L Infinite de Inovação Jurídica. Os reconhecimentos refletem avanços relacionados à governança, gestão de riscos, eficiência operacional e modernização de processos, reforçando a credibilidade da empresa junto a investidores, instituições financeiras e demais partes interessadas.



COMUNICAÇÃO COM STAKEHOLDERS

Morar em Pauta amplia o diálogo sobre o mercado

Como mais um passo para aprimorar o diálogo com os públicos de interesse, a Emccamp lançou o podcast Morar em Pauta, que reúne líderes do mercado imobiliário para discussão de temas relacionados a inovação, tecnologia, habitação e desenvolvimento urbano. O primeiro episódio obteve mais de 7 mil visualizações no Youtube. O podcast amplia os canais de relacionamento da Companhia, aproximando-a dos *stakeholders*, e reforça a disseminação de conhecimento sobre o setor.



GERAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Eventos proporcionam atualização e conexão

Ao longo de 2025, a Emccamp ampliou a presença de seus profissionais em eventos técnicos, fóruns e encontros do setor da construção civil, promovendo intercâmbio de experiências e atualização sobre tendências em engenharia, inovação, sustentabilidade e gestão. Além da atualização das equipes, a participação nesses espaços contribui para incorporar soluções inovadoras e boas práticas. Ainda, fortalecem o relacionamento institucional. Gerar conhecimento é uma prioridade na gestão de pessoas da Companhia: no ano, foram ministradas mais de 36 mil horas de treinamento.

ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIOS

GRI 2-6

A trajetória da Emccamp é orientada por direcionadores que incluem disciplina financeira, profissionalização da gestão e busca constante pela qualidade de seus produtos. O modelo de negócio da Companhia integra todas as etapas da incorporação imobiliária, desde a prospecção de terrenos e desenvolvimento dos empreendimentos até a entrega das unidades.

A adoção de metodologias ágeis como a Lean Construction (construção enxuta), aliada ao uso de tecnologias como modelagem digital BIM (Modelagem da Informação da Construção), e a industrialização de

etapas construtivas, contribuem para a eficiência das obras, redução de desperdícios, previsibilidade de prazos e padronização da qualidade dos produtos.

O foco comercial é pautado na ampliação da participação nas praças em que já atua, considerando o potencial destes mercados e na ampliação do banco de terrenos, para manter um fluxo constante de lançamentos. A atuação da Companhia no mercado é guiada por três pilares: crescer com baixo endividamento, mantendo um fluxo de caixa saudável; manter a liquidez, possibilitando ofertar um valor médio de venda menor do que os concorrentes obter um retorno ágil



A atuação da Companhia no mercado é guiada por três pilares: crescer com baixo endividamento, mantendo um fluxo de caixa saudável; manter a liquidez, possibilitando ofertar um valor médio de venda menor do que os concorrentes obter um retorno ágil de capital; e gestão comprometida com os resultados em todos os setores.



de capital; e gestão comprometida com os resultados em todos os setores. O alto controle em seus processos e o cuidado extremo com a sua eficácia permitem uma atuação segura dentro do mercado imobiliário.

A gestão de pessoas, focada no desenvolvimento da liderança, dos colaboradores em geral e da saúde e segurança dos trabalhadores, e as práticas nas dimensões ESG, também se encontram no

cerne da estratégia da Companhia, a fim de assegurar a sua perenidade.

A visão de crescimento sustentável e inovação da Emccamp impulsiona investimentos contínuos em tecnologia e eficiência operacional, guiados por princípios de ética, transparência e responsabilidade social e ambiental, fortalecendo a evolução do modelo de negócios e a geração de valor para todos os *stakeholders*.



Modelo de negócios



VISÃO DE FUTURO

A visão de futuro da Emccamp está direcionada à consolidação de sua atuação no segmento de habitação econômica e média-baixa, com foco prioritário no programa MCMV, que concentra a maior parte de sua produção. A Companhia avalia que as recentes ampliações das faixas do programa e a evolução das políticas habitacionais ampliam o potencial de atendimento a novos públicos, mantendo o segmento como estratégico para o crescimento consistente do negócio.

Para o próximo ciclo de crescimento, a Emccamp elabora o planejamento estratégico

2026–2030, conduzido pela alta Direção com apoio da Fundação Dom Cabral. As diretrizes incluem a continuidade do processo de profissionalização da Companhia, o fortalecimento da governança e da disciplina financeira, a evolução dos processos construtivos e a ampliação das iniciativas de inovação tecnológica.

A estratégia da Companhia seguirá direcionada à evolução da produtividade e ao aprimoramento da gestão, visando assegurar cada vez mais a perenidade da sua atuação.

“

Políticas habitacionais mantêm o segmento econômico como estratégico para o crescimento do negócio.





CADEIA DE VALOR

GRI 2-6



A compreensão da cadeia de valor sustenta os temas materiais definidos pela Companhia, permitindo identificar onde se concentram impactos e riscos socioambientais significativos, dependências críticas e exposições financeiras ao longo do ciclo imobiliário.

A cadeia de valor da Emccamp abrange todas as etapas do ciclo imobiliário, desde a prospecção de terrenos até a assistência técnica pós-entrega, e envolve dimensões econômicas, sociais e ambientais relevantes. O processo contempla atividades classificadas como upstream, operações próprias e downstream, mobilizando fornecedores, colaboradores, comunidades, clientes e parceiros institucionais.

Essa compreensão sustenta os temas materiais definidos pela Companhia, permitindo identificar onde se concentram impactos e riscos socioambientais significativos, dependências críticas e exposições financeiras ao longo do ciclo imobiliário. A análise também evidencia recursos essenciais, como insumos industriais, serviços especializados, energia e logística, que influenciam custos, prazos, produtividade e continuidade operacional.

Essa visão integrada permite identificar, em cada etapa, os principais impactos e riscos socioambientais, oportunidades de eficiência e fatores que influenciam a criação e captura de valor. A figura a seguir ilustra como

cada atividade se conecta, quais recursos são mobilizados e como riscos, impactos e dependências se manifestam ao longo do ciclo imobiliário, orientando decisões estratégicas, gestão de riscos e priorização dos temas materiais.

A compreensão do modelo de negócios, da estratégia corporativa e da cadeia de valor da Emccamp estabelece a base para identificar onde se concentram os principais

impactos socioambientais, riscos financeiros e dependências críticas do negócio.

A partir dessa visão integrada, a Companhia conduziu sua primeira avaliação de dupla materialidade, que orienta a priorização dos temas mais relevantes para o negócio e para seus *stakeholders*. Essa avaliação fundamenta a estrutura deste relatório e direciona a gestão dos temas ESG ao longo dos capítulos seguintes.

A cadeia de valor é analisada em três níveis:

UPSTREAM: fornecedores, prestadores de serviços, insumos e logística, com riscos associados à origem dos materiais, às emissões logísticas, à integridade nas relações comerciais e às condições de trabalho na cadeia de suprimentos.

OPERAÇÕES PRÓPRIAS: incorporação, desenvolvimento de projetos e execução das obras, com impactos diretos relacionados à gestão de resíduos, ao consumo de água e energia, à saúde e segurança do trabalho e à conformidade técnica das operações.

DOWNSTREAM: comercialização, entrega, uso do produto imobiliário e relacionamento com clientes, com impactos ligados ao acesso à moradia, à satisfação dos clientes, à proteção de dados (LGPD) e à manutenção dos empreendimentos.

Cadeia de valor ESG Emccamp: do terreno ao pós-obra

Uma visão estratégica da operação da Emccamp, detalhando como impactos socioambientais, riscos regulatórios e oportunidades de eficiência são gerenciados desde a prospecção inicial até o relacionamento final com o cliente.

1. Prospecção e desenvolvimento de projetos



Avaliação de restrições ambientais, conformidade urbanística e foco em eficiência energética e acessibilidade.

2. Cadeia de fornecedores e logística



Gestão da origem sustentável de materiais e rigorosa *due diligence* para conformidade trabalhista.

3. Construção e operações próprias



Monitoramento da segurança do trabalho, gestão de resíduos e redução de emissões nas obras.

4. Comercialização e pós-obra



Fomento à inclusão social via MCMV, proteção de dados e assistência técnica contínua.



MATERIALIDADE

GRI 3-1

A Emccamp conduziu, entre janeiro e março de 2026, sua primeira avaliação de dupla materialidade, alinhada às normas do International Sustainability Standards Board (ISSB) e às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). O processo integrou a análise dos impactos socioambientais das atividades da Companhia (materialidade de impacto) e dos riscos e oportunidades capazes de influenciar seu desempenho financeiro (materialidade financeira), garantindo aderência às melhores práticas internacionais e às expectativas de *stakeholders* e investidores.

A avaliação aplicou critérios e limiares de priorização definidos para ambas as dimensões, permitindo identificar os temas mais relevantes para o negócio. Esse processo proporcionou uma visão integrada das exposições, riscos e impactos associados às operações da Companhia, fortalecendo a governança ESG e elevando a qualidade e a confiabilidade das informações reportadas ao mercado.

A priorização dos temas materiais estabelece as bases da agenda ESG da Emccamp e orienta a forma como a Companhia gerencia seus principais impactos, riscos e oportunidades ao longo do ciclo imobiliário. A partir dos próximos capítulos, cada tema material é aprofundado em sua área correspondente, com a apresentação de políticas, práticas, indicadores e avanços alcançados em 2025. Essa abordagem assegura alinhamento entre a materialidade e a estratégia corporativa, fortalecendo a transparência e permitindo que a Companhia comunique seus desafios e oportunidades de maneira clara e consistente.

O processo foi estruturado em cinco etapas sequenciais:

- 1.** Planejamento e mapeamento: Compreensão do modelo de negócio, análise da cadeia de valor e identificação dos *stakeholders*. A etapa envolveu o estudo de documentos corporativos, demonstrações financeiras, diretrizes estratégicas e políticas internas.
- 2.** Identificação preliminar de temas: Análise de referências setoriais, tendências regulatórias, documentos internos e padrões internacionais para identificar temas relevantes ao setor de incorporação e construção residencial.
- 3.** Engajamento de *stakeholders*: Realização de workshop multidisciplinar e entrevistas com áreas operacionais, estratégicas e de governança, além de fornecedores e analistas financeiros.
- 4.** Avaliação dos impactos, riscos e oportunidades (IROs): Aplicação dos critérios de severidade, escala, escopo e irremediabilidade para impactos socioambientais; e magnitude e probabilidade para riscos e oportunidades financeiras. Cada tema foi avaliado de forma independente nas duas dimensões, assegurando que impactos relevantes fossem reconhecidos mesmo sem tradução financeira imediata.
- 5.** Consolidação e validação executiva: Os resultados foram validados pela liderança, garantindo aderência estratégica e alinhamento com a realidade operacional.



Temas materiais

GRI 3-2

ÉTICA, TRANSPARÊNCIA
E COMPLIANCE

RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

BIODIVERSIDADE

GESTÃO DE PESSOAS

DESIGN DO PRODUTO
E QUALIDADE

RELACIONAMENTO
COM CLIENTE

SAÚDE E SEGURANÇA
NO TRABALHO

GESTÃO DE RESÍDUOS
E REJEITOS

AMBIENTE REGULATÓRIO



Página interativa, clique nas
abas para ver mais

ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E COMPLIANCE

MATERIALIDADE FINANCEIRA*

Integridade corporativa, prevenção a fraudes, conduta ética, conformidade legal e mecanismos de denúncia. Os principais efeitos se manifestam na forma de riscos financeiros, reputacionais e legais, como investigações, sanções, fraudes e perda de credibilidade.

Principais impactos e exposições

- Riscos reputacionais
- Penalidades legais
- Perdas financeiras
- Confiança de *stakeholders*

*A liderança da Emccamp validou a classificação final, incluindo Gestão de Pessoas como tema de dupla materialidade e Ética, Transparência e Compliance como tema de materialidade financeira.



3.

GOVERNANÇA

- 24 ESTRUTURA JURÍDICA
- 26 RESILIÊNCIA CLIMÁTICA
- 27 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA
- 31 ÉTICA, TRANSPARÊNCIA
E COMPLIANCE



ESTRUTURA JURÍDICA

Em 2025, a Companhia avançou no fortalecimento da governança corporativa ao integrar o programa de capacitação de lideranças ao sistema de procedimentos, práticas e processos que orientam decisões estratégicas e o gerenciamento de riscos. Essa iniciativa ampliou a compreensão das lideranças sobre os mecanismos de governança e reforçou a cultura de tomada de decisão responsável.



A governança também foi aprimorada com a reestruturação da área Jurídica, que passou a operar em um modelo segmentado, alinhado às duas principais alavancas de valor do negócio: as frentes comercial e operacional. A Gerência Jurídica Comercial atua no suporte ao negócio desde a aquisição de terrenos até o lançamento dos empreendimentos e a formalização de contratos com clientes.

A Gerência Jurídica Operacional apoia diretamente as obras e a eficiência dos processos produtivos. Essa reorganização ampliou a capacidade de resposta da área, trazendo mais agilidade aos processos e contribuindo para decisões mais qualificadas.

A governança digital também avançou, especialmente no que se refere à proteção de dados e privacidade. O período foi marcado pela atualização da matriz de riscos de LGPD, pelo aprimoramento dos sistemas de gestão de dados, pela criação do Comitê de LGPD e pela capacitação dos colaboradores.

Com essas iniciativas, a Companhia consolidou uma governança mais integrada, preventiva e alinhada à estratégia do negócio, fortalecendo sua capacidade de antecipar riscos, apoiar a tomada de decisão e ampliar a segurança jurídica e operacional em um setor complexo e altamente regulado.

Certificação AB2L Infinite

A Emccamp recebeu a certificação AB2L Infinite, concedida pela Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs (AB2L), que reconhece a adoção de melhores práticas em gestão jurídica, incluindo aspectos de governança e responsabilidade empresarial.



GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos corporativos segue como elemento central da atuação jurídica e de governança. Entre os principais riscos identificados estão aqueles relacionados ao ambiente regulatório, incluindo processos de licenciamento e conformidade normativa.

Também foram mapeados riscos associados à concentração no segmento econômico, à dependência de financiamento para esses empreendimentos e a potenciais riscos reputacionais. A mitigação desses riscos é tratada ao longo deste relato.

Os riscos corporativos apresentados a seguir refletem as interações com os principais *stakeholders* e os pontos críticos identificados ao longo da cadeia de valor, garantindo coerência entre expectativas externas, prioridades internas e práticas de governança.



A gestão de riscos corporativos segue como elemento central da atuação jurídica e de governança.

Principais riscos corporativos da Emccamp



RISCOS ESTRATÉGICOS

Eventos que afetam posicionamento competitivo, crescimento e direcionadores de valor.

Principais fatores monitorados: Mudanças de mercado, demanda por habitação e programas de habitação popular.



RISCOS REGULATÓRIOS E LEGAIS

Exigências legais e normativas do setor imobiliário.

Principais fatores monitorados: Licenciamento, normas técnicas, legislação urbanística, LGPD e conformidade contratual.



RISCOS SOCIAIS

Fatores que afetam relações de trabalho, comunidades e clientes.

Principais fatores monitorados: Condições de trabalho, clima organizacional, impactos no entorno e satisfação do cliente.



RISCOS DE GOVERNANÇA

Aspectos ligados à integridade, ética e controles internos.

Principais fatores monitorados: *Compliance*, prevenção a fraudes, transparência, controles internos e conduta de terceiros.



RISCOS OPERACIONAIS

Fatores que impactam eficiência, prazos e qualidade das operações.

Principais fatores monitorados: Execução de obras, produtividade, suprimentos, logística, SST e desempenho de fornecedores.



RISCOS FINANCEIROS

Exposição a variações econômicas e condições de financiamento.

Principais fatores monitorados: Taxas de juros, crédito, garantias, fluxo de caixa e inadimplência/distratos.



RISCOS AMBIENTAIS

Eventos relacionados a impactos ambientais e requisitos de sustentabilidade.

Principais fatores monitorados: Resíduos, água, energia, emissões, conformidade ambiental e eventos climáticos.

RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

GRI 3-3 (Tema material) | 201-2 | SASB IF-HB-420a.2

O tema é classificado como material na dimensão financeira, pois eventos climáticos extremos podem gerar danos a empreendimentos, aumento de custos de obra, necessidade de adaptações e perda de valor de ativos, sem impactos socioambientais diretos significativos atribuíveis à empresa.

A Emccamp considera que as mudanças climáticas podem gerar riscos e oportunidades capazes de impactar suas operações, receitas e despesas. Entre os riscos, estão os físicos, como eventos climáticos extremos que podem afetar cronogramas de obras, disponibilidade de água e logística, e regulatórios, como novas exigências legais relacionadas à eficiência energética e emissões.

A Companhia se encontra em processo de estruturação de sua abordagem para análise destes riscos. Embora ainda não disponha de uma avaliação formal e quantitativa do grau de exposição do portfólio, a empresa já iniciou o estudo preliminar de fatores climáticos relevantes nas regiões onde atua, com foco em identificar potenciais vulnerabilidades e orientar a futura implementação de métricas e metodologias específicas. Entre elas, está o inventário de carbono, que será realizado em 2026.

Enquanto a análise estruturada é desenvolvida, a Emccamp adota práticas preventivas que contribuem para mitigá-los, como estudos técnicos de viabilidade e topografia, avaliação de drenagem urbana, implantação de soluções de manejo

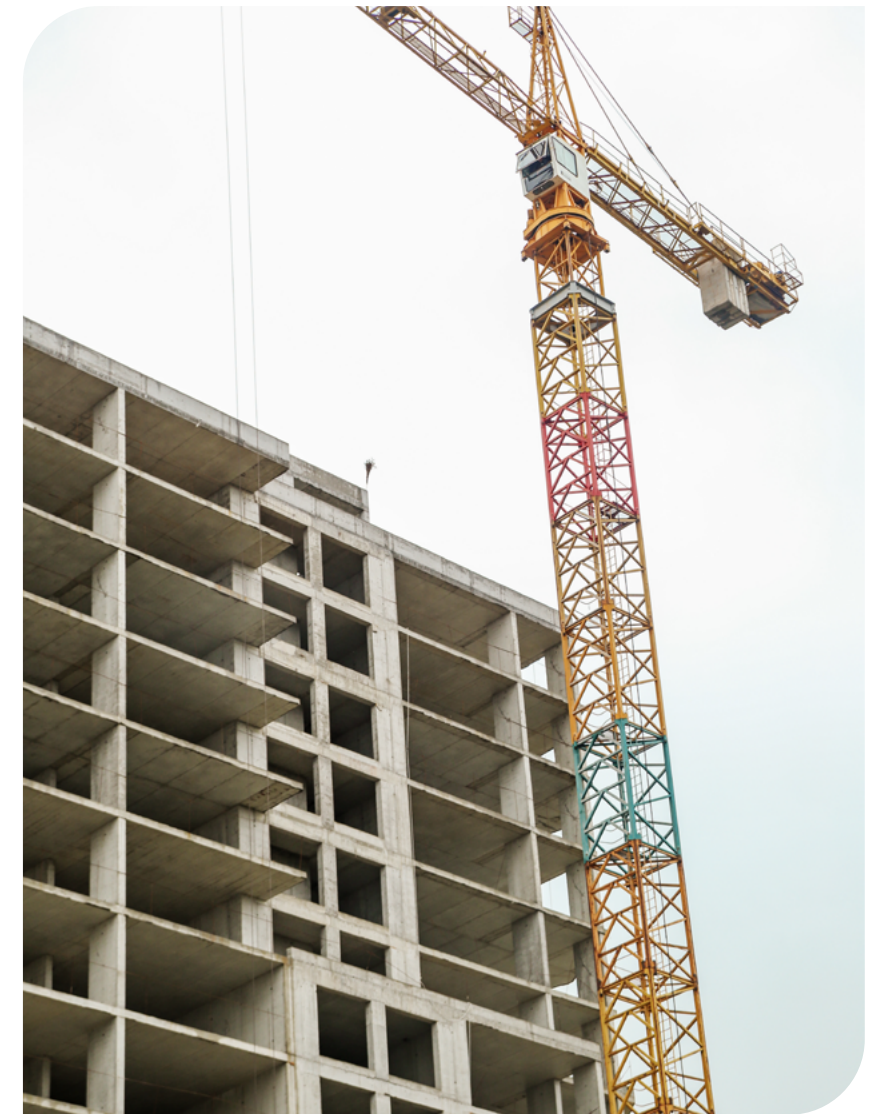
de águas pluviais, priorização de terrenos com infraestrutura consolidada e acompanhamento contínuo da evolução de normas ambientais e urbanísticas.

Essas ações reforçam o compromisso da empresa em avançar na integração de critérios de resiliência climática em seus processos de desenvolvimento, preparando o portfólio para futuras exigências regulatórias e para cenários climáticos em transformação.

Isso inclui oportunidades associadas ao uso de tecnologias construtivas mais eficientes, ao desenvolvimento de empreendimentos com menor impacto ambiental e à adoção de energia renovável, alinhado ao que a norma IFRS S2 descreve como “novas tecnologias, novos produtos ou serviços para enfrentar desafios relacionados às mudanças climáticas”.



A atuação integrada entre conformidade e controles internos busca atender às demandas regulatórias e de mercado.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 2-9 | 2-11 | 2-17 | 2-18

A estrutura de Governança da Emccamp é formada pelo Conselho de Administração (CA), o órgão mais alto de governança, Diretoria e Assembleia Geral. O Comitê de Riscos, Auditoria e Compliance (CARC) assessora o Conselho de Administração e é responsável pela tomada de decisão e pela supervisão da gestão dos impactos da Companhia na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

O Conselho de Administração é composto majoritariamente por membros não executivos,

não havendo acumulação entre os cargos de presidente do CA e do diretor-presidente, em linha com boas práticas de governança. A Companhia adota a prática de composição do CA com, no mínimo, um terço de membros independentes. O mandato de dois anos, com término previsto na Assembleia Geral Ordinária.

Os membros do CA possuem experiência relevante no setor e podem exercer outras funções executivas ou institucionais. Há participação em entidades representativas do

setor, como Sinduscon e Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

É composto por seis membros, sendo duas conselheiras, refletindo diversidade na composição do órgão. Os membros do CA possuem competências técnicas e experiência nas áreas de construção civil, engenharia, administração e gestão empresarial, contribuindo para a supervisão estratégica dos impactos econômicos, operacionais e de governança da Companhia.

A composição do órgão reflete, principalmente, a representação dos acionistas da Companhia, com participação de membros independentes que contribuem para a imparcialidade e o equilíbrio na tomada de decisão. A avaliação de desempenho dos seus membros ainda não foi implantada.

O CA promove o desenvolvimento contínuo de seu conhecimento sobre desenvolvimento sustentável ao acompanhar as iniciativas da Companhia, com suporte do Comitê de ESG. O tema também é periodicamente abordado nas reuniões ordinárias, que reportam avanços, indicadores e projetos relacionados à agenda ESG.

Conselho de Administração

GRI 2-9

Régis Pinheiro de Campos - Presidente
Eduardo Pinheiro Campos - Vice-Presidente
Bruno Guedes Pereira - Membro (Independente)
Delson Miranda Tolentino - Membro (Independente)
Flávia Guimarães Campos - Membro
Eduardo Pinheiro Campos Filho - Membro
Marina Guimarães Campos - Membro



NOMEAÇÃO E SELEÇÃO

GRI 2-10 | 202-2

A Emccamp adota processos formais, estruturados e transparentes para a nomeação dos membros de seu mais alto órgão de governança, de seus comitês de assessoramento e da Diretoria Estatutária, em conformidade com a Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Estatutária, o Estatuto Social, a legislação societária aplicável e as melhores práticas de governança corporativa.

Entre os critérios de seleção estão reputação ilibada, alinhamento com os valores e a cultura da Companhia, formação acadêmica compatível, experiência profissional em cargos estratégicos na gestão de negócios, disponibilidade adequada de tempo para o exercício da função, ausência de conflitos de interesse e inexistência de vínculos com sociedades concorrentes. A Política também recomenda que a composição do Conselho de Administração contemple profissionais com experiências diversificadas, promovendo pluralidade de perfis e visões estratégicas.

Nesse contexto, a análise da composição da diretoria considerou o local de residência

dos membros no momento da admissão, adotado como referência para caracterizar a contratação na comunidade local. A avaliação abrangeu apenas vínculos diretos, sem incluir consultores, conselheiros ou prestadores de serviços. Para fins de definição de comunidade local, foram consideradas as cidades e regiões metropolitanas onde a Emccamp mantém operações e unidades administrativas. Como resultado, a proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local é de 100%.

A indicação para os comitês de assessoramento ao CA é realizada pelos administradores da Companhia, cabendo ao órgão a eleição, conforme previsto nos regimentos internos. O processo segue critérios de qualificação técnica e experiência, com requisitos específicos para o Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance* (CARC), incluindo a presença de conselheiro independente e de membro com reconhecida experiência em assuntos contábeis.

Diretoria

GRI 2-9

Régis Guimarães Campos - Diretor-Presidente

André de Sousa Lima Campos - Vice-Presidente Executivo

André Alves Avelar - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Felipe Amarante Boaventura - Diretor Jurídico

Luiz Eduardo Alves Machado - Diretor de Obras Nacional

José Maurício Pinheiro de Campos Filho - Diretor de Engenharia

Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance* (CARC)

GRI 2-9

Ciro Costa Chagas - Membro

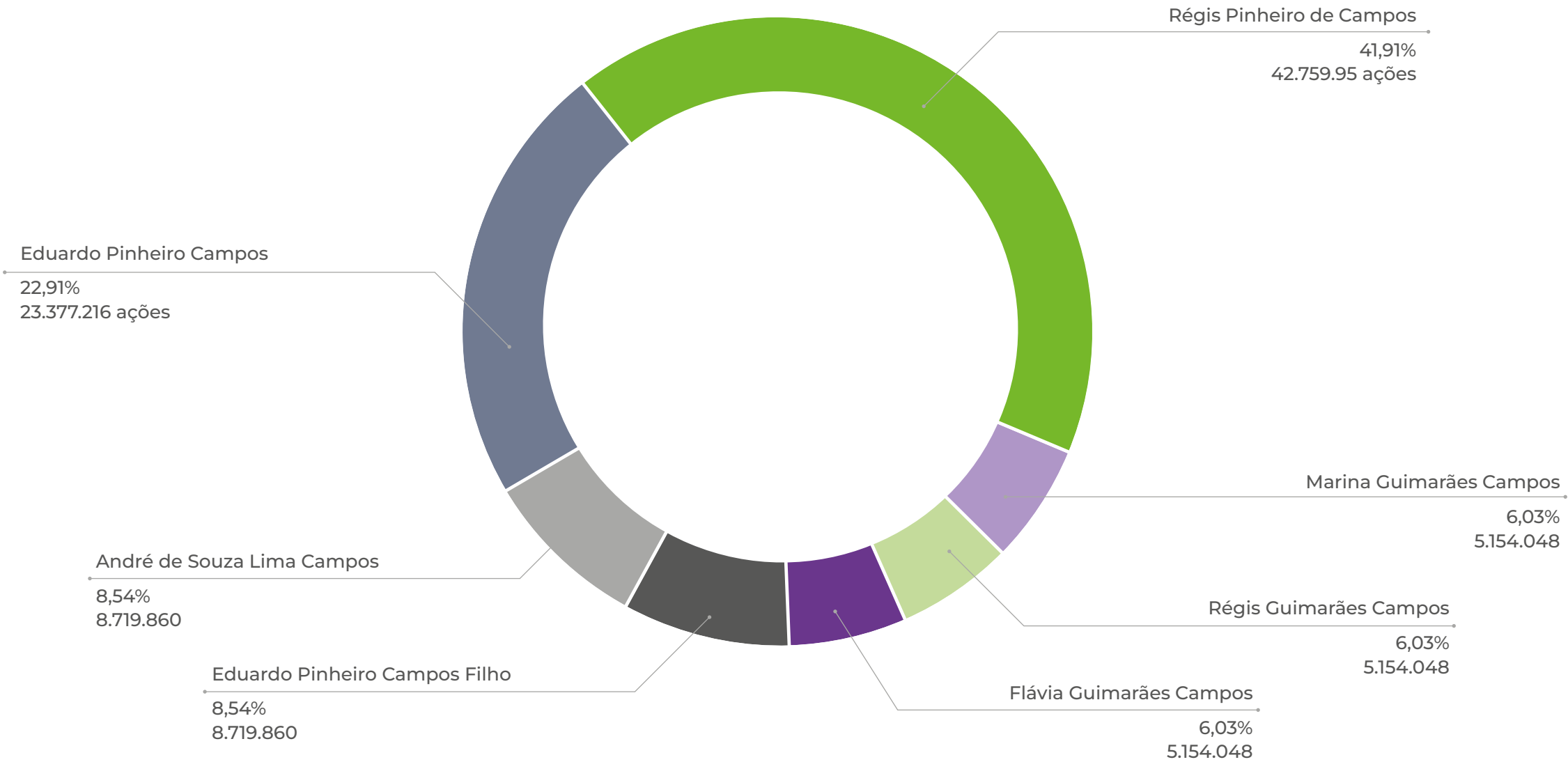
Eder Carvalho Magalhães - Membro

Delson Miranda Tolentino - Membro



Composição acionária

GRI 2-9





GESTÃO DE IMPACTOS

GRI 2-12 | 2-13

O CA desempenha papel central na definição, orientação e supervisão das diretrizes estratégicas da Companhia, incluindo o desenvolvimento sustentável, sob as dimensões econômica, social, ambiental e de governança. Nos termos de seu Regimento Interno, compete ao órgão estabelecer a orientação geral dos negócios, zelar pela perenidade da organização e adotar uma visão de longo prazo que incorpore considerações de sustentabilidade na definição das estratégias, políticas e objetivos corporativos.



Nesse contexto, o CA é responsável por aprovar as políticas internas da Companhia, acompanhar sua implementação e deliberar sobre diretrizes estratégicas que reflitam a missão, os valores e os compromissos institucionais.

À Diretoria cabe implementar as estratégias e políticas corporativas, conduzir revisões periódicas, propor atualizações quando necessário e fazer com que os objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável sejam incorporados aos processos operacionais, à gestão de riscos e à cultura organizacional da Emccamp. Essa atuação conjunta garante alinhamento entre a estratégia definida pelo órgão de governança e a gestão cotidiana do negócio.

A responsabilidade pela coordenação da gestão dos impactos é atribuída aos altos executivos da Companhia, no âmbito de suas respectivas competências, a fim de que haja responsabilidade clara no nível executivo para os processos de gestão de riscos, *compliance*, meio ambiente, saúde e segurança. O CA também delega responsabilidades operacionais e de monitoramento da gestão dos impactos a outros colaboradores e áreas especializadas da Companhia, em conformidade com o modelo de governança adotado.

Além disso, todos os colaboradores da Companhia possuem responsabilidade na identificação e no reporte de riscos e impactos relacionados às suas atividades cotidianas, contribuindo para a efetividade do gerenciamento de impactos e para a disseminação da gestão responsável em toda a organização.

Política de remuneração

GRI 2-19 | 2-20

De acordo com a Política de Remuneração da Emccamp, a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria é fixada pela Assembleia Geral. A remuneração fixa corresponde às práticas de mercado, baseada nas responsabilidades do cargo e experiência individuais.

A remuneração variável visa direcionar e estimular as ações dos administradores, alinhando-as ao cumprimento dos objetivos e interesses da Companhia, seus investidores e clientes, sujeita ao atingimento de metas individuais e coletivas. A parcela variável também depende do desempenho e da aferição de lucros da Companhia.

Em 2025, a Construtora iniciou a estruturação da Política de Remuneração dos colaboradores e de ações que visam trazer clareza para o público interno, organizar a estrutura hierárquica, definir papéis e responsabilidades e, por fim, implementar a política remuneratória a partir de 2026 (Saiba mais em Remuneração: transição para uma nova fase).



ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E COMPLIANCE

GRI 3-3 (Tema material) | 2-16 | 2-25 | 2-27 | 205-1 | 205-2 | 205-3 | 206-1 | 406-1 | 407-1 | SASB IF-HB-160a.3

A cultura de integridade da Companhia é reforçada desde o processo de integração dos novos colaboradores, com a ampla divulgação do Código de Conduta e Integridade e dos mecanismos de *compliance*. Em 2025, a Companhia implantou uma nova plataforma para o Canal de Integridade, ampliando o acesso por multicanais e aprimorando a experiência dos usuários.

Os mecanismos de integridade são orientados pelos princípios de acessibilidade, confidencialidade e segurança, e as manifestações recebidas servem como insumos para o aprimoramento contínuo das práticas de governança e conformidade. Em 2025, foram registrados 39 relatos, envolvendo principalmente assédio moral, agressão física, descumprimento de políticas internas, discriminação e outras violações legais.

Não houve casos significativos no período, considerando a ausência de notificações ou autuações por órgãos públicos relacionadas a infrações graves, especialmente aquelas vinculadas à dignidade da pessoa humana ou ao meio ambiente.

As manifestações recebidas são tratadas inicialmente pela área de *Compliance* e submetidas ao CARC, que

discute os casos em reuniões periódicas e reporta os encaminhamentos ao CA trimestralmente. Em situações excepcionais, o órgão máximo pode ser acionado para deliberação extraordinária.

Especificamente com relação ao único caso de discriminação, foram estabelecidas medidas corretivas e plano de reparação proporcional à situação reportada, incluindo orientação e feedback às partes envolvidas, com foco na conscientização e reforço das diretrizes previstas no Código de Conduta e Integridade da Companhia. Os resultados foram acompanhados por meio dos processos internos de gestão e monitoramento.

Além do Canal de Integridade, a Companhia mantém processos estruturados de gestão de riscos. Esses processos são conduzidos pelas áreas operacionais, com suporte de *Compliance* e Excelência Operacional, e supervisionados pelo CARC e pelo CA.

A atuação íntegra da Companhia também se estende ao respeito à livre concorrência. No período de relato, não houve ações judiciais pendentes ou encerradas relacionadas a concorrência desleal, violações de leis antitruste ou práticas de monopólio. A Emccamp também não possui operações nem fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva podem estar em risco.

Como funciona o Canal de Integridade

O Canal de Integridade é o principal meio de comunicação para registro de denúncias, dúvidas e relatos relacionados a condutas que possam violar o Código de Ética e Conduta, políticas internas ou legislações aplicáveis. O canal é operado por empresa independente, garantindo sigilo, imparcialidade e proteção ao denunciante.

Como funciona:

- Acesso 24h por plataforma digital ou telefone.
- Recebimento de denúncias anônimas ou identificadas, conforme escolha do usuário.
- Triagem independente, assegurando análise técnica e isenta.
- Encaminhamento para investigação, conduzida pela área responsável, com confidencialidade assegurada.
- Acompanhamento do status pelo próprio denunciante, quando desejado.
- Medidas corretivas adotadas conforme a gravidade e natureza do caso.

O Canal de Integridade reforça o compromisso da Companhia com a ética, a transparência e a prevenção de irregularidades, fortalecendo a cultura de integridade e o sistema de *compliance*.



Clique aqui para acessar
o Canal de Integridade



CÓDIGO DE CONDUTA

GRI 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 205-1 | 205-3

A Companhia estabelece os seus compromissos de conduta empresarial responsável por meio do Código de Conduta e Integridade, políticas corporativas e diretrizes de governança que orientam a atuação ética, íntegra e em conformidade legal. Os compromissos contemplam a adoção de procedimentos de devida diligência no âmbito da gestão de riscos, *compliance* e controles internos, com foco na prevenção, identificação e mitigação de riscos.

A Emccamp adota abordagem preventiva na condução de suas atividades, por meio da identificação e tratamento antecipado de riscos, conforme estabelecido na Política de Gerenciamento de Riscos. Os compromissos preveem o respeito aos direitos humanos, vedando práticas discriminatórias, assédio, trabalho infantil ou análogo ao escravo, e promovendo condições de trabalho seguras e dignas.

Os princípios são válidos aos seus colaboradores, prestadores de serviços, parceiros de negócios e comunidades impactadas por suas atividades, considerando especialmente situações que possam envolver maior vulnerabilidade.

Aplicam-se a todas as atividades da Companhia e a seus administradores, colaboradores e terceiros, incluindo fornecedores, prestadores de serviços e parceiros de negócios, que devem atuar em conformidade com as diretrizes estabelecidas. A implementação ocorre por meio de diretrizes contratuais, processos internos e mecanismos de controle e monitoramento. O Código de Conduta e Integridade possui aplicabilidade ampla e irrestrita a todos os colaboradores e *stakeholders*. As políticas de governança são direcionadas principalmente aos níveis de liderança e as políticas e procedimentos operacionais aos níveis tático e operacional.

Em 2025, foram registradas e apuradas duas denúncias relacionadas a possíveis práticas de corrupção. Ambas foram consideradas improcedentes após análise dos fatos. Portanto, não foram identificados ou confirmados casos de corrupção envolvendo a Emccamp ou seus colaboradores, nem houve ações judiciais relativas ao tema.

A Emccamp realiza procedimentos de due diligence em suas operações por meio da plataforma KROONOS, utilizada para avaliação de parceiros de negócios e clientes, com o objetivo de identificar eventuais riscos reputacionais ou vínculos com práticas ilícitas, incluindo corrupção.

Nova política para fornecedores

A nova Política de Due Diligence de Fornecedores da Emccamp estabelece diretrizes para avaliar riscos e garantir a conformidade ética, legal e socioambiental de fornecedores de materiais e serviços. Considera critérios como regularidade fiscal e trabalhista, capacidade financeira, integridade, práticas ESG e possíveis conflitos de interesse. A política se aplica especialmente a fornecedores estratégicos, de alto volume financeiro ou envolvidos em denúncias e não conformidades. Empresas consideradas inaptas podem ser desqualificadas, ter contratos suspensos ou ser comunicadas a órgãos reguladores, conforme a gravidade do caso.



Saiba mais sobre as políticas organizacionais da Emccamp aqui

COMUNICAÇÃO E TREINAMENTOS DE COMPLIANCE

GRI 205-2



Os compromissos da Emccamp são comunicados por meio do Código de Conduta e Integridade, treinamentos e campanhas de comunicação para toda a Companhia. Em 2025, a capacitação sobre *compliance* inovou com a criação de 10 “pílulas de aprendizagem”, em formato de game. A iniciativa aumentou o engajamento dos colaboradores em comparação com os treinamentos anteriores, com 553 participantes.

Todos os membros do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance* e da Diretoria da Emccamp foram comunicados acerca das políticas e procedimentos de combate à corrupção,

representando 100% dos membros do órgão de governança. Adicionalmente, as políticas de integridade e de combate à corrupção são submetidas à análise e aprovação do CARC, sendo posteriormente reportadas e aprovadas pelo CA, para que os órgãos de governança tenham ciência e supervisão.

Todos os contratos com parceiros possuem cláusulas específicas de combate à corrupção, estabelecendo a vedação a práticas ilícitas e a obrigação de cumprimento da legislação aplicável e das diretrizes de integridade da companhia.

Os subempreiteiros contratados também devem observar e cumprir as disposições do Programa de Integridade da Emccamp, comprometendo-se a atuar em conformidade com os princípios éticos e com as normas de prevenção à corrupção.

Essas diretrizes são aplicáveis aos diferentes parceiros de negócios, independentemente da região em que atuem. Em 2025, não foi possível precisar o número total e o percentual de parceiros de negócios aos quais foram comunicados os procedimentos e políticas de combate à corrupção.

Pílulas de aprendizagem



O que é *compliance*?



Comprometimento da alta direção



Conduta ética



Confidencialidade e sigilo



Canal de denúncia



Presentes e hospitalidade



Consulta ao jurídico



Conflito de interesse



Uso de recursos da empresa



Compromisso coletivo



553

funcionários
participaram dos
treinamentos
em 2025

CONFLITOS DE INTERESSE

GRI 2-15

O CA adota processos formais para prevenir, identificar, tratar e mitigar conflitos de interesse, em consonância com o Código de Conduta e Integridade, a Política de Transações com Partes Relacionadas e as boas práticas de governança corporativa.

Esses processos incluem a exigência de declaração prévia de conflitos de interesse por membros do órgão, da Diretoria e demais pessoas sujeitas às políticas internas, a obrigação de comunicação imediata de qualquer situação potencial ou efetiva

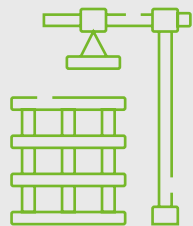
de conflito, bem como a abstenção de participação em discussões e deliberações relacionadas ao tema.

As situações envolvendo conflitos de interesse ou transações com partes relacionadas são analisadas pelo Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance* e, conforme o caso, submetidas à deliberação do CA ou da Assembleia Geral. O processo assegura imparcialidade, transparência, registro formal das decisões e adoção de medidas corretivas quando necessárias.



Contribuições ao setor da construção

GRI 2-28



A Emccamp é uma das associadas fundadoras da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (ABRAINC) e associada ao Sindicato da Indústria da Construção Civil de Minas Gerais (Sinduscon-MG), ao Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro (Sinduscon-RJ) e ao Sindicato da Habitação (Secovi). Além disso, tem parceria com a Serviço Social da Indústria da Construção (SESCONCI). O diretor jurídico da Companhia, Felipe Boaventura, é vice-presidente do Sinduscon-MG e vice-presidente do Serviço Social da Indústria da Construção de Minas Gerais (SECONCI - MG).

4.

DESEMPENHO

- 36 GESTÃO FINANCEIRA
E OPERACIONAL
- 40 AVANÇO DA OPERAÇÃO
- 41 DESIGN DO PRODUTO
E QUALIDADE
- 46 CONHECIMENTO
QUE TRANSFORMA





GESTÃO FINANCEIRA E OPERACIONAL

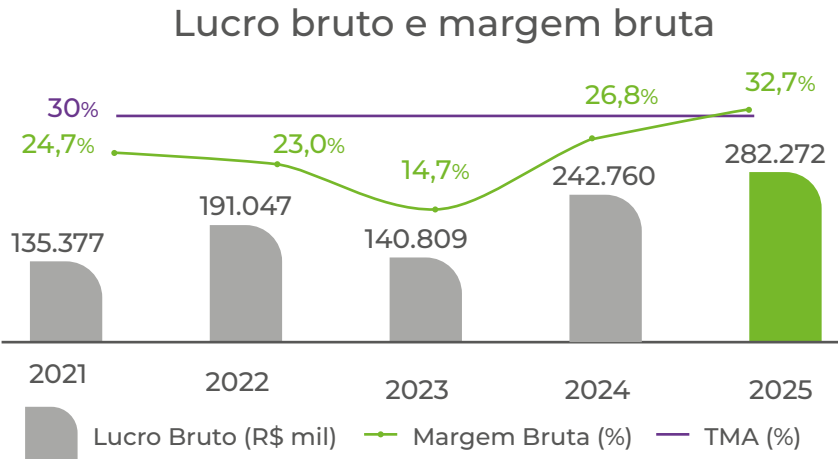
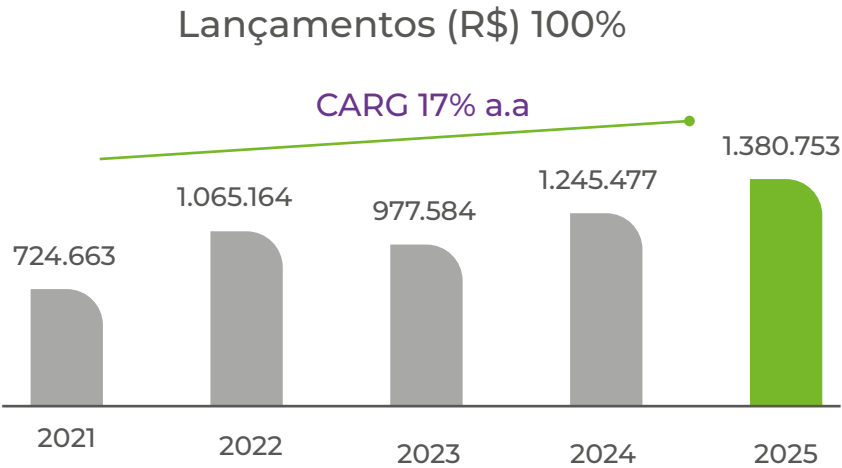
GRI 201-1 | SASB IF-HB-000.A | IF-HB-000.B | IF-HB-000.C

O exercício de 2025 marcou a consolidação de um ciclo de cinco anos de evolução operacional e financeira da Emccamp, refletindo os ganhos de produtividade e rentabilidade neste período. A Companhia expandiu as suas operações equilibrando disciplina financeira, eficiência e qualidade na execução dos projetos.

Os lançamentos atingiram R\$ 1,4 bilhão em Valor Geral de Vendas (VGV), crescimento de 11% em relação ao ano anterior. As vendas líquidas totalizaram R\$ 1,3 bilhão, avanço expressivo de 138% na comparação com 2024, demonstrando a força

comercial e a demanda consistente pelos produtos da Companhia. No ano, foram entregues 3.720 unidades.

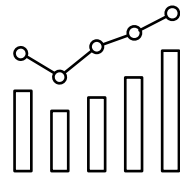
O desempenho operacional foi acompanhado pela expansão do banco de terrenos, que encerrou o ano com VGV potencial de R\$ 9,5 bilhões (31.085 unidades), com capacidade para sustentar o crescimento da Companhia nos próximos anos. Os produtos enquadrados no programa MCMV representavam 79% do *landbank*, em linha com a atuação da marca no segmento econômico.



A evolução operacional contribuiu diretamente para a melhora dos indicadores financeiros. O lucro bruto foi de R\$ 282 milhões em 2025 e a margem bruta alcançou 32,7%, consolidando o processo de recuperação e expansão de rentabilidade observado desde 2023. A margem EBITDA foi 14,2%, refletindo o aumento de eficiência, melhor gestão de custos e aprimoramento do mix de projetos entregues.

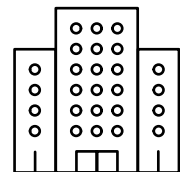


Saiba mais sobre as divulgações financeiras aqui



16,6%

de retorno sobre o patrimônio (ROE)



3.720

unidades entregues

Elevação de rating

Como reconhecimento da solidez financeira, da evolução da governança e da eficiência operacional, a Emccamp teve seu rating corporativo elevado pela S&P Global Ratings para brAA-, o que demonstra a confiança do mercado na sua capacidade de execução e na gestão financeira.

A agência ressaltou, em seu comunicado, a significativa melhora operacional ao longo de 2024, com margem bruta de 26,8%, ante 14,7% no ano fiscal anterior, e geração de caixa operacional, permitindo a amortização de grande parte da dívida corporativa com recursos próprios em 2023, mantendo a alavancagem em patamares baixos desde então.

Como consequência, a S&P Global Ratings acredita que as métricas de crédito continuarão mais fortes nos próximos dois anos, com um índice de geração interna de caixa sobre dívida bruta ajustada superior a 20% **(Saiba mais aqui)**.



ESTRATÉGIA FINANCEIRA

A estratégia financeira da Emccamp está fundamentada no crescimento gradual e sustentável da operação, com foco na preservação da liquidez, no fortalecimento da estrutura de capital e na mitigação de riscos inerentes ao longo ciclo da construção imobiliária.

A gestão financeira atua de forma integrada à estratégia corporativa, garantindo que o crescimento em lançamentos, vendas e faturamento ocorra dentro de indicadores saudáveis de alavancagem e geração futura de caixa. O planejamento contempla o reforço contínuo da capitalização da Companhia durante fases de expansão operacional, seguido pela consolidação da geração de caixa à medida que os projetos amadurecem.

Esse modelo permite ampliar escala sem comprometer a resiliência financeira, alinhando crescimento e rentabilidade. A Companhia já percorreu ciclos anteriores de expansão com aumento de capital e posterior desalavancagem, experiência que orienta a condução do ciclo atual.

O objetivo é evoluir gradualmente o patamar operacional, alcançando maior escala de lançamentos e faturamento

no próximo ciclo de cinco anos, que será abordado no planejamento estratégico 2026-2030, mantendo disciplina financeira e previsibilidade de resultados.

Para os próximos anos, a Companhia planeja continuar crescendo no mercado principalmente por meio da atuação no segmento econômico. O *funding* destinado pela Caixa Econômica Federal para o financiamento de empreendimentos inseridos no programa MCMV é um fator que mitiga o principal risco financeiro da Companhia, que é o financiamento das operações.

Além disso, a Emccamp mantém a pluralidade de acesso a instituições e produtos financeiros, e os seus ratings financeiros contribuem para facilitar o acesso ao crédito, com taxa de juros competitivas.

Os princípios estratégicos do departamento financeiro permanecem orientados à geração de valor no longo prazo, combinando estrutura de capital, liquidez e gestão de riscos. O IPO continua a ser um propósito da Emccamp, quando houver uma janela de oportunidade e se a valoração for favorável à comercialização de ações na B3.

Valor gerado e distribuído

GRI 201-1

Demonstração de resultados (R\$ mil)	2025	2024
Receita Operacional Líquida	864.190	904.674
Custos dos imóveis vendidos	(581.918)	(661.914)
Lucro Bruto	282.272	242.760
Margem Bruta %	32,70%	26,80%
Despesas Operacionais	(171.866)	(145.201)
Despesas Comerciais	(58.505)	(54.141)
Despesas Gerais e Administrativas	(114.643)	(97.646)
Outras Receitas (Despesas)	1.282	6.586
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	110.406	97.559
Receitas financeiras	21.142	14.838
Despesas financeiras	(23.794)	(14.965)
Resultado Financeiro	(2.652)	-127
Lucro Antes do IR e CSLL	107.754	97.432
IR & CSLL	(22.260)	(20.251)
Lucro Líquido	85.494	77.181
Margem Líquida Consolidada (%)	9,90%	8,50%



ESTRATÉGIA FISCAL

GRI 207-1 | 207-2 | 207-3

A Contabilidade da Emccamp iniciou um projeto para adequação de seus processos e sistemas às novas regras da reforma tributária, que prevê um período de transição de 2026 a 2030. Foram realizadas análises de impactos nas áreas fiscal, contábil, compras e vendas, incluindo revisões de cadastros fiscais, classificações tributárias, parametrizações do ERP, criação de novos tributos e ajustes nas regras de cálculo, apuração e contabilização.

Também foram promovidas adequações no plano de contas para refletir os novos impostos e controles de crédito e débito, conforme relatado na demonstração financeira do 4T25 & 2025. **(Saiba mais aqui).**

A Companhia considera futuras alterações fiscais relacionadas principalmente aos fornecedores e aos produtos. Diante disso, no

período deste relato, a Emccamp organizou os dados que permitam fazer análises mais robustas do cenário futuro.

O departamento de Contabilidade iniciou um projeto voltados à automação de rateios e transações entre partes relacionadas, para reduzir os lançamentos manuais e, portanto, otimizar o trabalho mensal. Também adotou a inteligência artificial (IA) para agilizar a produção das notas explicativas das demonstrações financeiras. Outro projeto em desenvolvimento é do uso de robô para consultas de dados regulares dos fornecedores, a fim de aumentar a eficiência operacional.

A estratégia tributária da Companhia segue ancorada no Regime Especial de Tributação (RET), característico da incorporação imobiliária, reduzindo a necessidade de

um planejamento específico e trazendo previsibilidade dos custos com impostos.

A Emccamp cumpre as leis fiscais municipais, estaduais e federais em conformidade com os regulamentos vigentes e adapta-se, sempre que necessário, em casos de alterações. A gestão de riscos fiscais e a tomada de decisões são embasadas em análises da legislação, consultoria tributária especializada, assessoria jurídica e auditoria.

Para a verificação dos relatos de conteúdo fiscal, em meados de 2025 foi concluído um projeto de organização e padronização dos processos, visando deixar os cálculos mais uniformes e melhorar o cumprimento das respectivas obrigações. Os relatos fiscais passam por conferência e validação, considerando as legislações vigentes e normas para atendimento das obrigações principais e acessórias.

Quando aplicável, são revisados por auditoria ou consultorias terceirizadas.

Os *stakeholders* são informados pelo canal de Relação com Investidores e pela publicação dos resultados das auditorias pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

“ A Emccamp cumpre as leis fiscais municipais, estaduais e federais em conformidade com os regulamentos vigentes e adapta-se, sempre que necessário, em casos de alterações.



AVANÇO DA OPERAÇÃO

GRI 404-2

Em 2025, a Emccamp deu continuidade ao fortalecimento do seu modelo operacional, iniciado no ano anterior. A consolidação das diretorias de Engenharia e de Obras, com atribuições distintas expandiu a capacidade de gestão da operação.

A Engenharia fez adequações em sua estrutura e passou a atuar de forma mais integrada com as áreas de Projetos, Planejamento, Qualidade e Assistência Técnica, na busca por soluções técnicas mais econômicas, na melhoria da tomada de decisões e no aumento da previsibilidade da execução. Um novo diretor de Obras foi contratado para a regional de São Paulo e as gerências e os times de obras por praça foram reforçados.

A metodologia Lean Construction foi ampliada para toda a operação, desde o início do desenvolvimento dos empreendimentos, em Projetos, até a execução das obras, incluindo áreas de *back office*. Essa expansão facilitou a comunicação e a integração entre as equipes, o gerenciamento de prazos e metas, a otimização de processos e a mitigação de riscos na execução.

A Emccamp também deu mais um passo na industrialização dos processos, ao internalizar a produção de kits elétricos, hidráulicos e de acabamentos, criando sua própria “fábrica”. Iniciada em São Paulo e com expansão prevista para 2026, a prática reduziu o volume de mão de obra, retrabalhos, custos e prazos, além de garantir maior padronização e qualidade aos componentes.

O setor de Gestão de Equipamentos, por sua vez, aprimorou o controle e a alocação de recursos. A padronização das tipologias dos apartamentos da marca contribuiu para reduzir a necessidade de adaptações, e otimizar o tempo de reforma.

Com relação aos recursos tecnológicos, a Companhia tem avançado no uso de drones para inspeção de qualidade nas fachadas e nos telhados de empreendimentos em construção. Além da captura de imagens, a Emccamp tem

o objetivo de conectar as informações coletadas ao seu banco de dados, para uma gestão inteligente deste conteúdo.

A Emccamp Escola avançou na qualificação de mão de obra e realizou 42 cursos de capacitação e treinamentos com mais 490 participantes nas três regionais, 18 fornecedores parceiros, destacando o primeiro curso de formação de montadores de forma em São Paulo em parceria com o SENAI.

Todos estes movimentos visam consolidar os ganhos de eficiência operacional e elevar o padrão de entrega dos empreendimentos. Para 2026, a Companhia planeja finalizar a integração dos sistemas de planejamento, controle e orçamento. A iniciativa busca reduzir interfaces manuais e aumentar a agilidade no acompanhamento das obras e na tomada de decisão.

As inovações nos processos construtivos e no uso de materiais estão em Inovação: novo patamar.



Em 2025, a Emccamp continuou o fortalecimento do seu modelo operacional.

Projetos: evolução de processos e tecnologias

O ano foi marcado pela evolução de diversos processos e recursos tecnológicos no departamento de Projetos da Emccamp:



Reuniões periódicas com Incorporação e uso de *business inteligente* (BI) para a gestão da equipe e das demandas.



Entrega de 85% dos projetos para o início das obras, contribuindo para evitar atrasos e, consequentemente, impactar o planejamento financeiro.



Desenvolvimento de modelagem de projetos específica da Companhia, para ganhar agilidade e assertividade nas soluções.

DESIGN DO PRODUTO E QUALIDADE

GRI 3-3 (Tema material) | 416-1 | 416-2 | SASB IF-HB-410a.1 | IF-HB-410a.2 | IF-HB-410a.3 | IF-HB-410a.4

O design e a qualidade dos empreendimentos são prioritários para a Emccamp. Esse compromisso se traduz na adoção de métodos construtivos e processos de controle que assegurem a habitabilidade e a segurança dos apartamentos entregues, contribuindo para o bem-estar dos moradores e a longevidade do negócio.

Diante disso, a Companhia atua em diversas frentes para atender aos padrões requeridos. Em 2025, todos os empreendimentos foram avaliados para identificar riscos e oportunidades de melhoria, considerando as normas aplicáveis (Veja quadro).

A Emccamp também iniciou a padronização de detalhes técnicos para instalações, estrutura e arquitetura, com conclusão prevista para 2026. A padronização incluiu revestimentos das áreas comuns, considerando três classes de produto alinhadas aos segmentos comerciais:

- Clean para o público enquadrado na faixa 2 do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV);
- Creative para o público da faixa 3; e
- Class para clientes financiados pelo SBPE.



A Emccamp adota soluções sustentáveis de eficiência hídrica e energética na maioria dos empreendimentos.

Outro desdobramento deste trabalho foi o estudo da verticalização de áreas comuns, como academia, salão de festas e lavanderia. Com pilotagem prevista para 2026, a solução busca otimizar o uso dos terrenos e ampliar alternativas de configuração dos projetos.

O design dos empreendimentos da marca segue requisitos para conforto térmico, lumínico e acústico conforme a Norma de Desempenho NBR 15.575, além dos de segurança e durabilidade. Para assegurar a conformidade nesses itens, são realizadas simulações desde o início da concepção dos projetos. A norma define níveis mínimos de iluminação natural e de eficiência das aberturas (janelas) para reduzir o consumo de energia elétrica e garantir o conforto visual.

Paralelamente, a Emccamp adota soluções sustentáveis de eficiência hídrica e energética na maioria dos empreendimentos, como

reúso de água de chuva, e sensores de presença para iluminação de áreas comuns. Todas as unidades possuem dispositivos redutores de vazão em torneiras e bacias com duplo acionamento.

Todos os dispositivos hidráulicos são certificados segundo os padrões de eficiência hídrica aplicáveis. O monitoramento inclui itens como torneiras, chuveiros, vasos sanitários e outros dispositivos, assegurando a conformidade com normas vigentes.

Durante o período de reporte, todos os produtos da Companhia foram avaliados quanto aos aspectos de saúde e segurança dos usuários, não sendo identificados casos significativos de não conformidade. Ocorrências pontuais registradas foram tratadas imediatamente pelas áreas responsáveis e não resultaram em multas ou sanções relevantes.

Normas atendidas para qualidade e segurança do produto

- | | |
|---|---|
|  | Critérios da ISO 9001 |
|  | Norma de Desempenho NBR 15575 |
|  | Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H) |
|  | Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil (SiAC) |



Case Residencial Arbor

SASB IF-HB-410a.3

Em 2025, a Emccamp entregou em São Paulo (SP) o Residencial Arbor, com 594 unidades, reconhecido pelo Selo Casa Azul da Caixa Econômica Federal. A certificação socioambiental, concedida em 2024, reconhece empreendimentos habitacionais financiados pelo banco que adotam práticas sustentáveis, ao avaliar critérios como eficiência energética, gestão da água, uso de materiais sustentáveis e conforto.

Dessa forma, trata-se de um instrumento de classificação ESG para empreendimentos habitacionais que adotem soluções eficientes na concepção, execução, uso, ocupação e manutenção das edificações.

São avaliadas seis categorias: Qualidade Urbana e Bem-estar; Eficiência Energética e Conforto Ambiental; Gestão Eficiente da Água; Produção Sustentável; Desenvolvimento Social e Inovação, totalizando 50 critérios. O Arbor Atlântica conta ainda com hortas comunitárias, áreas permeáveis e coleta seletiva.

Mitigação de riscos

GRI 416-1

Para mitigar riscos de inundação por chuvas intensas, os condomínios incorporam reservatórios de retenção dimensionados para eventos críticos com Tempo de Retorno (TR) de 100 a 200 anos, dependendo do histórico de inundações da região de implantação, um recurso que reforça a resiliência diante das mudanças climáticas e reduz o impacto sobre a rede hídrica pública.

Em 2025, seis projetos incorporavam estudo com TR 200 anos: Alma Carioca (RJ); e Arte Penha, LIne Parada Inglesa, Origem Itaquera, Serena Residence e Villagio dos Eucaliptos (SP).

O conjunto das iniciativas acerca do aprimoramento contínuo do design do produto e da qualidade mantém a Emccamp competitiva em um mercado onde estes requisitos, que se alinham às expectativas dos clientes, são fundamentais para se diferenciar no mercado.



O design e a qualidade dos empreendimentos são prioridades para a Companhia.

INTEGRAÇÃO DE QUALIDADE E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Em 2025, a unificação das áreas de Qualidade e Assistência Técnica foi fundamental para ajudar a eliminar barreiras entre as equipes de campo e de pós-obra e criar um ciclo de melhoria contínua em benefício da experiência dos clientes.

As não conformidades identificadas nas obras passaram a ser analisadas em conjunto com os chamados de assistência técnica, trazendo agilidade à troca de informações e uma visão mais integrada entre correção e prevenção. Essa medida reforçou também o papel da Engenharia como responsável não apenas pela entrega física, mas também pela qualidade percebida por moradores.

Desta forma, a Companhia mantém processos estruturados de avaliação de riscos, conformidade técnica e monitoramento pós-entrega, assegurando que todos os empreendimentos atendam às normas legais e aos requisitos de desempenho aplicáveis.

Além disso, a Emccamp se submete anualmente a auditorias de avaliação da conformidade de entidade acreditada junto à Coordenação Geral de Acreditação

do Inmetro (CGCRE), que verifica a aplicação e a eficácia das normas técnicas e regulatórias.

Os principais desafios, que também representam oportunidades de melhorias, abrangem a existência de processos manuais que impactam a eficiência, a falta de mão de obra qualificada, enfrentada por todo o setor da construção, e a diversidade regional, que dificulta a padronização das operações.

A Companhia entende que, entre os caminhos para superá-los, estão a busca por uma atuação cada vez mais integrada entre as áreas, com o intuito de reduzir retrabalhos e aprimorar a linha de produção, e o investimento na capacitação de pessoas.



Unificação de Qualidade e Assistência Técnica contribui para criar um ciclo de melhorias



SUPRIMENTOS: PREVISIBILIDADE E EFICIÊNCIA

GRI 204-1

Em 2025, a área de Suprimentos concentrou esforços na previsibilidade, produtividade e fortalecimento das relações com fornecedores, em linha com os objetivos operacionais de ganho de escala e mitigação de riscos. A Companhia adquiriu 32,9 mil itens no ano.

Um dos principais direcionadores foi a ampliação das compras antecipadas, especialmente para itens de maior complexidade ou com maior prazo de negociação, como elevadores, esquadrias, portas e janelas. Ao longo do ano, a Companhia passou tratar as demandas de forma antecipada, reduzindo o risco de atrasos na cadeia de suprimentos. Para 2026, a meta é antecipar 60% das demandas de compras.

A Emccamp também ampliou os contratos corporativos, que representaram 37% do volume financeiro de compras. Esse modelo agiliza o processo de aquisição ao eliminar cotações e negociações recorrentes. A meta é ampliar essa parcela para 50% em 2026.

Devido a esta estratégia, a proporção de gastos com fornecedores locais foi reduzida nas três praças de atuação da Companhia na comparação anual, conforme tabela. O valor total de compras da Emccamp em 2025 foi de R\$ 139,3 milhões, dos quais R\$ 81,9 milhões com parceiros locais.

Proporção de gastos com fornecedores locais | em R\$ milhões

GRI 204-1

Unidade operacional	Valor total de compras		Compras de fornecedores locais		Percentual local	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Minas Gerais	33,6	13,92	21,4	7,75	64%	56%
Rio de Janeiro	65,5	66,27	32	28,8	49%	44%
São Paulo	141,5	59,71	115,9	45,38	82%	76%

A Companhia implantou agendas periódicas de compras e de automação para itens de menor valor agregado (curva C), que contribuíram para racionalizar o volume de ordens de compra e direcionar o time para atividades mais analíticas. A introdução de robôs para condução de cotações, incluindo disparo de solicitações e consolidação de propostas, favoreceu o ganho de eficiência.

A Emccamp, ainda, reforçou as relações com fornecedores críticos (aço, elevadores e esquadrias, entre outros) e a homologação de novos parceiros como, por exemplo, de janelas, para buscar garantir o fornecimento

diante da alta competição do mercado. Além disso, o alongamento do prazo médio de pagamento contribuiu para a otimizar o capital de giro em linha com a disciplina financeira da companhia.



Melhorias na gestão de fornecedores visaram ganho de escala e produtividade.

CRITÉRIOS SOCIOAMBIENTAIS

GRI 308-1 | 408-1 | 409-1 | 414-1 | 414-2

A Emccamp possui uma política para contratação de fornecedores que inclui estes critérios. A Lista de Documentação Ambiental Obrigatória para Fornecedores de Materiais e Serviços Controlados (LDA) – PNO 8.4 estabelece uma série de exigências que são checadas para a contratação e para compras. No tocante aos critérios sociais, a Companhia analisa toda a documentação dos fornecedores de serviços, incluindo as obrigações trabalhistas.

Com relação aos impactos sociais, a cadeia de fornecedores da construção civil apresenta, em geral, riscos reais e potenciais por envolver mão de obra intensiva, múltiplos níveis de terceirização e operações em diferentes localidades.

Entre os principais impactos potenciais destacam-se condições inadequadas de trabalho e segurança nos canteiros de obras, ocorrência de jornadas excessivas, descumprimento de direitos trabalhistas e utilização de mão de obra informal ou análoga à escravidão.

A Companhia reconhece que sua cadeia de fornecedores está sujeita a riscos relacionados à saúde e segurança dos trabalhadores, como

acidentes, uso inadequado de equipamentos de proteção individual (EPIs) e deficiência em treinamentos. No período do relato, não houve novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais ou ambientais formais, uma vez que esses requisitos ainda não integram de maneira estruturada o processo de contratação, que prioriza aspectos técnicos, operacionais e comerciais.

Ainda assim, a Emccamp acompanha as práticas trabalhistas, sociais e ambientais de sua cadeia de fornecedores, incluindo aspectos de saúde e segurança. Nesse contexto, não foram identificados fornecedores com impactos sociais negativos, nem registros de trabalho infantil, trabalho análogo à escravidão ou impactos ambientais significativos.



A Emccamp analisa toda a documentação dos fornecedores de serviços, incluindo as obrigações trabalhistas.



CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA



Em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico e competitivo, os ativos intangíveis também exercem um papel fundamental na geração de valor das empresas. Estratégia comercial, relacionamento com clientes, conhecimento de mercado, capacidade analítica, inovação e tecnologia são decisivos fortalecer os diferenciais competitivos no mercado e impulsionar resultados de longo prazo.

ESTRATÉGIA COMERCIAL

Apesar do resultado recorde de venda em 2025, as margens mantiveram-se pressionadas. Com a contratação de um novo diretor de Vendas no final do ano, a Companhia iniciou uma reorganização comercial, abrangendo a estrutura das equipes, revisão de processos, ampliação de parceiros comerciais e expansão de canais de vendas.

Portanto, a estratégia comercial foi direcionada para a construção de bases mais eficientes e escaláveis para a operação. Os resultados serão apresentados no próximo ciclo.

Como diferenciais competitivos, os resultados de vendas da Emccamp em 2025 atestam a percepção de qualidade de seus produtos, associada ao compromisso com a pontualidade das entregas — um atributo estratégico no mercado da construção, impactado por dificuldades de execução devido, principalmente, à escassez de mão de obra.



A Companhia também apresenta uma abordagem comercial centrada na experiência do cliente, com foco na compreensão do perfil e do momento de vida de cada cliente. Inclui o suporte durante a jornada de compra, considerando as necessidades específicas dos clientes do segmento econômico, no qual a Companhia atua majoritariamente: informações

didáticas sobre os produtos, documentações, processo de financiamento e prazos.

A área de Vendas também é responsável pela inteligência de mercado, com acompanhamento e reporte mensal sobre o comportamento de demanda e a competitividade da Companhia.



INOVAÇÃO: NOVO PATAMAR

Em 2025, a Emccamp criou o Comitê de Inovação para impulsionar a adoção de soluções inovadoras na operação. Liderado pelo vice-presidente André Campos, as reuniões semanais contam com a participação de Engenharia e de Obras. A iniciativa contribuiu para o direcionamento de avanços dos processos construtivos e na experimentação de novos materiais.

No contexto da sustentabilidade ambiental, o Polietileno de Alta Densidade (PEAD), usado na drenagem, contribui para reduzir as emissões, uma vez que a sua produção e a sua instalação geram menos gases de efeito estufa em comparação com materiais tradicionais, como aço ou concreto. Além disso, a longevidade do material reduz a necessidade de substituições frequentes, diminuindo ainda mais o impacto ambiental ao longo do ciclo de vida do produto.

A Companhia também implementou o StormTech, utilizado no setor de construção para captação, infiltração e controle de águas pluviais. A solução é constituída por módulos plásticos de alta capacidade de armazenamento de água e substituiu as aduelas de concreto.

No campo da digitalização, o Autodesk Construction Cloud (ACC), que teve o nome atualizado para Autodesk Forma, contribuiu para a gestão integrada dos projetos nas obras, promovendo maior rastreabilidade das informações, integração entre equipes e controle dos processos.

Ainda, ao longo do período foram desenvolvidos projetos pilotos com materiais inovadores como a chamada “telha sanduíche”, que substitui a de fibrocimento por apresentar qualidade superior. Foi

“O Comitê de Inovação foi criado para impulsionar processos construtivos e experimentação de novos materiais.



adotada em duas obras, no Rio de Janeiro e em São Paulo, pelo mesmo custo das telhas tradicionais. A Emccamp também testou pisos de materiais vinílicos e revestimentos de PVC e PET, em substituição à cerâmica, por serem mais resistentes, em uma obra em Minas Gerais.

Para 2026, estão planejados o projeto piloto para uso da estrutura em Lightwall em um estande de vendas e o desenvolvimento de estudos para utilizar robôs em canteiros de obras, conforme parceria com empresa especializada firmada em 2025.

Como principais impactos positivos das iniciativas implementadas, destacam-se a melhoria da qualidade dos empreendimentos, a evolução dos processos internos, maior controle das informações e melhor integração entre áreas técnicas e operacionais.

Como ponto de atenção, a Companhia observa a necessidade de adaptação contínua das equipes às novas tecnologias e soluções, processo que vem sendo conduzido com suporte técnico e desenvolvimento dos times envolvidos, promovendo, desta forma, o conhecimento organizacional.

TECNOLOGIA: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A jornada de transformação digital da Companhia evoluiu de forma consistente em 2025. A área de Tecnologia da Informação (TI) consolidou um modelo de gestão de projetos integrado às áreas de negócio e orientado por critérios de prioridade. As iniciativas foram avaliadas considerando o impacto nas áreas demandantes, o alcance entre setores e usuários, a adoção de inteligência artificial (IA) no desenvolvimento de soluções e o potencial de automação de processos, principalmente relacionados à área comercial e às obras.

Principais tecnologias implementadas



Salesforce (Vendas e *Marketing*)

- Funil de marketing e vendas integrado;
- Aumento de conversão por melhor qualificação e acompanhamento;
- Visão 360° do cliente e previsibilidade de receita.



Melhorias nos sistemas de compras

- Agilidade e redução de prazos nos processos;
- Automatização e padronização: garantia do padrão corporativo com todas as condições comerciais previamente parametrizadas;
- Melhor negociação e competitividade.



Salesforce (Repasse)

- Padronização e transparência;
- Redução de tempo e de pendências;
- Melhor experiência do cliente na fase de repasse.



Capys - Vistoria e entrega de chaves

- Padronização de processos e otimização das informações: maior eficiência e menos retrabalho;
- Registros das vistorias no sistema: transparência e a rastreabilidade;
- Maior controle de qualidade: o acompanhamento dos requisitos.



Apuração fiscal sistematizada

- Padronização e integração de processos e relatórios; mitigação de erros;
- Automação de tarefas;
- Otimização do *compliance*, segurança e guarda dos dados.



Plataforma de cadastro de produto

- Viabilização de implantação de outros sistemas e processos que demandam cadastros sem códigos numéricos e/ou saneados;
- Melhorias no acesso, organização e classificação de insumos;
- Redução de erros por meio da padronização na classificação e no gerenciamento dos insumos.



App ControlEmp (Revitalização)

- Instalação e atualização facilitadas;
- Menu mais intuitivo, menos cliques, mais segurança;
- Informações mais claras.

Soluções com IA

A Emccamp criou um setor de inovação dentro da área de TI para prospectar e aplicar novas tecnologias em automação de processos. A inovação é impulsionada pela integração de soluções com IA que possibilita a otimização contínua de processos, a redução de desperdícios e a elevação da eficiência operacional.

A Companhia também estruturou o Portal da IA, que centraliza materiais, vídeos e conteúdo de treinamento para facilitar o acesso dos colaboradores às informações e plataformas homologadas.

Em 2025, foram finalizados 26 projetos com uso de inteligência artificial, abrangendo diversas áreas da Companhia. Entre eles, destacam-se os agentes para busca e análise de currículos (Recursos Humanos), o agente de análise de contratos (Suprimentos) e o RPA de Compras, que gerou uma redução de 171 horas mensais de trabalho na área de Suprimentos, ampliando a produtividade e a eficiência operacional.

Um dos avanços mais relevantes do período foi o *checklist* de empreiteiros por IA, que automatiza a verificação de conformidade

dos prestadores de serviço, reduz falhas de registro, padroniza etapas críticas e aumenta a confiabilidade das informações de obra. Além desses projetos, foram implantados agentes autônomos de IA para apoiar e automatizar atividades nas áreas Contábil, Fiscal, FPA, Incorporação, Projetos, Orçamento, Recebíveis e CRC, promovendo maior agilidade, padronização e eficiência.

Para 2026, a IA seguirá como foco principal, incluindo o uso de câmeras inteligentes em obras para avaliação de EPIs e qualidade de execução, com projeto piloto previsto para o empreendimento Serena, em São Paulo (SP).

Uso seguro

A segurança da informação é premissa para o uso de IA na Emccamp. A TI mantém políticas e controles de proteção, como firewall, restrição de uploads a ferramentas homologadas, isolamento da rede dos servidores de IA e camadas adicionais de segurança, garantindo o uso adequado da tecnologia e a proteção dos dados corporativos. O monitoramento contínuo também assegura a integridade das informações e o uso correto da marca.

Checklist de empreiteiros por IA



Proteção de dados e privacidade

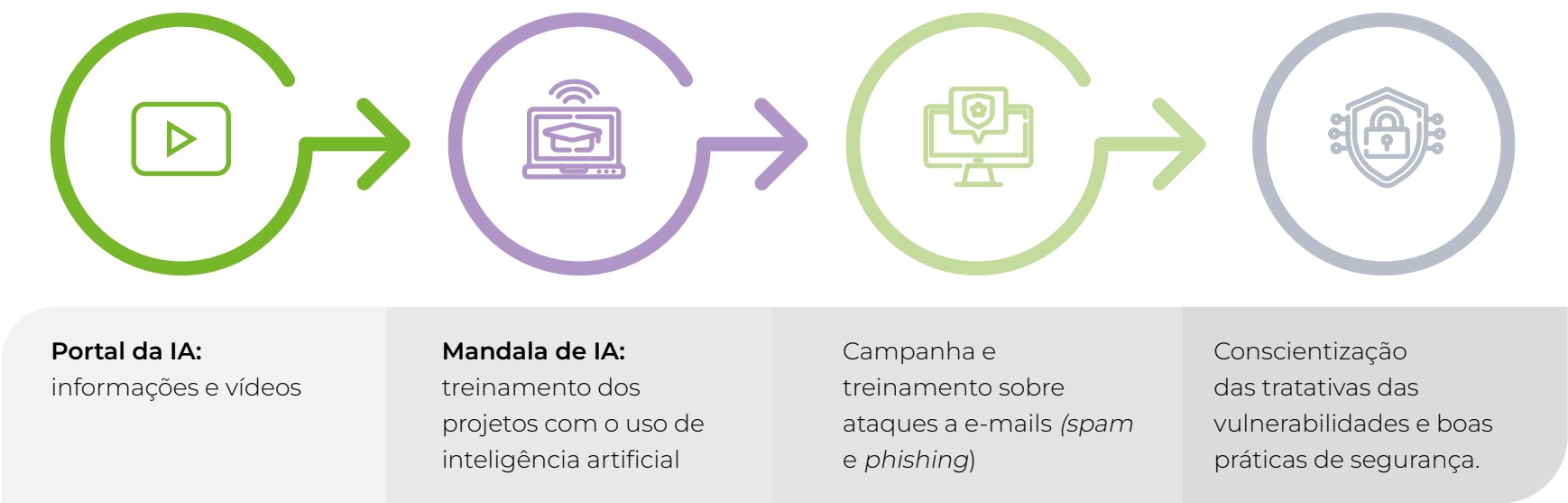
No âmbito da governança, a Emccamp mantém um portfólio de projetos tecnológicos voltados à proteção e à integridade das informações corporativas que envolve políticas estruturadas de segurança da informação, ferramentas avançadas de monitoramento e controles preventivos, a fim de fortalecer a confiabilidade do ambiente digital.

Entre as principais práticas estão a proteção e o monitoramento das redes e estações de trabalho por meio de soluções como firewall, antivírus corporativo e autenticação multifator. A Companhia também adota ferramentas de acompanhamento de links e ativos de rede, além de conduzir uma gestão proativa de atualizações e patches de segurança. Essas iniciativas integradas procuram garantir a integridade, a proteção e a disponibilidade dos ambientes tecnológicos.

As principais ações de segurança cibernética implementadas em 2025 foram a revisão e reestruturação do Microsoft Teams e a implementação de políticas de segurança no ambiente de e-mails corporativos, com foco em anti-phishing, antispam, antimalware, proteção contra fraudes e falsificação de remetente.

Ainda, houve a realização de testes simulados para promover a conscientização dos colaboradores sobre ataques cibernéticos por meio de e-mails falsos (phishing), incluindo recomendações para reforçar a segurança da informação e boas práticas.

Treinamentos de tecnologia e LGPD



Com relação à privacidade, além das ações de segurança mencionadas, as principais iniciativas em 2025 incluíram:

- Continuidade das adequações para atender à Lei Geral de Proteção de Dados, criação do Comitê de LGPD e contratação de consultoria para apoiar a política de privacidade de dados;
- Revisão das políticas de segurança da informação, backup e recuperação de desastres;
- Revisão dos acessos do Microsoft SharePoint;

- Realização de reteste de penetração (PENTEST) para testar a segurança da informação e identificar eventuais pontos de vulnerabilidades;
- Controle de updates de sistemas operacionais e softwares de terceiros;
- Gestão de antivírus dos dispositivos conectados à rede da Companhia.

Com essas frentes, a Companhia buscou promover um ambiente digital mais seguro, confiável e alinhado às melhores práticas de segurança da informação, privacidade e conformidade legal.

Riscos e oportunidades

GRI 418-1

Os riscos de cibersegurança e privacidade são constantemente mapeados pelo Comitê de LGPD e pelos sistemas de segurança corporativos. O mapa de riscos foi compartilhado com as áreas que tratam dados sensíveis, tratados semanalmente. Periodicamente, há rotinas para atualizações de segurança e testes para identificar e mitigar possíveis riscos e vulnerabilidades.

Entre as principais oportunidades de aprimoramento tecnológico da Emccamp

“

A Companhia mantém em seu radar projetos estratégicos para aprimorar ainda mais a segurança e a governança de dados.

está a adoção de soluções avançadas de segurança para prevenção, detecção e resposta a incidentes, com foco em reduzir riscos de vazamento de dados e ampliar a capacidade de monitoramento contínuo do ambiente. Outra oportunidade é o fortalecimento da governança de dados, alinhado a *frameworks* globais de cibersegurança, como a ISO 27001, garantindo maior padronização, controle e Conformidade

A Companhia mantém em seu radar projetos estratégicos para aprimorar ainda mais a segurança e a governança de dados. Entre as iniciativas previstas estão a revisão e atualização do mapeamento de dados; migração do fornecedor de nuvem, com foco em ambiente mais seguro, estável e eficiente; padronização do ciclo de vida da informação e novos testes de penetração de rede.

Em 2025, a Emccamp não recebeu reclamações fundamentadas relativas a violações da privacidade de clientes, tanto de partes externas quanto de órgãos reguladores. No período, também não foram identificados casos de vazamento, furto ou perda de dados de clientes.



5.

SUSTENTABILIDADE

- 53 MONITORAMENTO E PREVENÇÃO DE IMPACTOS
- 56 CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL
- 64 BIODIVERSIDADE
- 67 MITIGAÇÃO DE GEE
- 68 AMBIENTE REGULATÓRIO



MONITORAMENTO E PREVENÇÃO DE IMPACTOS



A gestão ambiental da Emccamp avançou em 2025 com foco na consolidação de processos, no reforço técnico das equipes e na integração de práticas referentes à sustentabilidade e à resiliência climática.

Ao longo do período, a Companhia ampliou a sua capacidade de monitorar e prevenir impactos ambientais, estruturou indicadores para apoiar a tomada de decisão e fortaleceu a adoção de critérios socioambientais nas diferentes etapas do ciclo dos empreendimentos. Esse movimento alinha-se às exigências e à busca contínua pela preservação dos recursos naturais na construção civil.

A área de Meio Ambiente deu continuidade ao processo de reestruturação iniciado em 2024. A integração permitiu a adoção de uma abordagem sistêmica da gestão ambiental e o aprimoramento das atividades, ampliando o acompanhamento

das etapas do ciclo dos empreendimentos, desde o início do licenciamento até o pós-obra.

Ainda como desdobramento dessa nova fase, a Emccamp iniciou a estruturação de indicadores de sustentabilidade e de monitoramento por meio de dois sistemas: o Actio, para a gestão de indicadores, ações, tarefas e prazos, e o GreenPlat, para a gestão de resíduos.

O projeto, com finalização prevista para 2026, inclui a definição de parâmetros comuns às unidades operacionais para acompanhamento de desempenho em resíduos, energia e água com base nas informações já monitoradas nas obras. O objetivo é ampliar a comparabilidade entre os empreendimentos e fortalecer o uso de dados na gestão ambiental das operações.



A Companhia ampliou a sua capacidade de monitorar e prevenir impactos ambientais, estruturou indicadores para apoiar a tomada de decisão e fortaleceu a adoção de critérios socioambientais

CONTROLE E PREVENÇÃO DE IMPACTOS

GRI 2-25 | SASB IF-HB-160a.4

Todos os empreendimentos da marca contam com o próprio Plano de Controle Ambiental (PCA), que estabelece diretrizes para identificação de aspectos e impactos, definição de medidas preventivas desde a implantação dos projetos e monitoramento contínuo das atividades, de modo que as exigências ambientais sejam cumpridas em linha com o cronograma. Incluem inspeções mensais, acompanhamento de condicionantes legais e implementação de Plano de Atendimento a Emergência (PAE).

O PAE é elaborado por obra e identifica os principais riscos e impactos ambientais associados às atividades do canteiro, como o armazenamento inadequado de produtos químicos, vazamentos de óleo e combustível,

bem como o descarte incorreto de efluentes industriais e sanitários.

Estas situações podem resultar na contaminação do solo e da água, em danos à infraestrutura de saneamento e penalidades legais. O documento também prevê procedimentos de resposta, responsabilidades, comunicação, treinamentos obrigatórios e simulações para as equipes.

Os Planos de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC) de cada empreendimento complementam este conjunto. Além disso, os estudos iniciais e de licenciamento seguem a premissa de minimizar os impactos inerentes à implantação dos projetos, como por exemplo, a supressão de árvores.

Plano de Controle Ambiental

O PCA norteia cada obra com diretrizes para atender as exigências ambientais e estimular boas práticas. Os canteiros recebem uma nota de aderência ao plano, relacionada a 19 atividades críticas.

- | | |
|---|---|
| 1 • Controle de material particulado | 11 • Gestão da água |
| 2 • Controle de sedimentos | 12 • Gestão da energia elétrica |
| 3 • Controle de efluente sanitário | 13 • Armazenamento e controle de produto químico |
| 4 • Controle de efluentes industriais líquidos | 14 • Movimentação de terra |
| 5 • Abastecimento e manutenção de máquinas e equipamentos | 15 • Treinamentos |
| 6 • Gestão de resíduos | 16 • Plantio |
| 7 • Logística reversa | 17 • Monitoramento de fumaça preta |
| 8 • Controle de ruído | 18 • Medidas compensatórias Plantio compensatório |
| 9 • Supressão de vegetação | 19 • Gerenciamento de áreas contaminadas |
| 10 • Uso e intervenção em curso hídricos | |



O PAE é elaborado por obra e identifica os principais riscos e impactos ambientais associados às atividades do canteiro.



Avanços relevantes

A operação da Emccamp em Minas Gerais registrou avanços importantes relacionados à gestão ambiental em 2025, visando fortalecer as práticas de preservação e mitigação:

- Atendimento integral das condicionantes ambientais dos empreendimentos.
- Inexistência de multas ou autuações ambientais na praça de Minas Gerais durante o período.
- Execução de 100% das ações previstas nos Planos de Controle Ambiental (PCA).
- Realização integral dos monitoramentos ambientais previstos, incluindo água, resíduos, fauna, flora e qualidade do ar.
- Acompanhamento contínuo das medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias, reforçando o gerenciamento das práticas ambientais.



A gestão ambiental da Companhia avançou no monitoramento e na prevenção dos efeitos negativos, a fim de ampliar os impactos positivos.

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL



A construção sustentável relaciona-se ao desenvolvimento e implementação de conceitos e práticas que contemplem as dimensões social, econômica e ambiental da cadeia produtiva da indústria da construção civil, de acordo com o Conselho Brasileiro de Construção Sustentável. Nesse sentido, a Emccamp atua de forma multidisciplinar para consolidar as práticas de sustentabilidade na operação, nos produtos e na sua cadeia de valor.

Um dos direcionadores desta estratégia é a obtenção de certificações. Até o final do período do relato, três produtos haviam passado pela fase de pré-análise para obtenção do Selo Casa Azul da Caixa Econômica Federal (CAIXA), prevista para o primeiro semestre de 2026. A meta é conquistar uma certificação por ano.

O processo avalia eficiência no uso de recursos, qualidade urbana e desempenho ambiental, entre outros requisitos. O padrão do Selo Casa Azul passou a guiar os projetos da Companhia desde a fase de concepção dos empreendimentos.

Um dos critérios técnicos adotados antes do início dos projetos é a otimização do uso do terreno e a redução de impactos associados à movimentação de terra e à infraestrutura urbana. Em 2025, a análise e a definição de soluções passaram a ser realizadas em conjunto com os times de Incorporação, Arquitetura, Soluções Técnicas e Engenharia.

Neste processo são avaliadas características como drenagem, esgoto, topografia e infraestrutura do entorno, visando reduzir volumes de terraplenagem e evitar o uso



de sistemas como estações elevatórias ou novas adequações da estrutura pública. A prática permite ajustes antes do avanço das aprovações e contribui para reduzir retrabalho e de intervenções posteriores nas obras.

Para alinhar-se a práticas do mercado, a partir de 2026, a Emccamp prevê se adequar

à plataforma digital Benchmark Interativo para Projetos de Baixo Carbono (BIPc). Desenvolvida pela CAIXA em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) para projetos habitacionais do programa MCMV, a ferramenta estima o consumo de materiais e a pegada de CO₂ a partir das informações das obras, visando promover a redução de emissões do setor.

ENERGIA

GRI 302-1 | 302-3 | 302-4 | 302-5

A gestão energética é essencial na redução de impactos ambientais e no fortalecimento da eficiência operacional. Portanto, a Emccamp adota práticas como a ampliação do uso de fontes renováveis e monitoramento contínuo do consumo, reforçando seu compromisso com a ecoeficiência.

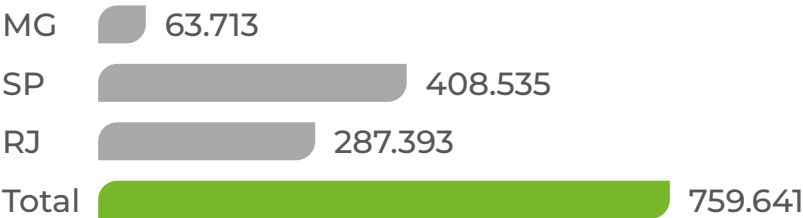
Em 2025, o consumo total de energia nas obras foi de 759,6 mil kWh, contra 266,8 mil kWh em 2024.

Para otimizar o consumo energético, a operação de Minas Gerais adota medidas como desligamento automático de computadores, acionamento de luzes por sensores de presença em algumas obras, uso de placas solares nos loteamentos e contratação de empresas fornecedoras de energia limpa.

As iniciativas visam a redução do consumo tanto por meio de otimização do uso quanto pela substituição parcial por fontes renováveis.

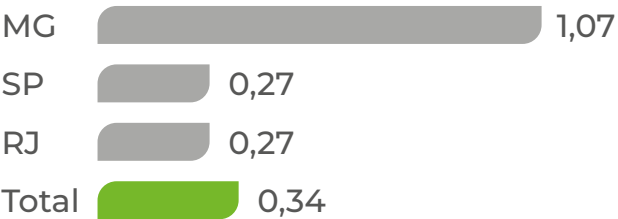
Energia consumida nas obras em 2025 em kWh

GRI 302-1



Intensidade energética em 2025 (Kwh/m²)

GRI 302-3



Ampliação do uso de energia limpa

Em 2025, houve a troca do parceiro de energia solar compartilhada em Minas Gerais, elevando o desconto de energia limpa de 15% para 28% nos canteiros e demais pontos de consumo. Para aumentar a eficiência energética, o mesmo modelo será adotado nas operações de São Paulo e do Rio de Janeiro em 2026, com economia prevista de 20%. Como próximo passo, a Companhia estuda a construção de uma usina fotovoltaica própria em Minas Gerais para garantir o fornecimento integral de energia limpa nos próximos anos.



GESTÃO HÍDRICA

GRI 303-1 | 303-3 | 303-5

A captação e o consumo de água da Companhia em 2025 diminuiram 42% em relação a 2024, totalizando 22.513 m³. O insumo é usado como matéria-prima para diversos serviços nas obras e para higiene dos colaboradores, umectação das vias internas dos canteiros, para controle da poeira, e o abastecimento de caixas d'água para refeitórios, banheiros e outras estruturas temporárias. Além disso, há a reutilização de água proveniente da condensação de aparelhos de ar-condicionado e da captação de chuva, que é empregada na limpeza de áreas comuns.

Na operação de São Paulo, por exemplo, a redução do consumo em 2025 foi motivada principalmente pela implantação da planilha de ofensores, que auxilia na gestão do indicador.

A água nos canteiros de obras é captada principalmente pela rede pública. Quando captada por meio de caminhões-pipa, os fornecedores selecionados são devidamente licenciados, apresentam outorga para uso da

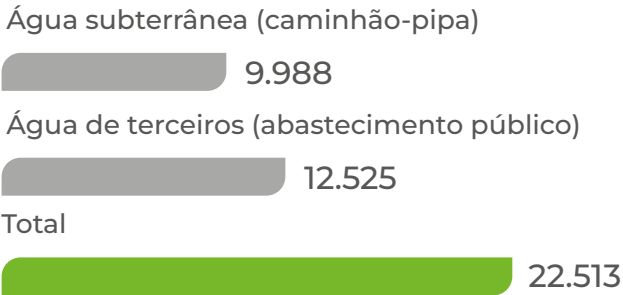
água e laudos de potabilidade, assegurando a conformidade legal.

Baseado no Plano de Controle Ambiental (PCA), a Emccamp faz o monitoramento do consumo com acompanhamento diário do hidrômetro para verificar possíveis vazamentos ou problemas na leitura. Quando comprovado o vazamento, é criado um plano de ação e realizado o devido acompanhamento. Ainda, realiza auditorias ambientais internas, aplicação de checklists operacionais. Desta forma, é possível identificar padrões de uso, prever possíveis desperdícios e definir ações corretivas de forma antecipada.

Além do monitoramento direto, a empresa também considera o contexto local das obras, especialmente em regiões com maior estresse hídrico. Nesses casos, medidas adicionais podem ser implementadas para garantir que o uso da água ocorra de maneira ainda mais controlada e sustentável. Campanhas de uso racional do insumo também fazem parte das ações.

Captação de água em 2025 (ML)*

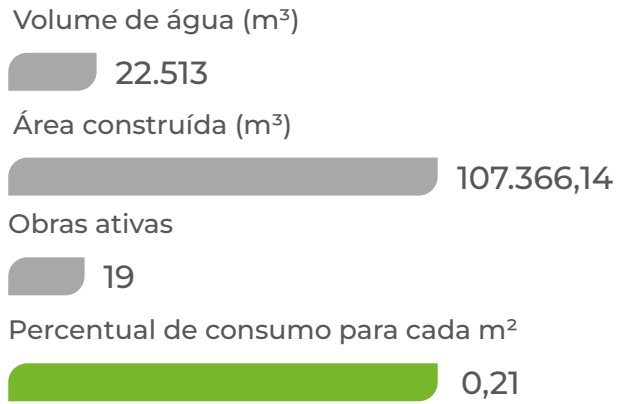
GRI 303-3



*Nota: Em 2025, não houve captação de água de superfície.

Consumo de água em 2025 (ML)

GRI 303-5



“ A Emccamp realiza auditorias ambientais internas, aplicação de *checklists* operacionais



de redução na captação e consumo de água em relação a 2024,



Descarte de efluentes

GRI 303-2 | 303-4

A Emccamp realiza o descarte de efluentes sanitários pela rede pública, respeitando as normas e legislações municipais. Os banheiros químicos utilizados nas obras têm seus efluentes coletados e destinados para tratamento por empresas licenciadas, para a destinação ambientalmente correta.

Os efluentes industriais, antes de serem descartados passam, por exemplo, por lava bica e estação de tratamento de efluentes de tinta, que contribuem para mitigar os impactos ambientais.

Todas as obras da Companhia se localizam em municípios com regulamentação para descarte de água, portanto, embora não possua diretrizes internas para a qualidade da água, segue rigorosamente estas legislações.

Além disso, para a gestão de impactos relacionados ao descarte de água, a Companhia considera as seguintes normas setoriais: ABNT NBR 15575-1 a 6: Edificações habitacionais — Desempenho; ABNT NBR 10798: Projeto de instalações prediais de água fria e ABNT NBR 8160: Instalações prediais de esgoto sanitário.

GESTÃO DE RESÍDUOS E REJEITOS

GRI 3-3 (Tema material) | 306-1 | 306-2

A gestão adequada de resíduos é fundamental para evitar impactos negativos ao meio ambiente, bem como aos seus *stakeholders*, colaboradores dos canteiros, comunidades do entorno das obras e à própria organização. Entre os principais riscos estão poluição do solo e da água, obstrução de vias, proliferação de vetores de doenças, além de autuações ambientais e custos adicionais associados à limpeza e correção de não conformidades.

Consciente do seu papel na mitigação destes riscos, a Companhia busca desenvolver melhorias constantes em seus processos para que continuem ambientalmente adequados, conforme as leis e normas nos âmbitos federal, estadual e municipal.

A gestão de resíduos é monitorada pela área de Meio Ambiente, com base no Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC), que orienta a segregação, o armazenamento, a destinação e o reaproveitamento de materiais ao longo do ciclo das obras. A separação dos itens é feita diretamente no canteiro de obras pelos

colaboradores e a destinação é realizada por empresas terceirizadas licenciadas.

A equipe também realiza o controle dos Manifestos e Certificados de Transporte de Resíduos (MTRs/CTRs) e consolida mensalmente em planilha um inventário de resíduos com informações sobre geração, transporte e destinação. Os dados subsidiam indicadores de sustentabilidade relacionados ao volume gerado, tipo de destinação e custos associados ao gerenciamento dos resíduos. Materiais recicláveis e iniciativas de logística reversa possuem acompanhamentos específicos.

Como parte da evolução da gestão em 2025, houve a consolidação da implantação do sistema GreenPlat, que permite, por meio da análise de dados, identificar perdas, desperdícios e oportunidades de melhoria na gestão de resíduos. Desta forma, é possível avaliar o desempenho de cada obra quanto às práticas orientadas pelo PGRCC, como foi o caso do empreendimento Vision Penha, em São Paulo, considerado um destaque na

gestão de resíduos durante o período deste relato. [\[Leia mais aqui\]](#)

A Emccamp considera que há oportunidades de melhorias de otimização de processos e acompanhamento de indicadores a partir

da integração de dados com o GreenPlat e mudanças estruturais na área de Meio Ambiente. Para 2026, planeja a adequação à nova NBR 10004:2024 que atualiza a classificação dos resíduos sólidos no Brasil.

Geração de resíduos por regional

GRI 306-3

Regional	m² construído	Total de resíduo gerado m³	% de resíduo por produção m³/m²
São Paulo	107.366	14.572	0,14
Minas Gerais	68.140	1.182	0,02
Rio de Janeiro	77.193	16.583	0,21
Total	252.699	32.337	0,13

Tipo	m² construído	Total de resíduo gerado m³	% de resíduo por produção m³/m²
Residencial	193.298	32.294	0,17
Loteamento	59.401	43	0
Total	252.699	32.337	0,13

Consumo de materiais

GRI 301-2

A Companhia registrou queda no consumo de 13 dos 17 principais materiais utilizados na construção dos seus edifícios em 2025, em relação a 2024, conforme tabela anexa. Essa redução se deve ao menor volume de unidades em produção em 2025 e por procedimentos como o Lean Constrution, que contribuíram com melhor planejamento de etapas de obra, diminuindo retrabalho, consumo e desperdício.

Entre os insumos que apresentaram redução de volume na comparação anual estão bloco de concreto, areia e tinta. Os materiais renováveis utilizados pela operação incluem tábuas de pinus, pontalete e compensado de MDF, contribuindo para a preservação dos recursos naturais. Além disso, todo o aço adquirido da Gerdau é proveniente de material reciclado, reforçando o compromisso da Companhia com práticas sustentáveis.

Materiais utilizados*

GRI 301-1

	Unidade	2024 Quantidades	2025
Areia	metro ³	6.883	2.849
Brita	tonelada	4.477	3.085
Cimento	tonelada	598	600
Bloco de concreto	unidade	358.192	92.297
Telha de fibrocimento	unidade	13.900	5.433
Revestimento cerâmico	metro ²	85.890	54.514
Porcelanato	metro ²	15.469	15.365
Louças	unidade	7.105	3.267
Cabos elétricos (não considerado kv elétrico)	metro	805.747	1.374.598
Esquadrias de alumínio	unidade	7.733	5.316
Concreto	metro ³	99.000	7.412
Argamassa	tonelada	4.559	2.594
Tinta	litro	146.035	9.012
Barra de aço	tonelada	1.248	1.197
Espaçadores	unidade	1.068.703	1.250.317
Tela de aço	tonelada	1.387	1.487
Textura	tonelada	462	360
Materiais usados de origem renovável			
Tábua de Pinus	metro	26.801	21.076
Pontalete	metro	39.991	48.393
Compensado de MDF	chapa	8.214	5.266

*Total consolidado das regionais SP, RJ e MG

Redução de resíduos e reaproveitamento

GRI 306-2

A Companhia adota métodos construtivos que permitem ter maior controle de insumos e custos e redução de resíduos e desperdício, como o abordado em Inovação: novo patamar e em *Design* do produto e qualidade.

Nos canteiros, a gestão de resíduos é realizada por meio da segregação por tipo de material conforme exigências legais, além da adoção de práticas de reutilização que buscam o aproveitamento financeiro e funcional das sobras de materiais, como conduítes e restos de concreto. A Emccamp também conta com logística reversa para itens como lâmpadas led, pilhas e baterias, pneus e equipamentos de proteção individual (EPIs).



Gestão de resíduos incluiu reciclagem e logística reversa para mitigar impactos ambientais

Reaproveitamento de sobras nos canteiros

GRI 306-2

Tipo de material (recortes e sobras)	Como é reaproveitado
Cabos de energia	Em emendas e ligações de curta distância
Concreto das betoneiras	Para a confecção de blocos para o piso intertravado e passeio da obra.
Conduítes ou tubos de PVC	Para emendas, reparos e proteção de pontas de vergalhão
Madeirites, tábuas e sarrafos	Para montagem de formas e estacas para sinalização
Pallets de madeira pouco danificados	Para acomodação e armazenamento de materiais
Peças metálicas	Usadas em emendas, desmonte para montagem de outras estruturas, soldagem para reforço de peças e estruturas
Solo de remoção por terraplenagem	No nivelamento de platôs para construção de radier de concreto
Tela de aço	Usado nas calçadas, antes da concretagem

Quanto aos resíduos metálicos, quando não são reaproveitados nos próprios canteiros, são destinados à reciclagem ou venda. Entre os resíduos descartados nas caçambas de ferro estão vergalhões, pedaços de telas de aço, grades de proteção e carrinhos de mão. Em 2025, todo o volume de sucata ferrosa (41,58 toneladas), gerado por cinco obras da Emccamp, foi destinado à venda. Ao longo do ano, a Companhia também ampliou a destinação de resíduos plásticos para reciclagem: todos os canteiros de obras em São Paulo passaram a ter pontos de coleta de tampas plásticas para a ONG Ecopatas, que custeia o tratamento veterinário de animais abandonados e em situação de rua. Além de ser uma medida filantrópica, auxilia na redução do descarte irregular e impactos associados às operações.

Adicionalmente, são realizados treinamentos e ações de conscientização para colaboradores diretos e terceirizados, com foco na correta separação, acondicionamento e destinação dos resíduos, buscando reduzir riscos ambientais e operacionais.

Vision Penha: gestão exemplar de resíduos

Em 2025, a obra do empreendimento Vision Penha, em São Paulo (SP), foi destaque em relação à gestão e à segregação de resíduos – uma combinação de acompanhamento contínuo das atividades ambientais e a atuação integrada entre equipes.

No período, foram gerados 965 m³ de resíduos, dos quais 741 m³ tiveram destinação para reciclagem, incluindo 252 m³ de entulho, 216 m³ de madeira, 56 m³ de gesso e 217 m³ de papel, papelão e plástico.

Para viabilizar este resultado, o canteiro contou com a presença de um responsável pelo acompanhamento das atividades ambientais durante todo o ciclo da obra e a atuação conjunta com o setor de Engenharia no incentivo à segregação correta dos materiais.

Durante o período foram realizados treinamentos de conscientização e educação ambiental, além da adoção de práticas de coleta seletiva e orientações sobre os impactos relacionados ao descarte inadequado. Dessa forma, houve aderência integral da gestão da obra e dos colaboradores.

Além de reduzir o volume de resíduos encaminhados para aterros, as práticas adotadas contribuíram para ganhos operacionais e redução de custos associados à gestão dos resíduos.

Com a intensificação das iniciativas de gestão e destinação de resíduos, a receita obtida com a venda de sucatas alcançou R\$ 210 mil, representando um crescimento de 436% em relação a 2024.



“

Foram realizados treinamentos de conscientização e educação ambiental, além da adoção de práticas de coleta seletiva e orientações sobre os impactos relacionados ao descarte inadequado.



741 m³

de resíduos tiveram destinação para reciclagem, incluindo:



217 m³

de papel, papelão e plástico



BIODIVERSIDADE

GRI 3-3 (Tema material) | 101-1 | 101-5 | 101-6 | 101-8 | SASB IF-HB-160a.1 | IF-HB-410b.2

A Emccamp possui unidades operacionais e empreendimentos adjacentes a Áreas de Proteção Permanente (APPs) e Áreas de Proteção Ambiental (APAs), onde desempenha um papel fundamental na preservação e recuperação ambiental, a fim de contribuir com a conservação da biodiversidade local por meio da redução e compensação dos impactos da operação.

Em 2025, foram entregues 2.589 unidades habitacionais relativas a cinco empreendimentos (Mob Vila Matilde, Soul Imigrantes, Residencial Arbor, Residencial Mirante e Green Village). Dois deles (Soul Imigrantes e Residencial Arbor) sofreram intervenções para a remediação total dos terrenos e foram reabilitados. Além disso, para o empreendimento Residencial Mirante, foi construída uma nova rede de drenagem que suporta também a bacia de toda a microrregião.

A construção dos edifícios da marca prevê a implementação de medidas compensatórias ambientais e recuperação de vegetação nativa e, de acordo com cada projeto, abrange desde pequenos fragmentos de APPs até extensas áreas verdes destinadas à recomposição vegetal.

As APPs são protegidas pela legislação ambiental brasileira e, portanto, exigem ações de recuperação e monitoramento contínuo. No entanto, as obras são realizadas predominantemente em áreas já antropizadas, ou seja, transformadas pela ação humana.

Quando há necessidade de supressão vegetal, a remoção é mínima e ocorre conforme a legislação vigente. Os impactos diretos incluem a conversão de habitats e a remoção de

espécies arbóreas, mas sem afetar ecossistemas sensíveis. Não há introdução de espécies invasoras, poluição significativa ou alterações nos processos ecológicos locais.

Para compensar eventuais impactos, a Emccamp realiza compensação ambiental, de acordo com as regulamentações de cada município em que atua. Essas compensações incluem o plantio de espécies nativas da Mata Atlântica, seguindo as listas recomendadas pelas Secretarias Municipais de Meio Ambiente (SMMA), em São Paulo e no Rio de Janeiro, e do bioma Cerrado, em Minas Gerais.

O bioma Mata Atlântica é reconhecido por sua rica biodiversidade e alto grau de endemismo. Esse bioma está classificado como um dos ícones mundiais de biodiversidade, o que reforça a importância das atividades de restauração. As espécies plantadas são exclusivamente nativas, respeitando a composição florística original da região.

O Cerrado, por sua vez, apresenta elevada diversidade biológica e abriga espécies adaptadas a diferentes condições climáticas e de solo, desempenhando papel fundamental na manutenção dos recursos hídricos do país. Considerado uma das savanas mais biodiversas do mundo, este bioma concentra nascentes que abastecem importantes bacias hidrográficas brasileiras, o que reforça a relevância das iniciativas de conservação e restauração.



A construção dos edifícios da marca prevê a implementação de medidas compensatórias ambientais

METODOLOGIA PARA COMPENSAÇÃO

GRI 101-2 | 101-4 | 101-7

A Emccamp mantém parcerias com empresas especializadas na recuperação de áreas degradadas, que realizam plantios compensatórios em locais designados pelos órgãos ambientais.

Essas áreas podem ser diferentes dos empreendimentos diretamente impactados pela Companhia, contribuindo para a restauração ecológica de regiões prioritárias. Os parceiros também são responsáveis por todo o processo, desde a execução do plantio até a manutenção das mudas ao longo dos anos.

As áreas de compensação ambiental da Companhia encontram-se em diferentes estágios de desenvolvimento, dependendo do ano em que foram implantadas. O monitoramento contínuo avalia a taxa de sobrevivência das mudas e a evolução da

vegetação. Os status são classificados da seguinte forma:

- **Em implantação:** áreas que tiveram o plantio iniciado recentemente.
- **Em manutenção:** áreas onde ocorrem ações de manejo, como reposição de mudas, controle de formigas e roçada seletiva.
- **Consolidadas:** áreas que já atingiram os critérios exigidos pelos órgãos ambientais, como taxa de sobrevivência adequada e estabilidade ecológica.

São seguidas as diretrizes estabelecidas pelos órgãos ambientais locais, como as Secretarias Estaduais de Meio Ambiente e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). As metodologias adotadas são baseadas nas boas práticas de restauração florestal e incluem:



Elaboração de projetos técnicos: desenvolvidos por consultorias ambientais especializadas, contendo diretrizes para o plantio e a manutenção das áreas compensatórias.



Espécies nativas: utilização de mudas nativas da região, promovendo a recuperação ecológica.



Manejo e manutenção: controle de espécies invasoras, adubação, análise de solo, reposição de mudas e monitoramento contínuo.



Monitoramento e avaliação: acompanhamento da evolução das áreas compensadas por meio de relatórios técnicos e auditorias externas, garantindo a conformidade com as exigências ambientais.



Em 2025, o plantio compensatório e de espécies nativas para o paisagismo dos projetos somou 2.066 árvores





Em 2025, o plantio compensatório e de espécies nativas para o paisagismo dos projetos somou 2.066 árvores. Em Minas Gerais, ultrapassou 20% da exigência dos órgãos ambientais.

Não houve nenhuma ocorrência relativa a espécies criticamente ameaçadas de extinção (CR), quase ameaçadas (NT) e pouco preocupantes (LC). Com relação às ameaçadas de extinção (EN), espécies de interesse, como algumas variedades de ipê (*Handroanthus* spp.), podem ser encontradas em determinadas áreas.

No tocante às vulneráveis, a Companhia identifica o pequi (*Caryocar brasiliense*) como exemplo de espécie que, apesar de não estar na Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), é protegido pela legislação nacional devido à sua importância ecológica e cultural.

Plantio compensatório

GRI 101-6

Projeto	Número de árvores
Árbor Atlântica e Botanic	111
Soul Imigrantes	109
Vision Penha	18
Liberty Santo Amaro	52
Nostro Mooca	120
Brizze Residencial	188
Águas Residence	1.350
Villa Mares	11
Ocean Side	70
Porto Carioca	37
Total	2.066



A Emccamp mantém parcerias com empresas especializadas na recuperação de áreas degradadas

MITIGAÇÃO DE GEE

GRI 302-5 | 305-5

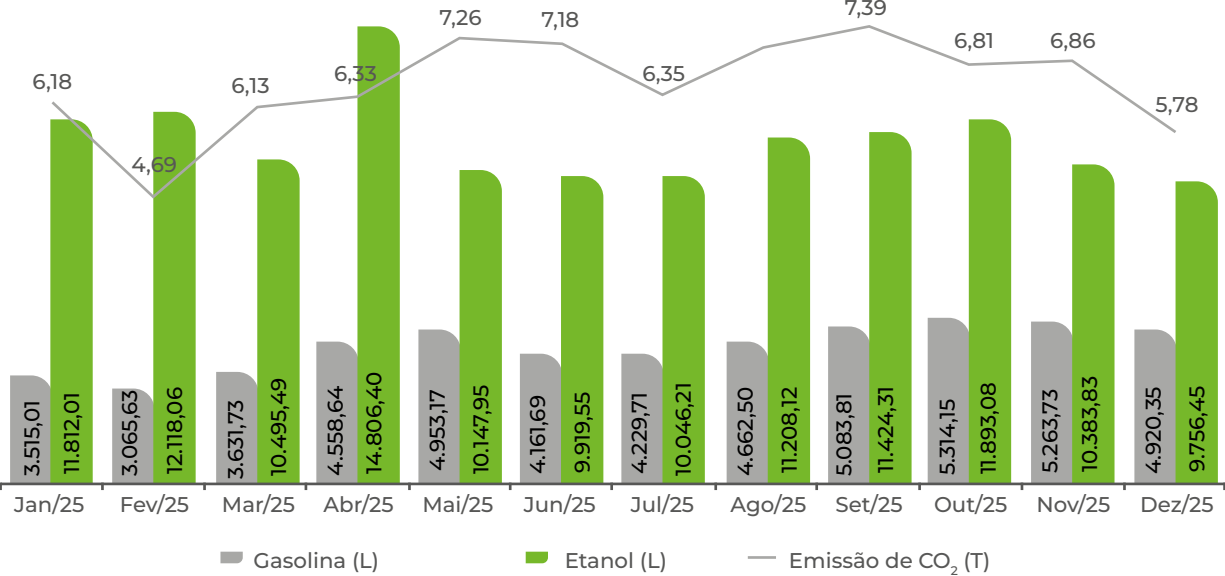
Em 2025, a Emccamp implementou medidas para reduzir o consumo de combustíveis fósseis na frota em Minas Gerais, como a adoção exclusiva do etanol nos veículos que atendem às obras e à matriz da empresa, por ser menos poluente e reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

Além disso, a operação realizou campanhas de conscientização para incentivar os

colaboradores a utilizarem etanol e estabeleceu um controle mais rigoroso sobre o uso dos cartões de abastecimento, reduzindo limites para evitar o consumo excessivo.

Com o conjunto destas medidas, a emissão de CO₂ caiu de 192,38 toneladas em 2023 para 78,07 toneladas em 2025.

Consumo de combustível x emissão de CO₂



AMBIENTE REGULATÓRIO

GRI 3-3 (Tema material) | 2-27

A Companhia aprimorou os processos internos e agregou recursos tecnológicos para a gestão regulatória, incluindo licenciamentos, considerando que 100% dos empreendimentos da marca dependem de processos de aprovação pública, sujeitos à complexidade técnica e aos prazos e fluxos de análise dos órgãos competentes.

Um dos destaques foi a automação da produção dos memoriais de incorporação pelo Jurídico, por meio da plataforma Netflix. A tecnologia contribuiu para fortalecer os processos internos de registros e licenciamentos, trazendo eficiência operacional e mitigação de riscos regulatórios.

Como resultado, a Emccamp chegou a realizar o registro de um projeto em 40 dias – prazo inferior às médias no mercado, que podem variar entre 60 e 180 dias, dependendo do empreendimento imobiliário. Essa evolução foi sustentada por checklists e monitoramento contínuo dos fluxos de aprovação, visando evitar retrabalhos e elevar a assertividade para as aprovações dos projetos da marca. Em 2025, a Companhia mantinha 27 projetos em processos de licenciamento.

Para capturar mais oportunidades de melhorias, o CARC fará uma auditoria de processos da Incorporação em 2026, com foco nos fluxos operacionais, governança processual e mecanismos de acompanhamento das aprovações públicas.

A área de Meio Ambiente também contou com a automação para reforçar a gestão de licenciamentos e condicionantes regulatórias em 2025. Por meio da plataforma Actio, a Companhia passou a sistematizar os estudos e documentos relacionados aos processos de licenciamento ambiental, incluindo cadastramentos arbóreos, laudos de contaminação, estudos hidrogeológicos, levantamentos de fauna e análises patrimoniais, entre outros requisitos técnicos associados a cada empreendimento. Todos os processos passaram a contar com acompanhamento estruturado de prazos, responsáveis e etapas de execução.

A iniciativa integrou-se à gestão do Planos de Controle Ambiental, portanto, as atividades preventivas e compensatórias passaram a ser monitoradas de forma mais integrada, incluindo ações relacionadas à gestão ambiental



dos canteiros, cumprimento de termos de compromisso, compensações ambientais e gerenciamento de áreas contaminadas.

As eventuais solicitações de adequações dos projetos pelos órgãos públicos durante o processo de licenciamento são atendidas com base em estudos da área de Meio Ambiente, com embasamento legal. Quando necessário, o departamento Jurídico é envolvido ou a Companhia contrata uma consultoria especializada para defesa do projeto.

A governança das obrigações regulatórias de licenciamento e compensação dos empreendimentos é realizada por meio de reuniões periódicas, análise de indicadores e planos de ação voltados ao cumprimento de prazos e tarefas críticas. Como resultado, a Companhia registrou avanços na fluidez dos processos de gestão ambiental, ampliando a capacidade de resposta aos riscos regulatórios associados à sua atividade.

6.

PESSOAS

70 GESTÃO DE PESSOAS
72 EMPREGOS E DIVERSIDADE
80 SAÚDE E SEGURANÇA
DO TRABALHO



GESTÃO DE PESSOAS

GRI 3-3 (Tema material) | 2-17 | 2-18 | 404-2 | 404-3

A área de Recursos Humanos (RH) passou a ter uma atuação cada vez mais estratégica, alinhada à nova fase de profissionalização e crescimento da Emccamp. Em 2025, o departamento ampliou o seu papel nas decisões corporativas e na estruturação de iniciativas relacionadas ao desenvolvimento de talentos, ao desempenho dos colaboradores e ao clima e engajamento, visando a atração e a retenção do capital humano.

Paralelamente, a área avançou na transformação digital com o planejamento de 39 projetos de automação. Entre os implantados no ano estão o agente de IA para análise de currículos e movimentação automatizada de documentos entre pastas, relacionados a admissões, transferências e demissões.

Uma das principais iniciativas do ano foi o programa de desenvolvimento para gerentes, diretores, vice-presidente e diretor-presidente, associado à preparação para o planejamento estratégico 2026-2030. **(Saiba mais em: Capacitação e evolução da gestão).**

A gestão de metas e desempenho também ganhou relevância no período. A avaliação

de desempenho das lideranças envolveu a criação de comitês para os níveis de diretoria e gerência, formados por superiores e pares. Iniciado no final do segundo semestre, o processo utiliza a metodologia 180 graus, que inclui as fases de autoavaliação, avaliação por liderança direta e feedbacks.

A finalização do ciclo deve ocorrer nos primeiros meses de 2026. Para o futuro, o plano é expandir o modelo de comitê da alta liderança para os diretores executivos, além de adotar a avaliação 360 graus para este público.

Para os demais colaboradores do eixo corporativo e os administrativos de obras, foi realizado o primeiro ciclo de avaliação de desempenho em fase de teste (não obrigatório), também no formato 180 graus. O objetivo foi analisar os aspectos comportamentais dos profissionais que atuam nos níveis estratégico, tático e operacional.

Dos 1.413 colaboradores ativos no período da avaliação, 482 (34%) puderam participar do processo. Pessoas com menos de seis meses de ingresso na empresa, aprendizes, estagiários e colaboradores ligados aos



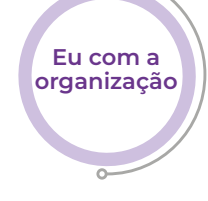
canteiros de obra, classificados como mão de obra direta, não foram incorporados.

Todos os liderados passaram por treinamentos de conscientização sobre as competências esperadas, enquanto os líderes foram capacitados para a realização de feedbacks com foco em desenvolvimento, por meio de consultoria externa.



Desenvolvimento,
Liderança e
Engajamento em Foco

Competências gerais avaliadas

Dimensões	Competências	Níveis de cargos		
		Operacional	Tático	Estratégico
 Eu consigo	Autodesenvolvimento	✓	✓	✓
	Comunicação	✓	✓	✓
 Eu com o outro	Inovação	✗	✓	✓
	Liderança	✓	✓	✓
 Eu com a organização	Planejamento estratégico	✗	✓	✓
	Visão com Foco em resultados	✓	✓	✓

Clima como bússola da gestão

Pelo segundo ano consecutivo, a Emccamp realizou a pesquisa de clima e obteve um índice de engajamento de 31%. Das 1.152 pessoas habilitadas a responder, 357 participaram. Em 2024, o retorno foi de 25%.

Os resultados são avaliados e servem de base para melhorias da experiência dos colaboradores. A última edição da pesquisa resultou na implantação da folga de aniversário, na criação de grupos de WhatsApp com os líderes e de murais nos escritórios das obras para reforçar a comunicação interna.

A estrutura da política de remuneração também avançou. As etapas dos organogramas e a estruturação das trilhas de carreira para as áreas corporativas foram concluídas, com previsão de lançamento em 2026.

“Escuta ativa dos colaboradores transforma práticas e políticas interna

EMPREGOS E DIVERSIDADE

GRI 2-7 | 2-8 | 401-1 | 405-1 | 405-2

A Companhia encerrou o ano de 2025 com 1.131 colaboradores, 22% inferior ao período anterior. Um dos fatores que podem justificar essa redução está relacionado à contratação de mão de obra direta, com aumento de terceirizados. O número de prestadores de serviço nas obras aumentou de 1.067 em 2024 para 1.546 em 2025, um crescimento de 45%, em virtude de um novo direcionamento organizacional, que limita a concentração de mão de obra própria nos canteiros em 20%.

Apesar da redução no total de colaboradores da Companhia em 2025, o índice de rotatividade (turnover) permaneceu estável, em torno de 73% na comparação anual. Esse dado está ligado ao atual ciclo produtivo da construção civil, que é marcado por contratações nos picos de produção e desmobilizações ao final das obras. Entre as unidades operacionais, São Paulo registrou o índice mais alto de rotatividade (107%), refletindo o maior número de canteiros.

A Emccamp considera este quadro natural do setor e alinhado ao mercado. No entanto, busca revertê-lo por meio do acompanhamento mensal do índice e de entrevistas de desligamento voluntário, para criar planos de ação de retenção de talentos.

Com relação à diversidade, do total de colaboradores da Companhia, 744 (65,8%) são homens e 387 (34,2%)

são mulheres. Na análise por categoria funcional, as mulheres apresentaram maior participação nas funções administrativas (58,4%) e de aprendizes (62%).

No que se refere às faixas etárias, a maioria dos colaboradores – 52,7% ou seja, 597 pessoas – têm entre 31 e 50 anos. Aqueles abaixo de 30 anos correspondem a 36,3% do total (411 pessoas).

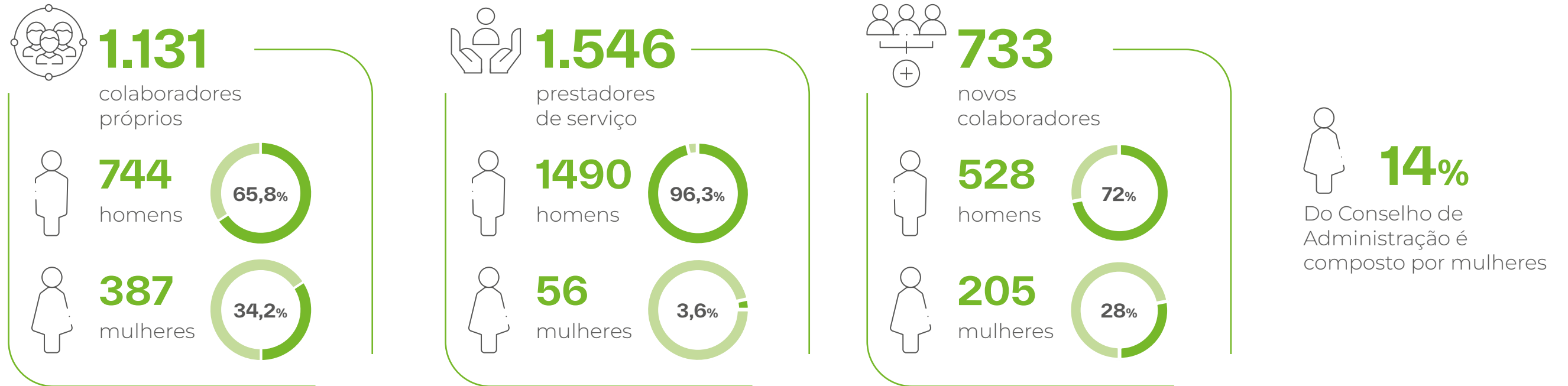
A Emccamp não possui trabalhadores que não sejam empregados e cujo trabalho seja controlado pela organização. As atividades desempenhadas por terceiros são realizadas por empresas contratadas que definem e gerenciam seus próprios métodos, equipes e processos, alinhados ao Código de Conduta e às cláusulas contratuais relativas aos direitos humanos.

As atividades dos trabalhadores terceirizados são: infraestrutura inicial e preparação de obra; fundação e estrutura; vedação e alvenaria; instalações hidrossanitárias e utilidades; instalações elétricas e sistemas; fachada, cobertura e esquadrias; revestimentos e acabamentos; urbanização e áreas externas; apoio operacional e logística; segurança, qualidade e medicina do trabalho; projetos, engenharia e consultoria; facilitéis e serviços administrativos; e instalações mecânicas.



Diversidade

GRI 2-7 | 2-8 | 405-1



Colaboradores por faixa etária



Colaboradores por região



MAIS MULHERES NA CONSTRUÇÃO

Como forma de reafirmar o compromisso com a diversidade e inclusão, a Companhia investiu em ações para incentivar a maior participação de mulheres na construção civil:



Mulheres que constroem (do Emccamp Talks):

lideranças femininas de áreas estratégicas da empresa, como Contabilidade, Incorporação, Orçamento e Projetos, Marketing e Relacionamento com o Cliente e RH compartilharam suas trajetórias e desafios.



Clique aqui para assistir ao episódio



Vídeo Mulheres na Obra: trajetórias e conquistas da engenheira Franciane Santos e da chefe de escritório de obra Luana Silva. Disponível aqui.



Clique aqui para assistir ao episódio



Mulheres Mil: realizado pela Escola Emccamp em parceria com o CEFET-MG, capacitou 25 mulheres em situação de vulnerabilidade para atuarem na construção. A primeira turma, formada em assentamento de revestimento cerâmico, resultou na contratação temporária de três estagiárias na equipe.

RELAÇÕES DE TRABALHO

GRI 2-7 | 2-30 | 402-1

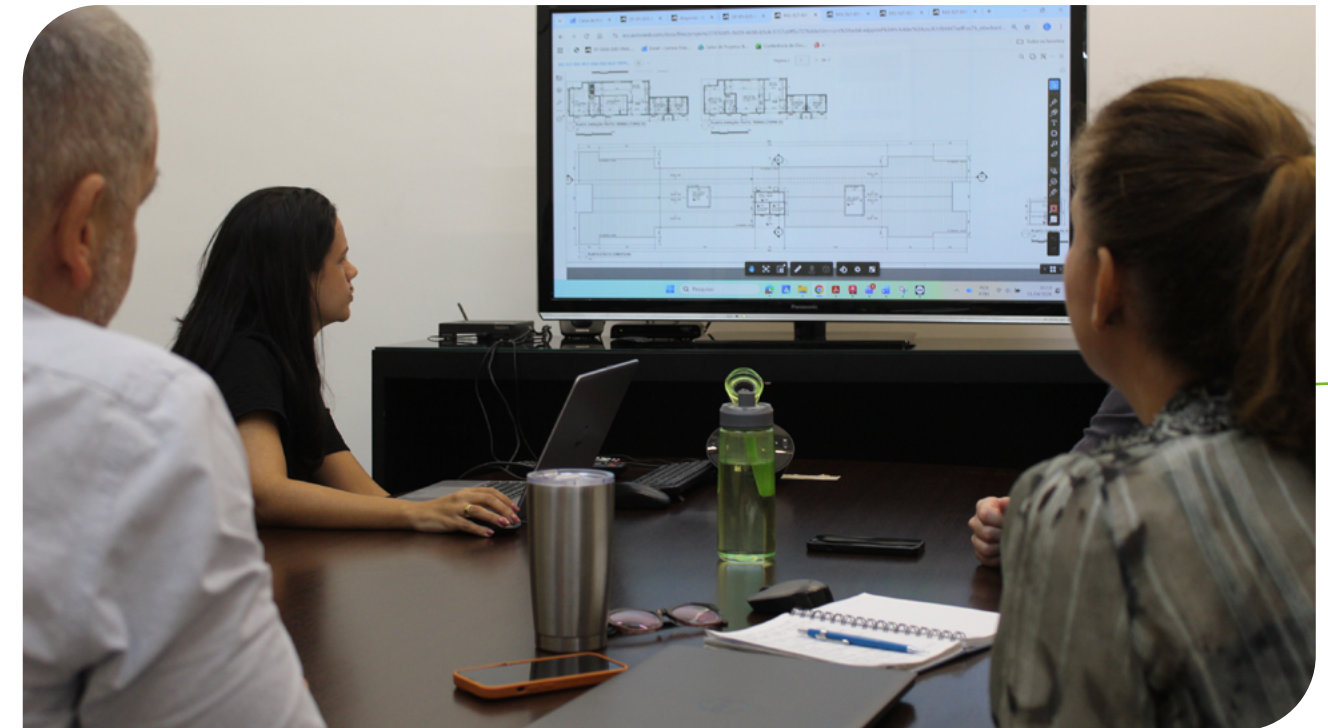
Na Emccamp, 90% do quadro próprio atua em contratos permanentes e em tempo integral, enquanto os vínculos temporários concentram-se em aprendizes e estagiários em regime parcial.

Todos os colaboradores estão vinculados às convenções coletivas correspondentes às suas bases territoriais, majoritariamente aquelas firmadas pelos Sindicatos da Indústria da Construção Civil de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. A Companhia também mantém acordos coletivos específicos para o pagamento de PLR, negociados com diferentes sindicatos desses estados.

Embora não estabeleça prazos fixos para a comunicação de mudanças significativas, a Emccamp busca antecipar riscos e impactos decorrentes de decisões organizacionais, observando os prazos de aviso prévio e os mecanismos de consulta previstos em acordos e convenções coletivas.

Em 2025, dos 1.131 colaboradores, 1.015 (89,7%) possuíam contrato permanente e 116 contrato temporário. Entre os homens, 694 estavam vinculados por contratos permanentes e 50 por contratos temporários; entre as mulheres, foram registrados 321 permanentes e 66 temporários.

A análise demonstra que, embora os contratos permanentes predominem para ambos os gêneros, a proporção feminina em vínculos temporários é superior à masculina, constituindo um indicador relevante para o monitoramento contínuo da equidade de oportunidades e da gestão de pessoas. Esses dados reforçam o compromisso da Emccamp com relações de trabalho estáveis e com a avaliação sistemática da composição de sua força de trabalho.



1.015

colaboradores possuíam contrato permanente em 2025



90%

do quadro próprio atua em contratos permanentes e em tempo integral



CAPACITAÇÃO E EVOLUÇÃO DA GESTÃO

GRI 404-1 | 404-2 | 410-1

A Emccamp mantém iniciativas de capacitação voltadas à atualização técnica das equipes, ao desenvolvimento de lideranças e à padronização de processos. Em 2025, as ações buscaram responder ao crescimento da operação e aos desafios de mão de obra no setor.

Ao todo, foram ministradas 36.177 horas de treinamento no ano, envolvendo 13.437 participantes (colaboradores próprios e terceirizados), ou seja, uma média de 2,4 horas de capacitação por colaborador.

No nível estratégico, 30 diretores e gerentes participaram do Programa de Desenvolvimento de Lideranças, realizado em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC). Foram abordados temas como cultura organizacional, estratégia, inovação, finanças e gestão de operações.

No nível tático, coordenadores e supervisores participaram de encontros para o desenvolvimento de competências de liderança, comunicação e negociação, além do treinamento de Lean Construction. A metodologia orienta a melhoria de processos, produtividade e redução de desperdícios em toda a operação, canteiros de obras, escritórios e pontos de vendas.

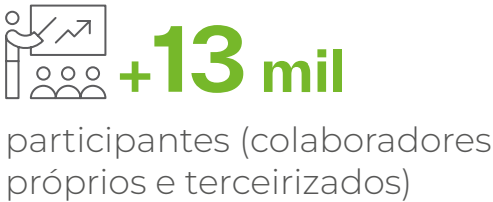
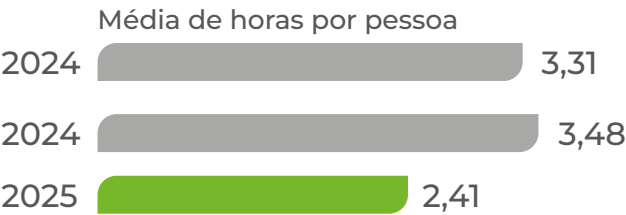
Para o nível operacional, a Companhia realizou treinamentos comportamentais com analistas das áreas corporativas, com foco em comunicação e autoconhecimento. Além disso, todos os colaboradores próprios e terceirizados de segurança passaram por treinamento sobre políticas e procedimentos de direitos humanos.

No final do ano, foi contratada a plataforma de aprendizagem Revvo, que visa facilitar o acesso e ampliar a oferta de cursos on-line a todos os colaboradores e centralizar o gerenciamento de indicadores. Entre as etapas futuras do projeto estão a definição de trilhas on-line de aprendizagem por cargos e a criação de uma universidade corporativa.



Treinamento e capacitação

GRI 404-1





Escola Emccamp amplia a qualificação

A Escola Emccamp, programa dedicado à formação de colaboradores e parceiros nos canteiros, realizou 95 horas de treinamento, distribuídas em 30 turmas, com a participação de 472 colaboradores. A iniciativa tem parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), a Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) e fornecedores do setor.

Os conteúdos englobaram desde cursos introdutórios até programas de reciclagem voltados à melhoria da execução e à padronização das obras, como execução de paredes de concreto, montagem de fôrmas de alumínio e práticas de segurança em altura. Para 2026, a previsão é ampliar o projeto ao público externo, incluindo novos trabalhadores no mercado.



Remuneração: transição para uma nova fase

GRI 2-19 | 2-21 | 202-1

O processo de estruturação da política de remuneração integra a profissionalização da gestão da Companhia e sua busca por maior competitividade no mercado. O objetivo é garantir equidade interna, transparência e um posicionamento salarial que favoreça a atração e retenção de talentos, especialmente em um setor marcado pela escassez de mão de obra qualificada e alta rotatividade.

A primeira fase contemplou a estruturação dos cargos e o desenho da hierarquia das áreas corporativas (backoffice), com impactos diretos na operação. Os organogramas e as trilhas de carreira internas foram concluídos ao final do período de relato. A segunda fase, prevista para 2026, abrangerá os cargos dos canteiros de obras.

A implementação da política de remuneração envolverá homologação e negociação com os sindicatos representantes das categorias presentes na Companhia, além da integração

aos processos de avaliação de desempenho e recrutamento interno, ampliando as oportunidades de crescimento profissional para os colaboradores.

A Emccamp realiza mensalmente análises de cargos e salários praticados no mercado, avaliação de movimentações, impactos financeiros e mitigação de passivos trabalhistas, com base na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e nas convenções coletivas aplicáveis ao negócio. As tabelas salariais são atualizadas e diferenciadas por categorias funcionais e localidade. O Relatório de Igualdade Salarial é divulgado em canais internos e externos.

Em 2025, a análise da proporção entre os menores salários praticados e o salário-mínimo vigente considerou as três regiões de atuação da Companhia, com exclusão de aprendizes e estagiários, conforme tabela específica apresentada no relatório.

Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local

GRI 202-1

Unidades Operacionais	Menor salário por gênero		Salário mínimo da região	Proporção por gênero	
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino
MG	R\$ 1.518,00	R\$ 1.606,00	R\$ 1.518,00	0%	6%
RJ	R\$ 2.120,80	R\$ 1.603,80	R\$ 1.518,00	40%	6%
SP	R\$ 1.608,00	R\$ 2.189,97	R\$ 1.804,00	-11%	21%

A análise da proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e a remuneração média dos demais empregados, bem como da proporção entre os respectivos aumentos percentuais, foi realizada conforme a metodologia estabelecida pela Companhia. Para esse cálculo, são considerados os valores

da remuneração total anual, com exclusão de aprendizes e estagiários. Em razão da sensibilidade dessas informações e do potencial impacto sobre a competitividade, a Companhia optou por não divulgar os valores numéricos, utilizando a prerrogativa de omissão prevista pelas Normas GRI.



O objetivo é garantir equidade interna, transparência e um posicionamento salarial que favoreça a atração e a retenção de talentos

Benefícios

GRI 401-2

O programa de benefícios da Companhia baseia-se nas exigências das convenções coletivas por região de atuação, nas leis trabalhistas e em estratégias alinhadas às boas práticas de mercado, visando fortalecer a atração, o engajamento e a retenção de talentos.

O pacote contempla plano de assistência médica e odontológica para cargos administrativos e posições de liderança nas

obras, vale-transporte, cesta básica para colaboradores dos canteiros, café da manhã e lanche da tarde, participação nos lucros, seguro de vida, vale-combustível ou carro corporativo para equipes que transitam entre obras e praças, além de licença maternidade e paternidade, entre outros benefícios.

Essas opções são disponibilizadas a colaboradores com jornada integral e parcial. Para aprendizes, o pacote inclui

vale-transporte; para estagiários, seguro de vida, vale-transporte e benefício de alimentação conforme a localidade.

Além dos benefícios previstos em legislação e convenções coletivas, a Companhia busca incorporar alternativas competitivas e alinhadas ao mercado, considerando a alta rotatividade característica do setor. Incentivos como Wellhub (plataforma de

bem-estar e atividade física) e parcerias com instituições de ensino - que oferecem descontos em cursos profissionalizantes, de graduação e pós-graduação - já fazem parte da cesta adicional.

Em 2025, o destaque foi a implantação da folga de aniversário para todas as unidades operacionais e o lançamento do Programa Recriar, em Minas Gerais.

Programa Recriar: bolsas de estudos a filhos de colaboradores

Implantado inicialmente em Minas Gerais, o Programa Recriar é uma parceria da Emccamp com a rede de ensino SESI/SENAI que oferece bolsas de estudo integrais para filhos de colaboradores nos níveis fundamental e médio/profissionalizante.

O benefício cobre mensalidades, material didático e kit de uniformes até o fim do período escolar do beneficiário ou desligamento do colaborador. Ao todo, 30 crianças e adolescentes participaram da iniciativa. No primeiro ciclo, a Emccamp ofertou 10 bolsas de estudo e, seguindo a regra da parceria, outras 20 foram oferecidas pela rede. Em 2025, o investimento da Companhia totalizou R\$ 148,5 mil.

O programa busca promover desenvolvimento social, educacional e inserção profissional, além de reforçar a responsabilidade corporativa e o relacionamento com a comunidade. Internamente, visa maior engajamento e retenção de talentos.

“A mudança para o SESI representou muito mais do que uma troca de escola: foi o início de uma nova fase, repleta de crescimento, descobertas e confiança”

Natalia de Rezende Bragança, mãe de Isabela, estudante do SESI General Onésimo Becker, em Belo Horizonte (MG)



SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 3-3 (Tema material) | 403-1 | SASB IF-HB-320a.1

A Emccamp desenvolveu e implementou um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho (SST) baseado na ISO 45001, cuja auditoria de certificação está prevista para o início de 2027. A Companhia investiu em tecnologias, padronizou processos e criou 29 procedimentos de SST, que cobrem todas as atividades críticas, como, eletricidade, queda de pessoas, queda de matérias, escavações, máquinas e equipamentos, choque elétrico e espaço confinado e outros requisitos específicos, como Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

Os avanços mais importantes foram a implantação de rotinas específicas para os técnicos de segurança e de um sistema de indicadores proativos e reativos. Entre os indicadores proativos, destacam-se o índice de práticas seguras, a avaliação comportamental e diversos checklists de monitoramento do canteiro, área de vivência e alojamento. Já os indicadores reativos incluem as taxas de frequência e gravidade. Com esse conjunto de ferramentas, é possível monitorar o desempenho de SST em cada obra, identificar desvios, mitigar riscos e implementar melhorias baseadas em dados.

Uma das maneiras adotadas para fortalecer a cultura de segurança, foi a implementação da Avaliação Comportamental (AC), aplicada pela Engenharia (Encarregados, auxiliares, analistas e engenheiros) nos canteiros para registrar as práticas de segurança dos trabalhadores, em apoio à atuação da equipe de SST. O cruzamento desses indicadores passou a oferecer uma visão mais abrangente da efetividade das ações em campo.

A gestão de alojamentos foi aprimorada com ferramentas de controle, incluindo checklists, relatórios fotográficos, pesquisas de satisfação e mecanismos de identificação de alojamentos não monitorados, reforçando a prevenção de riscos sociais e trabalhistas.

Uma das ações de fortalecimento da governança foi a integração do tema de saúde e segurança à Política de Qualidade e Meio Ambiente, além da adoção do software AmbLegis para acompanhamento sistemático da conformidade legal.

O atendimento à legislação apresentou evolução significativa. Em 2024, a Companhia recebeu autos de infração em todas as cinco fiscalizações realizadas. Já em 2025, houve três fiscalizações, das quais duas resultaram em autuação e uma apresentou conformidade total. Esse desempenho representa uma melhoria de 33% no atendimento às fiscalizações em comparação ao ano anterior, evidenciando o avanço dos controles internos e da gestão de requisitos legais.

O Comitê de Segurança realiza reuniões mensais com a participação da Diretoria, para acompanhamento dos resultados e definição de ações corretivas envolvendo variados níveis hierárquicos.





MAIS INFRAESTRUTURA E RECURSOS

GRI 403-8



Ainda, a Companhia investiu em infraestrutura e recursos, com a contratação de auxiliares para os técnicos de segurança nas obras e investimentos em equipamentos como, por exemplo, a máquina automatizada de entrega de EPIs, que será implantada de forma piloto em 2026. Além disso, todas as obras passaram a seguir diretrizes comuns de layout e sinalização de segurança do trabalho.

Planos de ação para integrarem o Plano de Atendimento à Emergência também fizeram parte da preparação para a certificação da ISO 45001, contemplando resgates em trabalho em altura, incêndios em escritórios e canteiros, emergências elétricas, situações em espaços confinados, vazamentos de produtos químicos, deslizamentos e atendimento a vítimas. Esses protocolos reforçam a capacidade de resposta da Companhia diante de situações adversas, contribuindo para prevenir riscos às pessoas e ao ambiente e assegurar a continuidade operacional.

No período do relato, o sistema de gestão de SST da Emccamp envolveu 2.624 trabalhadores colaboradores próprios e terceirizados, envolvendo escritórios, stands de vendas e canteiros de obras. Todos participaram da auditoria interna remota documental.

Treinamentos de SST

GRI 403-5

A Emccamp realizou 10.215 horas/homem de treinamentos de SST em 2025, abrangendo colaboradores próprios e terceirizados. Os principais foram:

■ **Treinamento em Saúde e Segurança do Trabalho:** todos os colaboradores, independentemente de sua função ou cargo, recebem treinamento em SST no momento da contratação. A atualização ocorre a cada dois anos ou

quando há mudança nos riscos da atividade executada.

■ **Treinamento Específico em Riscos Ocupacionais:** realizado para trabalhadores que desempenham funções específicas ou são expostos a determinados riscos ocupacionais. Aborda medidas e procedimentos relevantes para mitigá-los. A aplicabilidade e o vencimento desta capacitação são controlados por meio de formulário específico.



Investimentos em equipes, recursos e processos reforçaram ainda mais o sistema de saúde e segurança.

ACIDENTES DE TRABALHO

GRI 403-2 | 403-7 | 403-9 | SASB IF-HB-320a.1

A intensificação do mapeamento e tratamento de desvios contribuiu para a prevenção de ocorrências. A Companhia não registrou nenhum óbito em 2025.

A Emccamp contrata avaliações periódicas de insalubridade e periculosidade. Os resultados são inseridos no Programa de Gerenciamento de Riscos e no Inventário de Riscos e os planos de ação são criados. Os resultados ficam disponibilizados nos canteiros por meio de QRCode e são divulgados nas integrações e nos treinamentos regulares de capacitação para todos os colaboradores.

A gestão de SST conta também com o Relatório de Análise Estratégica da Companhia, que registra as suas operações, produtos e serviços para identificar os perigos potenciais e os riscos associados. A partir desta análise, direciona para o sistema Actio os perigos e riscos, implementando medidas preventivas e corretivas para mitigar os impactos adversos à saúde e à segurança ocupacional.

As ações envolvem práticas de engenharia segura, procedimentos operacionais seguros e fornecimento e uso adequado de (EPIs), entre outras medidas. Auditorias regulares

e monitoramento contínuo reforçam o cumprimento das normas e regulamentações, bem como a identificação de oportunidades de melhorias.

Os trabalhadores são incentivados a relatarem perigos e situações de periculosidade pelos canais da Companhia, como o Canal de Denúncias e o formulário

Contribua com a Segurança, disponibilizado de forma impressa e digital. A Companhia assegura a proteção dos trabalhadores contra represálias por meio de políticas e procedimentos estabelecidos para lidar com os relatos de forma confidencial e imparcial. Ainda, possui o formulário de recusa ao trabalho para situações consideradas perigosas.

O Procedimento de Saúde e Segurança do Trabalho estabelece a análise e a investigação de incidentes, bem como formulários de investigação de acidentes e de quase acidentes. As investigações buscam mapear as causas e determinar medidas corretivas, identificando oportunidades de melhorias em todos os canteiros.

Acidentes de trabalho

GRI 403-9

Categoria	Empregados	Trabalhadores
Horas Trabalhadas	3.091,44	3.835,92
Óbitos/acidente de trabalho	0	0
Índice de óbitos/acidente de trabalho	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	1	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	3,23	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	37	12
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	11,96	3,12
Acidentes de trabalho c/ afastamento	37	12
Taxa de frequência de acidentes c/ afastamento	11,96	3,12
Acidentes de trabalho s/afastamento	23	28
Taxa de acidentes de trabalho s/ afastamento	7,43	7,29

Medidas corretivas

No caso de incidentes ou acidentes, as medidas corretivas são implantadas de acordo com o ocorrido e com a situação do canteiro de obras. A investigação destas ocorrências é padronizada por duas metodologias, descritas no PNO relacionado a não conformidade.

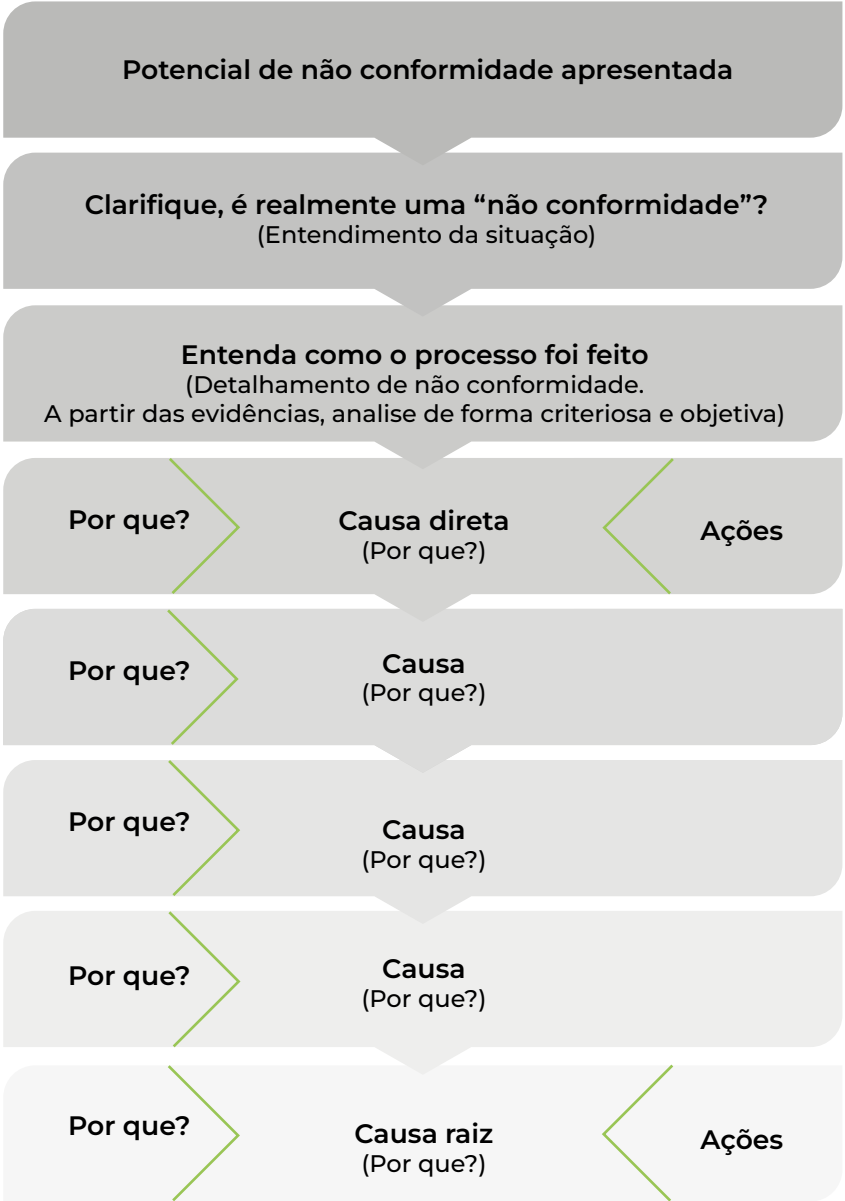
Uma delas é o método Ishikawa, uma ferramenta gráfica que representa a relação entre efeito e as causas. Analisa o efeito

ou o impacto de cinco itens (método, máquina, mão-de-obra, material e meio ambiente) que podem ter resultado na não conformidade.

A outra chama-se 5 Porquês. Consiste em questionar “Por que?” a cada resposta, para obter-se a causa do problema. Os questionamentos podem ser menores ou maiores que cinco, até que a causa seja identificada.



5 Porquês



SAÚDE

GRI 403-3 | 403-6

Os serviços de saúde do trabalho na Emccamp são fundamentais na verificação da eficácia das ações destinadas à eliminação de perigos e riscos, bem como na minimização da exposição dos colaboradores. Esses serviços incluem avaliações médicas periódicas, exames ocupacionais e o acompanhamento da saúde dos colaboradores por meio de consultas assistenciais com o médico do trabalho sempre que necessário.

A Companhia assegura a qualidade desses serviços por meio de um rigoroso processo de seleção de prestadores de saúde, para que sejam profissionais qualificados e credenciados. Além disso, investe em tecnologia, incluindo sistemas e softwares de gestão de saúde ocupacional, buscando garantir a precisão, a segurança e a confidencialidade dos registros médicos dos colaboradores.

A Emccamp facilita o acesso aos serviços de saúde ocupacional aos colaboradores próprios

por meio de clínicas médicas conveniadas, localizadas próximas aos locais de trabalho. Também disponibiliza plano de saúde com ampla gama de serviços médicos (consultas, exames laboratoriais, procedimentos clínicos e tratamentos hospitalares) e plano odontológico (para colaboradores e dependentes). Ainda, mantém parceria com o Serviço Social da Indústria da Construção Civil (Seconci), que oferece atendimentos gratuitos nas áreas médica e odontológica.

A Companhia também realiza campanhas alinhadas aos calendários do Ministério da Saúde. Em 2025, houve 120 campanhas sobre nove temas, abrangendo ações de conscientização e programas de vacinação. A diretriz de SST estabelece a realização de, no mínimo, três campanhas por obra a cada mês, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de doenças ocupacionais e melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

PARTICIPAÇÃO DOS COLABORADORES

GRI 403-4

Os colaboradores da Emccamp participam da consulta e comunicação referentes a saúde e segurança do trabalho por meio de:

- Caixas de sugestões e formulário eletrônico
- Reuniões mensais
- Diálogo Diário de Segurança (DDS)
- Comitê formado por líderes, com reuniões sob demanda

SST em números



7.

RELACIONAMENTOS

87 PÚBLICOS DE INTERESSE



PÚBLICOS DE INTERESSE

GRI 2-29

O relacionamento com *stakeholders* é um componente central da gestão da Emccamp e contribui para fortalecer a confiança, a reputação e a perenidade dos negócios. A interação contínua com as partes interessadas apoia a identificação de demandas prioritárias, a antecipação de riscos e oportunidades e a adaptação da Companhia às transformações do setor, do mercado e às expectativas da sociedade.

O quadro a seguir apresenta os principais *stakeholders* da Companhia, sua posição na cadeia de valor e os temas que concentram maior atenção em cada grupo.



Stakeholders na cadeia de valor e temas de atenção

Stakeholders	Posição na Cadeia de Valor	Principais Temas de Atenção
 Clientes e Mercado	Downstream	Qualidade do produto, transparência comercial, LGPD atendimento, satisfação, experiência do cliente
 Acionistas e Investidores	Transversal	Performance financeira, governança, gestão de riscos de estratégia ESG, previsibilidade e retorno
 Pessoas e Operação (colaboradores próprios e terceirizados)	Operações próprias	Saúde e segurança, condições de trabalho, desenvolvimento, clima organizacional, engajamento
 Fornecedores	Upstream	Integridade, conformidade, prazos, qualidade dos insumos, condições de trabalho, sustentabilidade na cadeia
 Governo e Reguladores	Upstream e operações próprias	Conformidade legal, licenciamento, normas técnicas, transparência, atendimento a requisitos regulatórios
 Instituições Financeiras	Upstream e downstream	Risco de crédito, compliance, garantias, desempenho operacional, governança
 Comunidade Local (entorno e vizinhança)	Operações próprias e downstream	Impactos locais, ruído, trânsito, segurança, convivência urbana, manutenção dos empreendimentos

METODOLOGIA E CANAIS DE ENGAJAMENTO



A abordagem de engajamento com *stakeholders* segue princípios de transparência, ética e diálogo contínuo.

O processo considera a natureza de cada público, sua influência na cadeia de valor e os temas que concentram maior atenção. A metodologia combina canais digitais e presenciais, mecanismos de escuta ativa e interações periódicas, permitindo identificar demandas prioritárias, antecipar riscos e oportunidades e fortalecer o capital de relacionamento da Companhia. O engajamento ocorre por meio de quatro frentes principais:

- **Canais internos:** comunicados, reuniões, capacitações e treinamentos.
- **Canais externos:** site institucional, estandes de vendas, Central de Relacionamento com o Cliente (CRC), redes sociais, campanhas e eventos.
- **Canais institucionais:** participação em entidades setoriais, fóruns técnicos e associações da construção civil.
- **Comunicação com o mercado:** realizada periodicamente por meio do site de Relações com Investidores e comunicados oficiais.

O conjunto desses elementos apoia a definição dos temas materiais e reforça a integração entre expectativas dos *stakeholders* e as prioridades estratégicas da Companhia.



Portal do Cliente

O **Portal do Cliente** evoluiu. Agora, é também um aplicativo!

Saiba mais em nossa Intranet Emccamp (emc.camp/intranet)

App Portal do Cliente já disponível nas lojas de aplicativos

Disponível no Google Play

Disponível na App Store

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A área de Relações com Investidores atua como elo entre a estratégia corporativa e os agentes do mercado de capitais, apoiando a compreensão do modelo de negócios, das perspectivas da Companhia diante do contexto do setor da construção e da geração de valor da Emccamp aos públicos de interesse.

O departamento é responsável por promover o diálogo contínuo com o mercado e contribui para fortalecer continuamente o relacionamento com os *stakeholders* financeiros. Para isso, mantém comunicação com investidores, analistas e instituições financeiras por meio do site de RI, do canal de atendimento para estas partes interessadas e pela participação em eventos.

Em 2025, a área de RI junto com o Financeiro realizou mais de 100 apresentações internas e externas sobre os resultados da Companhia. As divulgações periódicas de resultados dão transparência às informações financeiras e operacionais a todos os públicos de interesse.

A inclusão de informações e práticas ESG busca demonstrar a geração de valor da Emccamp para a sociedade, partindo do seu próprio core business, que é a viabilização do acesso à casa própria e a redução do déficit habitacional brasileiro. A cada trimestre, há um destaque para uma das três dimensões: ambiental, social ou de governança.

As divulgações de resultados são elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis ao setor de incorporação imobiliária. A auditoria independente assegura a confiabilidade e a integridade destas informações.

As apresentações para bancos e fundos de investimentos em geral abordam prestação de contas, atualizações de mercado e de procedimentos. Os diálogos com os analistas de mercado contribuem para apurar as suas percepções sobre o negócio da Companhia e o segmento da construção. O departamento de RI também mantém uma agenda



permanente com a Caixa Econômica Federal, principal parceiro do setor financeiro para o financiamento das operações.

A área também apoiou a revisão das políticas de governança, realizada pelo Jurídico, e o time financeiro nas captações de recursos no mercado, com a intermediação junto aos credores.



+100

apresentações
internas e externas
sobre os resultados
da Companhia

GOVERNO E REGULADORES

A Emccamp relaciona-se com diversas entidades públicas nas esferas municipal, estadual e federal relacionadas à natureza da sua operação. A aprovação de projetos, licenças e alvarás depende de diversos órgãos de Urbanismo, Desenvolvimento Urbano, Habitação, Obras e Meio Ambiente.

Na esfera estadual, destacam-se os órgãos ambientais responsáveis pelo licenciamento ambiental e pelas autorizações relacionadas à supressão vegetal, intervenções em áreas de preservação e gestão de recursos hídricos. Quando há impactos em áreas de competência da União, as instâncias federais também podem ser envolvidas.

O relacionamento com entidades públicas abrange também a gestão regulatória, com órgãos responsáveis pelas legislações urbanísticas e ambientais, e a gestão financeira, que envolve as interações com a Caixa Econômica Federal.

Nesse contexto, o relacionamento da Companhia com os agentes da administração pública é pautado por princípios de integridade, transparência, ética e conformidade regulatória, como preconiza o seu Código de Conduta e o seu Programa de Integridade.

A Companhia adota diretrizes claras para prevenir práticas ilícitas e mitigar riscos relacionados à corrupção, fraude e conflitos de interesse, proibindo expressamente a oferta, promessa ou concessão de vantagens indevidas a agentes públicos ou pessoas a eles relacionadas, bem como qualquer forma de financiamento, patrocínio ou facilitação de atos ilícitos previstos na legislação. Também são vedadas condutas que possam comprometer a competitividade e a lisura de processos licitatórios.

Além das medidas preventivas, há controles voltados à rastreabilidade das interações com o poder público, incluindo regras específicas para comunicação com agentes públicos.

Dessa forma, a Emccamp busca assegurar que sua atuação perante órgãos públicos seja conduzida de maneira ética, técnica e transparente, contribuindo para a integridade das relações institucionais.



“ O relacionamento da Companhia com os agentes da administração pública é pautado por princípios de integridade, transparência, ética e conformidade regulatória

RELACIONAMENTO COM CLIENTE

GRI 3-3 (Tema material) | 416-1 | 416-2 | 417-1 | 417-2 | 417-3



A Emccamp busca garantir transparência, qualidade e consistência das informações disponibilizadas aos clientes ao longo da jornada de aquisição do imóvel, desde o processo construtivo até o período posterior à entrega das chaves.

Para apoiar esse processo, mantém diferentes canais de comunicação e de relacionamento com os clientes como estratégia de fortalecimento da percepção da marca e da qualidade de seus produtos.

Ao longo de 2025, a consolidação da integração das áreas de Marketing, Comunicação e Relacionamento com o Cliente (CRC) reforçou esta atuação, resultando em iniciativas para impulsionar a experiência dos compradores com mais agilidade e autonomia.



A Emccamp mantém diferentes canais de comunicação e de relacionamento com os clientes

Informação aos clientes

O Portal do Cliente traz informações financeiras e de evolução das obras, além de fornecer dados sobre manutenção e assistência técnica. Em 2025, a plataforma evoluiu para sua versão em aplicativo, disponível para Android e iOS, permitindo acesso direto a serviços como emissão de boletos, antecipação de parcelas, demonstrativo de Imposto de Renda, solicitações de assistência técnica, acompanhamento de obra com fotos e atualização de cadastro e documentos.

O Memorial Descritivo é um dos principais instrumentos de informação ao cliente, entregue no fechamento da aquisição do imóvel na planta ou em construção. Reúne especificações técnicas do empreendimento, com indicação dos materiais, sistemas construtivos, acabamentos e padrões previstos para a unidade adquirida.

O Manual do Cliente é complementar ao reunir especificações técnicas, orientações de uso e conservação do imóvel. Disponibilizado na entrega das chaves, em 2025 ganhou o formato 100% digital.

Como parte dessa ação, os futuros moradores dos condomínios Alma Carioca e LINE Praça da Árvore, em São Paulo (SP), receberam uma carta institucional impressa em papel semente de ervas aromáticas, entregue junto ao book de apresentação dos empreendimentos. Além da mensagem de boas-vindas e das instruções de plantio, o material traz um QR Code para acesso ao Manual do Cliente, substituindo a versão impressa e reduzindo o consumo de papel.

Atendimento e assistência técnica

Após a venda, a Central de Relacionamento com Clientes atua no atendimento, registro e direcionamento das solicitações. Em conjunto com a Assistência Técnica, após a entrega das chaves, contribui para o acompanhamento da experiência do cliente e para a melhoria contínua dos processos internos, por meio da retroalimentação das informações coletadas.

O Comitê do Cliente monitora os principais fatores que impactam a experiência dos clientes e a qualidade do relacionamento com a Companhia. Em 2024, foram implementadas duas iniciativas nessa frente, que geraram avanços em 2025.

A primeira foi a formalização de um fluxo de atendimento das solicitações de assistência técnica, contemplando desde o registro do chamado até sua conclusão, com definição clara de prazos e responsáveis, o que trouxe maior previsibilidade para o cliente e mais controle operacional para a equipe.

A segunda foi a implantação da vistoria remota, que permite ao cliente relatar e demonstrar sua demanda em tempo real, reduzindo o tempo entre o registro do problema e o início da solução, além de otimizar a logística das equipes técnicas ao direcionar o atendimento presencial para a execução da correção.

Ainda com foco na satisfação dos clientes, em 2025 a companhia realizou a integração das áreas de Assistência Técnica e Qualidade, trazendo mais celeridade para retroalimentação dos processos executivos e melhorando

a qualidade do produto. [\[Saiba mais em Integração de Qualidade e Assistência Técnica\].](#)

Também não foram registrados casos de não conformidade relacionados às informações técnicas, manuais, especificações ou orientações fornecidas aos clientes sobre produtos e serviços, nem às comunicações institucionais, promocionais ou publicitárias da Emccamp.

Esse resultado é sustentado por processos estruturados de avaliação de riscos, verificação da conformidade técnica e monitoramento pós-entrega, que buscam assegurar o atendimento aos requisitos legais e às normas de desempenho aplicáveis aos empreendimentos. Para a Companhia, são considerados casos significativos aqueles que envolvem riscos à integridade física dos usuários, necessidade de recall, interdição, multas relevantes ou impactos materiais à reputação ou à continuidade das operações.

Nota média de atendimento ao cliente em 2025

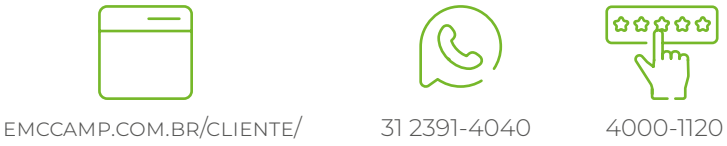


Canais de comunicação

A Emccamp proporciona praticidade e segurança aos clientes por meio de um atendimento 100% digital, desde o tour virtual pelo decorado até a assinatura eletrônica do contrato.



Os canais oficiais de relacionamento com o cliente são:



Uma Só Jornada Emccamp

Em 2025, a Emccamp lançou o movimento cultural Uma Só Jornada Emccamp, orientado pelo slogan Um por todos. Todos pelo cliente. A iniciativa parte do reconhecimento de que a experiência do cliente depende da atuação integrada de todas as áreas e não apenas das equipes de atendimento. Cada interação, independentemente do setor de origem, contribui para a percepção de qualidade e confiança no produto.

O lançamento foi conduzido por meio de uma live interna com a participação de lideranças, coordenada entre as diretorias de *Marketing* e de Recursos Humanos, além de peças de comunicação interna. A cultura representa o compromisso coletivo com a excelência, a humanização e a consistência em cada etapa do relacionamento com o cliente. Para 2026, o projeto continuará em evolução, com previsão de novas iniciativas de integração entre equipes e ações de engajamento.

“

A experiência do cliente depende da atuação integrada de todas as áreas e não apenas das equipes de atendimento

Experiência na entrega de chaves

A entrega das chaves é o momento de maior expectativa na jornada do cliente. Por isso, a Emccamp consolidou uma nova abordagem para esse evento, separando a vistoria técnica do imóvel do momento da entrega em si, que passou a ser produzido e conduzido pela área de *Marketing* como uma experiência de celebração.

O evento conta com ativações presenciais no momento do encontro com os futuros vizinhos, como café da manhã, carrinhos de pipoca, de refrigerante e brinquedos infláveis para crianças.

Em 2025, a celebração incorporou a distribuição de materiais personalizados por perfil de empreendimento, como *kits* com itens selecionados e chave personalizada, além da assinatura digital do termo de entrega, buscando simplificar esse processo.

Ainda com o objetivo de facilitar a organização dos clientes, o agendamento da vistoria do imóvel, antes conduzido pelo time de Assistência Técnica, foi centralizado na equipe de CRC, o que facilitou a interação dos proprietários com a empresa.



Engajamento digital

A Companhia segue a estratégia de priorizar investimentos em comunicação por meio de canais digitais, com o objetivo de elevar a personalização do atendimento e aprimorar a experiência do cliente, acompanhando a mudança do comportamento do consumidor na busca por informações sobre os imóveis e a marca.

O engajamento do público e a percepção da marca têm sido fortalecidos por meio da produção de conteúdo informativo, como a websérie Morar Bem, no YouTube, que oferece dicas financeiras, de decoração e orientações sobre aquisição de imóveis. Criada em 2023, ganhou 11 novos episódios e alcançou mais de 65 mil visualizações na playlist do Youtube em 2025.

O destaque do período do relato foi o lançamento do podcast Morar em Pauta em diversas plataformas de áudio e vídeo, com destaque para Spotify e Youtube. O podcast é voltado à discussão de temas relacionados à habitação, tecnologias e inovação na construção civil, urbanismo e experiência do cliente, com a participação de especialistas de setores diversos e de profissionais do setor imobiliário. Foram publicados 11 episódios em 2025, tendo o podcast sido indicado ao prêmio Melhores Podcasts do Brasil (MPB) na categoria Negócios, Finanças e Empreendedorismo.

Para 2026, está previsto o lançamento da série Emccamp por dentro, com vídeos que retratam a experiência de pessoas que já estão morando nos imóveis, compartilhando dicas de como decorar ou mobiliar o novo lar.

SmartApê: tecnologia na habitação popular

Em 2025, a Emccamp lançou o conceito Smart Apê, iniciativa voltada à incorporação de recursos tecnológicos aos empreendimentos do programa MCMV. Entre as soluções estão fechadura digital, reconhecimento facial e funcionalidades de automação residencial.

A divulgação do conceito utilizou ferramentas de IA e análise de dados para a comunicação a diferentes perfis de público, incluindo campanhas com filmes digitais, materiais de apoio às equipes comerciais e ações de relacionamento. A iniciativa reforça a democratização do acesso à tecnologia na habitação popular e integra qualidade do produto e experiência do cliente.

Presença nas mídias sociais



+ 82 mil
seguidores



+ 48 mil
seguidores



+ 11 mil
inscritos



+ 1 mil
seguidores



Podcast Morar em Pauta:

+ 7,6 mil
visualizações no
primeiro episódio:
**Futuro da moradia no Brasil:
inovação, sustentabilidade
e urbanismo**

COMUNIDADE LOCAL: VALORIZAÇÃO PARA ALÉM DOS CANTEIROS

GRI 203-1 | 203-2 | 413-1

A Emccamp atua majoritariamente no programa MCMV, implantando empreendimentos em bairros que nem sempre possuem infraestrutura urbana consolidada. Essa condição posiciona a Companhia como agente ativo na transformação do território onde opera.

O relacionamento com as comunidades do entorno é orientado pela gestão responsável dos impactos da operação e pela realização de iniciativas que fortalecem o desenvolvimento socioeconômico dessas localidades, seja para atender a condicionantes socioambientais legais, como também de forma espontânea, como parte do seu engajamento social.



Impactos positivos nas comunidades

GRI 203-1 | 203-2

■ Fortalecimento da infraestrutura local

Reforço das redes de água e de energia, sistemas de drenagem pluvial, pavimentação de calçadas, reabilitação de áreas contaminadas, plantio de árvores e doação de áreas verdes, em atendimento a condicionantes legais.

■ Geração de emprego local

Sempre que possível, prioridade para contratação de mão de obra residente na região, valorizando trabalhadores locais e contribuindo para o desenvolvimento econômico local.

■ Fomento direto ao comércio local

Parcerias com postos de combustível, padarias, restaurantes, depósitos de construção e outros estabelecimentos, gerando movimentação econômica e fortalecendo pequenos negócios.

■ Ações socioambientais nos canteiros

Ações pontuais, como campanhas de conscientização no Outubro Rosa e Setembro Amarelo, que incluem caminhadas e distribuição de cartazes, mudas e brindes.

■ Fomento à economia local

Impulsioneamento indireto de setores como alimentação, transporte, comércio de materiais de construção e combustíveis, favorecendo pequenos negócios e prestadores de serviços.

■ Geração de empregos indiretos

Além da contratação direta de trabalhadores, há um efeito multiplicador, beneficiando comércios e serviços que atendem os moradores e operários da construção civil.

■ Expansão da infraestrutura urbana

Estímulo a criação de novos serviços essenciais na região: supermercados, centros comerciais, serviços de saúde, linhas de transporte público, praças e áreas verdes.

■ Valorização imobiliária

A chegada de infraestrutura e serviços pode elevar o valor das propriedades locais e atrair novos investimentos.

Os impactos econômicos indiretos dos empreendimentos da Emccamp estão alinhados com as diretrizes e políticas nacionais (como a Política Nacional de Habitação e o Programa Minha Casa, Minha Vida) e internacionais, como a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico); ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis). Ainda, seguem a normas ambientais e urbanísticas, com o atendimento às condicionantes exigidas.

A fase de obras também produz impactos temporários negativos para a vizinhança, incluindo aumento do tráfego de veículos pesados, geração de ruído, poeira e eventuais pressões sobre serviço públicos, como maior demanda por escolas, postos de saúde e transporte. Esses impactos são gerenciados por meio de medidas preventivas e mitigadoras estabelecidas no Plano de Controle Ambiental (PCA), aplicado em 100% das obras.

O Programa de Comunicação Social (PCS) desenvolveu o projeto “Vizinho do Bem”, iniciativa estruturada para fortalecer o relacionamento e o diálogo contínuo com

as comunidades do entorno das obras, promovendo maior transparência e gestão de impactos durante todo o ciclo construtivo. O programa atua como um canal oficial de comunicação com a população, disponível por meio de página dedicada e QR codes instalados nos tapumes dos empreendimentos, permitindo o acesso a informações sobre o andamento das obras, além do registro de solicitações, dúvidas, sugestões, reclamações e denúncias relacionadas a eventuais impactos das atividades construtivas.

As manifestações recebidas são centralizadas pelo Centro de Relacionamento com o Cliente (CRC), que realiza a triagem e o encaminhamento às áreas responsáveis, garantindo tratativa estruturada, rastreabilidade e retorno às comunidades. Dessa forma, o processo contribui para a melhoria contínua das práticas operacionais e para a mitigação de impactos no entorno.

Inicialmente implementado nas obras Line Parada Inglesa e Line Praça da Árvore, o projeto reforça o compromisso da Companhia com a transparência, o engajamento com *stakeholders*, o cumprimento de requisitos legais e as boas práticas de responsabilidade socioambiental.



“

O relacionamento com as comunidades é orientado pela gestão responsável dos impactos da operação e pela promoção do desenvolvimento socioeconômico

ALIANÇA COM A INFRAESTRUTURA URBANA

SASB IF-HB-410b.1



A seleção de terrenos pela Emccamp considera de forma estratégica a proximidade a infraestrutura urbana, serviços essenciais e polos econômicos, fatores que influenciam diretamente a viabilidade e o potencial de valorização dos empreendimentos.

Aspectos como acesso a transporte público, disponibilidade de equipamentos de saúde e educação, oferta de comércio e serviços, além da integração com áreas consolidadas da cidade, orientam a priorização de locais com maior conveniência e qualidade de vida para os futuros moradores.

Esses elementos também impactam decisões de desenvolvimento, como o desenho urbanístico, a necessidade de investimentos

complementares em infraestrutura e a definição de tipologias mais adequadas ao perfil da região.

Ao privilegiar áreas bem conectadas e com acesso eficiente a oportunidades econômicas, a Companhia busca promover empreendimentos mais sustentáveis, reduzir deslocamentos e ampliar o valor social dos projetos.



8.

ANEXOS

99	MURAL DE INDICADORES
125	SUMÁRIO GRI
133	SUMÁRIO SASB



MURAL DE INDICADORES

Informações de empregados, por gênero e localidade

GRI 2-7

Gênero	Localidade	2023	2024	2025
Feminino	Minas Gerais	245	216	205
	Rio de Janeiro	29	59	78
	São Paulo	131	146	104
Total		405	421	387
Masculino	Minas Gerais	338	282	235
	Rio de Janeiro	79	253	242
	São Paulo	423	498	267
Total		840	1.033	744
Total geral		1.245	1.454	1.131

Informações de empregados por modalidade de contrato, gênero e região

GRI 2-7

Modalidade de contrato*	Localidade	2023			2024			2025		
		Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Empregados permanentes ¹	Minas Gerais	226	324	550	204	266	470	185	216	401
	Rio de Janeiro	21	74	95	40	236	276	49	219	268
	São Paulo	112	399	511	114	478	592	87	259	346
	Total	359	797	1.156	358	980	1.338	321	694	1.015
Empregados temporários ²	Minas Gerais	19	14	33	12	16	28	20	19	39
	Rio de Janeiro	8	5	13	19	17	36	29	23	52
	São Paulo	19	24	43	32	20	52	17	8	25
	Total	46	43	89	63	53	116	66	50	116
Empregados sem garantia de carga horária	Minas Gerais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Rio de Janeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	São Paulo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empregados em tempo integral ³	Minas Gerais	220	323	543	199	264	463	179	212	391
	Rio de Janeiro	22	74	96	38	235	273	49	219	268
	São Paulo	111	400	511	112	476	588	87	259	346
	Total	353	797	1.150	349	975	1.324	315	690	1.005

Modalidade de contrato*	Localidade	2023			2024			2025		
		Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Empregado em período parcial ⁴	Minas Gerais	25	15	40	17	18	35	26	23	49
	Rio de Janeiro	7	5	12	21	18	39	29	23	52
	São Paulo	20	23	43	34	22	56	17	8	25
Total		52	43	95	72	58	130	72	54	126
Total	Minas Gerais	245	338	583	216	282	498	205	235	440
	Rio de Janeiro	29	79	108	59	253	312	78	242	320
	São Paulo	131	423	554	146	498	644	104	267	371
Total geral		405	840	1.245	421	1.033	1.454	387	744	1.131

Nota: * Para a construção das informações, considerou-se:

¹ Empregados Permanentes aqueles regidos por CLT, com contrato de trabalho indeterminado.

² Empregados Temporários aqueles com contrato de trabalho determinado, os aprendizes e estagiários. Os contratos podem variar de 06 meses a 02 anos.

³ Empregados em tempo integral, compreende-se aqueles com carga horária mensal de 200 horas e 220 horas.

⁴ Empregados em tempo parcial, compreende-se aqueles com carga horária entre 100 horas e 180 horas mensais (aprendizes, estagiários e colaboradores com jornada de 04h, 05h ou 06h diárias). Os dados para construção das informações, foram extraídos do ERP RM, referentes ao mês de Dezembro/2025 (cenário final do ano relatado).

Trabalhadores que não são empregados

GRI 2-8

Gênero	Localidade	2025
Feminino	Minas Gerais	6
	Rio de Janeiro	24
	São Paulo	26
Total		56
Masculino	Minas Gerais	175
	Rio de Janeiro	638
	São Paulo	677
Total		1.490
Total geral		1.546

Nota: A Emccamp declara que não possui trabalhadores que não sejam empregados e cujo trabalho seja controlado pela organização, conforme definição da Norma GRI 2: Conteúdos Gerais 2021. As atividades desempenhadas por terceiros são realizadas por empresas contratadas que definem e gerenciam seus próprios métodos, equipes e processos, não caracterizando controle direto pela Emccamp. As atividades do time terceirizados são: 1. Infraestrutura Inicial e Preparação de Obra, 2. Fundação e Estrutura, 3. Vedação e Alvenaria, 4. Instalações Hidrossanitárias e Utilidades, 5. Instalações Elétricas e Sistemas, 6. Fachada, Cobertura e Esquadrias, 7. Revestimentos e Acabamentos, 8. Urbanização e Áreas Externas, 9. Apoio Operacional e Logística, 10. Segurança, Qualidade e Medicina do Trabalho, 11. Projetos, Engenharia e Consultoria, 12. Faciliteis e Serviços Administrativos, 13. Instalações Mecânicas.

Captação de água | em ml

GRI 303-3

	2024	2025
Água de superfície (rios, lagos, reservatórios, represas e zonas úmidas)	17.793	0
Água subterrânea (caminhão-pipa)	10	9.988
Água de terceiros (abastecimento público)	21.052	12.525
Total	38.855	22.513

Consumo de água*

GRI 303-5

	2024	2025
Volume de água (m³)	38.855	22.513,00*
Área construída (m³)	264.306	107.366,14
Obras ativas	20	19
Percentual de consumo para cada m²	0,15	0,21

Nota: O consumo de água reduzido em 2025 foi motivado principalmente pela consolidação da planilha de ofensores, que permitiu identificar, priorizar e atacar de forma sistemática as atividades com maior impacto no indicador de água. GRI 2-4.

Consumo de água em ml | Escritórios (Belo Horizonte)

GRI 303-5

	2024	2025
Loja 1	1.172.000	1.149.000
Loja 2	804.000	882.000
Total	1.976.000	2.031.000

Resíduos gerados, Resíduos não destinados para disposição final e Resíduos destinados para disposição final

GRI 306-3 | 306-4 | 306-5

Tipo de resíduo	Geração (m³)	Não destinado para disposição final	Método de disposição	Destinado para disposição final	Método de disposição final
Entulho	13.599,91	2.964,00	Reciclagem	10.635,91	Aterro
Madeira	2.542,30	2.542,30	Reciclagem	0,00	-
Gesso	1.448,73	233,00	Reciclagem	1.215,73	Aterro
Mix	10.216,11	0,00	-	10.216,11	Aterro
Metal	69,70	69,70	Reciclagem	0,00	-
Papel	300,89	300,89	Reciclagem	0,00	-
Plástico	262,35	262,35	Reciclagem	0,00	-
Resíduos de demolição	3.838,00	3.838,00	Reciclagem	0,00	-
Resíduos Perigosos					
Resíduos que contém amianto	58,80	0,00	-	58,80	Aterro
Total	32.336,79	10.210,24		22.126,55	

Nota: A EMCCAMP entende que seus resíduos referentes à Solo não contaminado não devem ser somados aos valores de resíduos gerados pela companhia por esses resíduos serem reutilizados em outros projetos da própria empresa ou não. O volume total de resíduos de solo não contaminado é 34.314,76 m³ (SP: 32.067,00 m³ e RJ: 2.247,76m³) e os 3.796,28 m³ de solo contaminado foram destinados para aterro de inerte.

Número total e taxa de novas contratações de empregados durante o período de relato, discriminados por faixa etária, gênero e região

GRI 401-1

Ano	Região	Faixa etária	Gênero		Efetivo médio		Taxa de contratação	
			Feminino	Masculino	Ativos em janeiro	Ativos em dezembro		EM
2023	Minas Gerais	abaixo de 30 anos	72	86	219	197	208	76%
		de 30 a 50 anos	35	83	341	295	318	37%
		acima de 50 anos	3	20	108	92	100	23%
	Rio de Janeiro	abaixo de 30 anos	15	14	26	33	30	98%
		de 30 a 50 anos	7	14	71	61	66	32%
		acima de 50 anos	0	0	21	14	18	0%
	São Paulo	abaixo de 30 anos	69	148	165	211	188	115%
		de 30 a 50 anos	29	190	235	283	259	85%
		acima de 50 anos	6	37	43	60	52	83%
	Total	236	592	1.229	1.246	1.238	67%	
2024	Minas Gerais	abaixo de 30 anos	58	65	178	167	173	71%
		de 30 a 50 anos	32	62	295	258	277	34%
		acima de 50 anos	3	15	89	73	81	22%
	Rio de Janeiro	abaixo de 30 anos	36	70	32	96	64	166%
		de 30 a 50 anos	16	162	66	183	125	143%
		acima de 50 anos	2	22	18	33	26	94%

Ano	Região	Faixa etária	Gênero		Efetivo médio		Taxa de contratação	
			Feminino	Masculino	Ativos em janeiro	Ativos em dezembro		EM
2024	São Paulo	abaixo de 30 anos	74	221	184	259	222	133%
		de 30 a 50 anos	44	229	293	316	305	90%
		acima de 50 anos	8	50	67	69	68	85%
Total			273	896	1.222	1.454	1.338	87%
2025	Minas Gerais	abaixo de 30 anos	29	28	127	116	122	47%
		de 30 a 50 anos	24	26	260	230	245	20%
		acima de 50 anos	3	2	78	55	67	8%
	Rio de Janeiro	abaixo de 30 anos	19	63	62	74	68	121%
		de 30 a 50 anos	5	127	175	172	174	76%
		acima de 50 anos	0	14	37	22	30	47%
	São Paulo	abaixo de 30 anos	33	62	179	120	150	64%
		de 30 a 50 anos	13	110	309	181	245	50%
		acima de 50 anos	3	26	73	45	59	49%
Total			129	458	1.300	1.015	1.157,5	51%

Número total e taxa de rotatividade de empregados durante o período de relato, discriminados por faixa etária, gênero e região

GRI 401-1

Faixa etária	2024				2025			
	Contratações	Desligamentos	Ativos	%	Contratações	Desligamentos	Ativos	%
abaixo de 30 anos	524	416	522	90,04%	234	285	310	84%
de 30 e 50 anos	545	471	757	67,11%	305	497	583	69%
acima de 50 anos	100	111	175	60,29%	48	119	122	68%
Total	1.169	998	1.454	74,52%	587	901	1.015	73%

Gênero	2024				2025			
	Contratações	Desligamentos	Ativos	%	Contratações	Desligamentos	Ativos	%
Feminino	273	267	421	64,13%	129	167	321	46%
Masculino	896	731	1.033	78,75%	458	734	694	86%
Total	1.169	998	1.454	74,52%	587	901	1.015	73%

Região	2024				2025			
	Contratações	Desligamentos	Ativos	%	Contratações	Desligamentos	Ativos	%
Minas Gerais	235	344	498	58,13%	112	171	401	35%
Rio de Janeiro	308	106	312	66,35%	228	234	268	86%
São Paulo	626	548	644	91,15%	247	496	346	107%
Total	1.169	998	1.454	74,52%	587	901	1.015	73%

Licença maternidade/paternidade

GRI 401-3

	2024		2025	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Total de empregados com direito a tirar licença maternidade/ paternidade	1.033	421	744	387
Total de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade*	0	15	0	23
Total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade	0	9	0	9
Total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho*	0	N/A*	0	N/A*
Taxas de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade	0	60%	0	39%
Taxas de retenção de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade				

Nota: * O direito a licença maternidade/paternidade é garantido a 100% do quadro de colaboradores da organização;
* A licença maternidade na Emccamp, é garantida as colaboradoras de acordo com o estabelecido no art.392 da CLT (Decreto Lei nº 5.452), que estabelece a licença de 120 dias sem prejuízo ao emprego e salário, além de outros critérios. A licença paternidade também segue os critérios estabelecido pela CLT, Constituição Federal e Convenções Coletivas, com isso, os colaboradores fazem jus a licença remunerada de 05 dias nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, e 10 dias em Minas Gerais.
Vale ressaltar, que internamente não há obtenção da informação de licença paternidade, uma vez que o período é considerado como "faltas justificadas/abonadas".
* No período analisado, 23 colaboradoras fizeram jus a licença maternidade.
Das 23 colaboradoras, 19 haviam retornado ao trabalho, sendo que dessas 10 solicitaram desligamento ou foram desligadas em um prazo menor que 90 dias após o retorno da licença maternidade e 4 ainda estavam afastadas.
* No período analisado, a taxa de retorno dos colaboradores que fizeram jus a licença maternidade foi de 39%.
Para construção da informação, levou-se em consideração as pessoas que estiveram de licença em algum período do ano de 2025 e que o desligamento não aconteceu em um período menor ou igual a 90 dias.

Percentual de indivíduos que integram os órgãos* de governança da organização | Gênero, faixa etária e outros indicadores de diversidade

GRI 405-1

Gênero	2023		2024		2025	
	Total	%	Total	%	Total	%
Masculino	16	89%	22	88%	19	86%
Feminino	2	11%	3	12%	3	14%
Total	18	100%	25	100%	22	100%

Faixa etária	2023		2024		2025	
	Total	%	Total	%	Total	%
abaixo de 30 anos	0	0%	0	0%	0	0%
de 30 e 50 anos	11	61%	16	64%	14	64%
acima de 50 anos	7	39%	9	36%	8	36%
Total	18	100,00%	25	100,00%	22	100,00%

Cor/etnia	2023		2024		2025	
	Total	%	Total	%	Total	%
Brancos	15	83%	20	80%	18	82%
Negros	0	0%	0	0%	0	0%
Pardos	3	17%	5	20%	4	18%
Amarelos	0	0%	0	0%	0	0%
Indígenas	0	0%	0	0%	0	0%
Não informado	0	0%	0	0%	0	0%
Total	18	100%	25	100%	22	100%

PCD	2023		2024		2025	
	Total	%	Total	%	Total	%
Com deficiência	0	0%	0	0%	0	0%
Sem deficiência	18	100%	25	100%	25	100%
Total	18	100%	25	100%	25	100%

*Foi considerado como integrantes dos órgãos de governança da empresa as pessoas que assumem posições na Diretoria Geral, Diretoria de áreas, Conselho de Administração e Comitê de Auditoria Riscos e *Compliance*.

Percentual de novos empregados por categoria funcional em cada uma das seguintes categorias de diversidade | Gênero, faixa etária e outros indicadores de diversidade

Por gênero

Categoria funcional	2023			2024			2025		
	Gênero	Total	%	Gênero	Total	%	Gênero	Total	%
Gerencial - Administrativo	Masculino	1	50,00%	Masculino	0	0,00%	Masculino	0	0,00%
	Feminino	1	50,00%	Feminino	0	0,00%	Feminino	0	0,00%
	Total	2	100,00%	Total	0	0,00%	Total	0	0,00%
Gerencial - Obras	Masculino	4	100,00%	Masculino	0	0,00%	Masculino	0	0,00%
	Feminino	0	0,00%	Feminino	0	0,00%	Feminino	0	0,00%
	Total	4	100,00%	Total	0	0,00%	Total	0	0,00%
Superior Administrativo	Masculino	1	25,00%	Masculino	2	50,00%	Masculino	4	80,00%
	Feminino	3	75,00%	Feminino	2	50,00%	Feminino	1	20,00%
	Total	4	100,00%	Total	4	100,00%	Total	5	100,00%
Superior Obras	Masculino	30	96,77%	Masculino	30	96,77%	Masculino	37	97,37%
	Feminino	1	3,23%	Feminino	1	3,23%	Feminino	1	2,63%



Categoria funcional	2023			2024			2025		
	Gênero	Total	%	Gênero	Total	%	Gênero	Total	%
	Total	31	100,00%	Total	31	100,00%	Total	38	100,00%
Administrativo	Masculino	31	30,10%	Masculino	32	33,33%	Masculino	44	41,51%
	Feminino	72	69,90%	Feminino	64	66,67%	Feminino	62	58,49%
	Total	103	100,00%	Total	96	100,00%	Total	106	100,00%
Administrativo - Obras	Masculino	57	66,28%	Masculino	41	64,06%	Masculino	63	61,76%
	Feminino	29	33,72%	Feminino	23	35,94%	Feminino	39	38,24%
	Total	86	100,00%	Total	64	100,00%	Total	102	100,00%
Operacional	Masculino	394	88,14%	Masculino	711	88,32%	Masculino	310	92,26%
	Feminino	53	11,86%	Feminino	94	11,68%	Feminino	26	7,74%
	Total	447	100,00%	Total	805	100,00%	Total	336	100,00%
Aprendizes	Masculino	22	41,51%	Masculino	16	30,77%	Masculino	11	37,93%
	Feminino	31	58,49%	Feminino	36	69,23%	Feminino	18	62,07%
	Total	53	100,00%	Total	52	100,00%	Total	29	100,00%
Estagiários	Masculino	51	52,58%	Masculino	62	53,91%	Masculino	59	50,43%
	Feminino	46	47,42%	Feminino	53	46,09%	Feminino	58	49,57%

Categoria funcional	2023			2024			2025		
	Gênero	Total	%	Gênero	Total	%	Gênero	Total	%
	Total	97	100,00%	Total	115	100,00%	Total	117	100,00%
Diretoria	Masculino	1	100,00%	Masculino	1	100,00%	Masculino	0	0%
	Feminino	0	0,00%	Feminino	0	0,00%	Feminino	0	0%
	Total	1	100,00%	Total	1	100,00%	Total	0	0,00%
Conselho	Masculino	0	0%	Masculino	1	100,00%	Masculino	0	0%
	Feminino	0	0%	Feminino	0	0,00%	Feminino	0	0%
	Total	0	0%	Total	1	100,00%	Total	0	0,00%
Total	Masculino	592	71,50%	Masculino	896	76,65%	Masculino	528	72,03%
	Feminino	236	28,50%	Feminino	273	23,35%	Feminino	205	27,97%
	Total	828	100,00%	Total	1169	100,00%	Total	733	100,00%

Por faixa etária

Categoria funcional	2023			2024			2025		
	Faixa etária	Total	%	Faixa etária	Total	%	Faixa etária	Total	%
Gerencial - Administrativo	abaixo de 30 anos	0	0,00%	abaixo de 30 anos	0	0,00%	abaixo de 30 anos	0	0,00%
	de 30 e 50 anos	2	100,00%	de 30 e 50 anos	0	0,00%	de 30 e 50 anos	0	0,00%
	acima de 50 anos	0	0,00%	acima de 50 anos	0	0,00%	acima de 50 anos	0	0,00%
	Total	2	100,00%	Total	0	0,00%	Total	0	0,00%
Gerencial - Obras	abaixo de 30 anos	0	0,00%	abaixo de 30 anos	0	0,00%	abaixo de 30 anos	0	0,00%
	de 30 e 50 anos	4	100,00%	de 30 e 50 anos	0	0,00%	de 30 e 50 anos	0	0,00%
	acima de 50 anos	0	0,00%	acima de 50 anos	0	0,00%	acima de 50 anos	0	0,00%
	Total	4	100,00%	Total	0	0,00%	Total	0	0,00%
Superior Administrativo	abaixo de 30 anos	1	25,00%	abaixo de 30 anos	1	25,00%	abaixo de 30 anos	0	0,00%
	de 30 e 50 anos	3	75,00%	de 30 e 50 anos	3	75,00%	de 30 e 50 anos	5	100,00%
	acima de 50 anos	0	0,00%	acima de 50 anos	0	0,00%	acima de 50 anos	0	0,00%
	Total	4	100,00%	Total	4	100,00%	Total	5	100,00%
Superior Obras	abaixo de 30 anos	7	22,58%	abaixo de 30 anos	6	19,35%	abaixo de 30 anos	1	2,63%
	de 30 e 50 anos	18	58,06%	de 30 e 50 anos	25	80,65%	de 30 e 50 anos	32	84,21%
	acima de 50 anos	6	19,35%	acima de 50 anos	0	0,00%	acima de 50 anos	5	13,16%



Categoria funcional	2023			2024			2025		
	Faixa etária	Total	%	Faixa etária	Total	%	Faixa etária	Total	%
	Total	31	100,00%	Total	31	100,00%	Total	38	100,00%
Administrativo	abaixo de 30 anos	60	58,25%	abaixo de 30 anos	54	56,25%	abaixo de 30 anos	65	61,32%
	de 30 e 50 anos	42	40,78%	de 30 e 50 anos	42	43,75%	de 30 e 50 anos	37	34,91%
	acima de 50 anos	1	0,97%	acima de 50 anos	0	0,00%	acima de 50 anos	4	3,77%
	Total	103	100,00%	Total	96	100,00%	Total	106	100,00%
Administrativo - Obras	abaixo de 30 anos	56	65,12%	abaixo de 30 anos	38	59,38%	abaixo de 30 anos	67	65,69%
	de 30 e 50 anos	28	32,56%	de 30 e 50 anos	26	40,63%	de 30 e 50 anos	32	31,37%
	acima de 50 anos	2	2,33%	acima de 50 anos	0	0,00%	acima de 50 anos	3	2,94%
	Total	86	100,00%	Total	64	100,00%	Total	102	100,00%
Operacional	abaixo de 30 anos	143	31,99%	abaixo de 30 anos	273	33,91%	abaixo de 30 anos	101	30,06%
	de 30 e 50 anos	247	55,26%	de 30 e 50 anos	434	53,91%	de 30 e 50 anos	199	59,23%
	acima de 50 anos	57	12,75%	acima de 50 anos	98	12,17%	acima de 50 anos	36	10,71%
	Total	447	100,00%	Total	805	100,00%	Total	336	100,00%
Aprendizes	abaixo de 30 anos	53	100,00%	abaixo de 30 anos	52	100,00%	abaixo de 30 anos	29	100,00%
	de 30 e 50 anos	0	0,00%	de 30 e 50 anos	0	0,00%	de 30 e 50 anos	0	0,00%
	acima de 50 anos	0	0,00%	acima de 50 anos	0	0,00%	acima de 50 anos	0	0,00%

Categoria funcional	2023			2024			2025		
	Faixa etária	Total	%	Faixa etária	Total	%	Faixa etária	Total	%
	Total	53	100,00%	Total	52	100,00%	Total	29	100,00%
Estagiários	abaixo de 30 anos	84	86,60%	abaixo de 30 anos	100	86,96%	abaixo de 30 anos	98	83,76%
	de 30 e 50 anos	13	13,40%	de 30 e 50 anos	15	13,04%	de 30 e 50 anos	18	15,38%
	acima de 50 anos	0	0,00%	acima de 50 anos	0	0,00%	acima de 50 anos	1	0,85%
	Total	97	100,00%	Total	115	100,00%	Total	117	100,00%
Diretoria	abaixo de 30 anos	0	0,00%	abaixo de 30 anos	0	0,00%	abaixo de 30 anos	0	0,00%
	de 30 e 50 anos	1	100,00%	de 30 e 50 anos	0	0,00%	de 30 e 50 anos	0	0,00%
	acima de 50 anos	0	0,00%	acima de 50 anos	1	100,00%	acima de 50 anos	0	0,00%
	Total	1	100,00%	Total	1	100,00%	Total	0	0,00%
Conselho	abaixo de 30 anos	0	0,00%	abaixo de 30 anos	0	0,00%	abaixo de 30 anos	0	0,00%
	de 30 e 50 anos	0	0,00%	de 30 e 50 anos	0	0,00%	de 30 e 50 anos	0	0,00%
	acima de 50 anos	0	0,00%	acima de 50 anos	1	100,00%	acima de 50 anos	0	0,00%
	Total	0	0,00%	Total	1	100,00%	Total	0	0,00%
Total	abaixo de 30 anos	404	48,79%	abaixo de 30 anos	524	44,82%	abaixo de 30 anos	361	49,25%
	de 30 e 50 anos	358	43,24%	de 30 e 50 anos	545	46,62%	de 30 e 50 anos	323	44,07%
	acima de 50 anos	66	7,97%	acima de 50 anos	100	8,55%	acima de 50 anos	49	6,68%
	Total	828	100,00%	Total	1.169	100,00%	Total	733	100,00%

Por cor/etnia

Categoria funcional	2023			2024			2025		
	Cor/etnia	Total	%	Cor/etnia	Total	%	Cor/etnia	Total	%
Gerencial - Administrativo	Branco	0	0,00%	Branco	0	0,00%	Branco	0	0,00%
	Pretos	0	0,00%	Pretos	0	0,00%	Pretos	0	0,00%
	Pardos	0	0,00%	Pardos	0	0,00%	Pardos	0	0,00%
	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	0	0,00%
	Indígena	0	0,00%	Indígena	0	0,00%	Indígena	0	0,00%
	Não informado	2	100,00%	Não informado	0	0,00%	Não informado	0	0,00%
	Total	2	100,00%	Total	0	0,00%	Total	0	0,00%
Gerencial - Obras	Branco	0	0,00%	Branco	0	0,00%	Branco	0	0,00%
	Pretos	0	0,00%	Pretos	0	0,00%	Pretos	0	0,00%
	Pardos	0	0,00%	Pardos	0	0,00%	Pardos	0	0,00%
	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	0	0,00%
	Indígena	0	0,00%	Indígena	0	0,00%	Indígena	0	0,00%
	Não informado	4	100,00%	Não informado	0	0,00%	Não informado	0	0,00%
	Total	4	100,00%	Total	0	0,00%	Total	0	0,00%



Categoria funcional	2023			2024			2025		
	Cor/etnia	Total	%	Cor/etnia	Total	%	Cor/etnia	Total	%
Superior Administrativo	Branços	0	0,00%	Branços	0	0,00%	Branços	4	80,00%
	Pretos	0	0,00%	Pretos	1	25,00%	Pretos	0	0,00%
	Pardos	0	0,00%	Pardos	3	75,00%	Pardos	1	20,00%
	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	0	0,00%
	Indígena	0	0,00%	Indígena	0	0,00%	Indígena	0	0,00%
	Não informado	4	100,00%	Não informado	0	0,00%	Não informado	0	0,00%
	Total	4	100,00%	Total	4	100,00%	Total	5	100,00%
Superior Obras	Branços	0	0,00%	Branços	9	29,03%	Branços	9	23,68%
	Pretos	0	0,00%	Pretos	4	12,90%	Pretos	9	23,68%
	Pardos	0	0,00%	Pardos	18	58,06%	Pardos	20	52,63%
	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	0	0,00%
	Indígena	0	0,00%	Indígena	0	0,00%	Indígena	0	0,00%
	Não informado	31	100,00%	Não informado	0	0,00%	Não informado	0	0,00%
	Total	31	100,00%	Total	31	100,00%	Total	38	100,00%

Categoria funcional	2023			2024			2025		
	Cor/etnia	Total	%	Cor/etnia	Total	%	Cor/etnia	Total	%
Administrativo	Branços	0	0,00%	Branços	19	19,79%	Branços	55	51,89%
	Pretos	0	0,00%	Pretos	5	5,21%	Pretos	15	14,15%
	Pardos	0	0,00%	Pardos	70	72,92%	Pardos	34	32,08%
	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	2	2,08%	Amarelo	2	1,89%
	Indígena	0	0,00%	Indígena	0	0,00%	Indígena	0	0,00%
	Não informado	103	100,00%	Não informado	0	0,00%	Não informado	0	0,00%
	Total	103	100,00%	Total	96	100,00%	Total	106	100,00%
Administrativo - Obras	Branços	0	0,00%	Branços	25	39,06%	Branços	42	41,18%
	Pretos	0	0,00%	Pretos	9	14,06%	Pretos	16	15,69%
	Pardos	0	0,00%	Pardos	28	43,75%	Pardos	43	42,16%
	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	1	1,56%	Amarelo	1	0,98%
	Indígena	0	0,00%	Indígena	1	1,56%	Indígena	0	0,00%
	Não informado	86	100,00%	Não informado	0	0,00%	Não informado	0	0,00%
	Total	86	100,00%	Total	64	100,00%	Total	102	100,00%

Categoria funcional	2023			2024			2025		
	Cor/etnia	Total	%	Cor/etnia	Total	%	Cor/etnia	Total	%
Operacional	Branços	0	0,00%	Branços	166	20,62%	Branços	64	19,05%
	Pretos	0	0,00%	Pretos	202	25,09%	Pretos	97	28,87%
	Pardos	0	0,00%	Pardos	428	53,17%	Pardos	167	49,70%
	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	8	0,99%	Amarelo	8	2,38%
	Indígena	0	0,00%	Indígena	1	0,12%	Indígena	0	0,00%
	Não informado	447	100,00%	Não informado	0	0,00%	Não informado	0	0,00%
	Total	447	100,00%	Total	805	100,00%	Total	336	100,00%
Aprendizes	Branços	0	0,00%	Branços	10	19,23%	Branços	8	27,59%
	Pretos	0	0,00%	Pretos	3	5,77%	Pretos	4	13,79%
	Pardos	0	0,00%	Pardos	39	75,00%	Pardos	17	58,62%
	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	0	0,00%
	Indígena	0	0,00%	Indígena	0	0,00%	Indígena	0	0,00%
	Não informado	53	100,00%	Não informado	0	0,00%	Não informado	0	0,00%
	Total	53	100,00%	Total	52	100,00%	Total	29	100,00%

Categoria funcional	2023			2024			2025		
	Cor/etnia	Total	%	Cor/etnia	Total	%	Cor/etnia	Total	%
Estagiários	Branços	0	0,00%	Branços	38	33,04%	Branços	56	47,86%
	Pretos	0	0,00%	Pretos	8	6,96%	Pretos	24	20,51%
	Pardos	0	0,00%	Pardos	68	59,13%	Pardos	36	30,77%
	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	1	0,85%
	Indígena	0	0,00%	Indígena	1	0,87%	Indígena	0	0,00%
	Não informado	97	100,00%	Não informado	0	0,00%	Não informado	0	0,00%
	Total	97	100,00%	Total	115	100,00%	Total	117	100,00%
Diretoria	Branços	0	0,00%	Branços	1	100,00%	Branços	0	0,00%
	Pretos	0	0,00%	Pretos	0	0,00%	Pretos	0	0,00%
	Pardos	0	0,00%	Pardos	0	0,00%	Pardos	0	0,00%
	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	0	0,00%
	Indígena	0	0,00%	Indígena	0	0,00%	Indígena	0	0,00%
	Não informado	1	100,00%	Não informado	0	0,00%	Não informado	0	0,00%
	Total	1	100,00%	Total	1	100,00%	Total	0	0,00%

Categoria funcional	2023			2024			2025		
	Cor/etnia	Total	%	Cor/etnia	Total	%	Cor/etnia	Total	%
Conselho	Branços	0	0,00%	Branços	1	100,00%	Branços	0	0,00%
	Pretos	0	0,00%	Pretos	0	0,00%	Pretos	0	0,00%
	Pardos	0	0,00%	Pardos	0	0,00%	Pardos	0	0,00%
	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	0	0,00%
	Indígena	0	0,00%	Indígena	0	0,00%	Indígena	0	0,00%
	Não informado	0	0,00%	Não informado	0	0,00%	Não informado	0	0,00%
	Total	0	0,00%	Total	1	100,00%	Total	0	0,00%
Total	Branços	0	0,00%	Branços	269	23,01%	Branços	238	32,47%
	Pretos	0	0,00%	Pretos	232	19,85%	Pretos	165	22,51%
	Pardos	0	0,00%	Pardos	654		Pardos	318	43,38%
	Amarelo	0	0,00%	Amarelo	11		Amarelo	12	1,64%
	Indígena	0	0,00%	Indígena	3		Indígena	0	0,00%
	Não informado	828	100,00%	Não informado	0		Não informado	0	0,00%
	Total	828	100,00%	Total	1.169		Total	733	100,00%

Categoria funcional	2023			2024			2025		
	PCD	Total	% PCD	PCD	Total	% PCD	PCD	Total	% PCD
	Total	31	100,00%	Total	31	100,00%	Total	38	100,00%
Administrativo	Com deficiência	5	4,81%	Com deficiência	5	5,21%	Com deficiência	2	1,89%
	Sem deficiência	99	95,19%	Sem deficiência	91	94,79%	Sem deficiência	104	98,11%
	Total	104	100,00%	Total	96	100,00%	Total	106	100,00%
Administrativo - Obras	Com deficiência	0	0,00%	Com deficiência	0	0,00%	Com deficiência	0	0,00%
	Sem deficiência	85	100,00%	Sem deficiência	64	100,00%	Sem deficiência	102	100,00%
	Total	85	100,00%	Total	64	100,00%	Total	102	100,00%
Operacional	Com deficiência	1	0,22%	Com deficiência	4	0,50%	Com deficiência	1	0,30%
	Sem deficiência	446	99,78%	Sem deficiência	801	99,50%	Sem deficiência	335	99,70%
	Total	447	100,00%	Total	805	100,00%	Total	336	100,00%
Aprendizes	Com deficiência	0	0,00%	Com deficiência	0	0,00%	Com deficiência	0	0,00%
	Sem deficiência	53	100,00%	Sem deficiência	52	100,00%	Sem deficiência	29	100,00%
	Total	53	100,00%	Total	52	100,00%	Total	29	100,00%
Estagiários	Com deficiência	0	0,00%	Com deficiência	0	0,00%	Com deficiência	0	0,00%
	Sem deficiência	97	100,00%	Sem deficiência	115	100,00%	Sem deficiência	117	100,00%

Categoria funcional	2023			2024			2025		
	PCD	Total	% PCD	Total	% PCD	Total	% PCD	Total	%
	Total	97	100,00%	Total	115	100%	Total	117	100%
Diretoria	Com deficiência	0	0,00%	Com deficiência	0	0,00%	Com deficiência	0	0,00%
	Sem deficiência	3	100,00%	Sem deficiência	1	100,00%	Sem deficiência	0	0,00%
	Total	3	100%	Total	1	100%	Total	0	0%
Conselho	Com deficiência	0	0,00%	Com deficiência	0	0,00%	Com deficiência	0	0,00%
	Sem deficiência	0	0,00%	Sem deficiência	1	100,00%	Sem deficiência	0	0,00%
	Total	0	0,00%	Total	1	100,00%	Total	0	0,00%
Total	Com deficiência	8	0,97%	Com deficiência	9	0,77%	Com deficiência	3	0,41%
	Sem deficiência	820	99,03%	Sem deficiência	1.160	99,23%	Sem deficiência	730	99,59%
	Total	828	100,00%	Total	1.169	100,00%	Total	733	100,00%

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

DECLARAÇÃO DE USO: O Relatório de Sustentabilidade da Emccamp Residencial S.A. foi elaborado com base nas Normas GRI 2021, abrangendo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Norma GRI	Conteúdo de divulgação	Localização	Omissão/Justificativa
GRI 2 2021: Conteúdos gerais	2-1 Detalhes da organização	5 e 7	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	5	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	5	
	2-4 Reformulações de informações	103	
	2-5 Verificação externa		A verificação externa é uma meta para os próximos períodos de divulgação.
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	7, 17 e 20	
	2-7 Empregados	7, 73, 74, 76, 99 e 100	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	7, 73, 74 e 102	
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	28, 29 e 30	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	29	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	28	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	31	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	31	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	5	
	2-15 Conflitos de interesse	35	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	32	

Norma GRI		Conteúdo de divulgação	Localização	Omissão/Justificativa
GRI 2 2021: Conteúdos gerais		2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	28 e 71	
		2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	28 e 71	
		2-19 Políticas de remuneração	31 e 79	
		2-20 Processo para determinação da remuneração	31	
		2-21 Proporção da remuneração total anual	79	
		2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4	
		2-23 Compromissos de política	33	
		2-24 Incorporação de compromissos de política	33	
		2-25 Processos para reparar impactos negativos	32, 33 e 55	
		2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	33	
		2-27 Conformidade com leis e regulamentos	32 e 69	
		2-28 Participação em Associações	35	
		2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	87	
		2-30 Acordos de negociação coletiva	76	
Temas materiais				
GRI 3 Temas Materiais 2021		3-1 Processo de definição de temas materiais	22	
		3-2 Lista de temas materiais	23	
Licenciamento e ambiente regulatório				
GRI 3 Temas Materiais 2021		3-3 Gestão do tema material	69	

Norma GRI	Conteúdo de divulgação	Localização	Omissão/Justificativa
Ética, transparência e compliance			
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	32	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	32 e 33	
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	32 e 34	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	32 e 33	
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	32	
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	40	
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	40	
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	40	
Gestão de pessoas			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	71	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	73, 105 e 107	
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	80	
	401-3 Licença maternidade/paternidade	108	
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	76	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	77	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	41, 71 e 77	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	71	

Norma GRI	Conteúdo de divulgação	Localização	Omissão/Justificativa
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	73, 74, 109 e 110	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	73	
Saúde e segurança no trabalho			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	81	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	81	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	83	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	85	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	85	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	82	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	85	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	83	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	82	
	403-9 Acidentes de trabalho	83	
	403-10 Doenças profissionais		
Design do produto e qualidade			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	42	
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	62	

Norma GRI	Conteúdo de divulgação	Localização	Omissão/Justificativa
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	42, 43 e 91	
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	42 e 91	
Relacionamento com cliente			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	91	
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	91	
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	91	
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	91	
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	52	
Biodiversidade			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	65	
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	65	
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	66	
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios		Não se aplica às operações da Emccamp, pois este conteúdo é direcionado especificamente a organizações que acessam recursos genéticos ou conhecimentos tradicionais associados para fins de pesquisa e desenvolvimento (P&D).
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	66	
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	65	
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	65 e 67	

Norma GRI	Conteúdo de divulgação	Localização	Omissão/Justificativa
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	66	
	101-8 Serviços ecossistêmicos	65	
Resiliência climática			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	27	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	27	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	58	
	302-3 Intensidade energética	58	
	302-4 Redução do consumo de energia	58	
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	58 e 68	
GRI 305: Emissões 2016	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	68	
Gestão de resíduos e rejeitos			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	61	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	61	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	61 e 63	
	306-3 Resíduos gerados	61 e 104	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	104	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	104	



Norma GRI	Conteúdo de divulgação	Localização	Omissão/Justificativa
Outros indicadores monitorados pela Emccamp			
Gestão de água			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	59	
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	60	
	303-3 Captação de água	59 e 103	
	303-4 Descarte de água	60	
	303-5 Consumo de água	59 e 103	
Relação com a comunidade e impactos na vizinhança			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	37 e 39	
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	79	
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	29	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	95	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	95	
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	32	
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	46	
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	46	

Norma GRI	Conteúdo de divulgação	Localização	Omissão/Justificativa
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	46	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	95	
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	46	
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	46	
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	45	

SUMÁRIO DE CONTEÚDO SASB

Norma GRI	Conteúdo de divulgação	Página
Uso de solo e impactos ecológicos	IF-HB-160a.1 Número de terrenos e/ou residências entregues em locais de redensolvimento	65
	IF-HB-160a.3 Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associado a regulamentações ambientais	32
	IF-HB-160a.4 Discussão do processo para integrar considerações ambientais na seleção do local, projeto, desenvolvimento e construção	55
Saúde e segurança da força de trabalho	IF-HB-320a.1 Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) e taxa de mortalidade para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados	81 e 83
Design para eficiência de recursos	IF-HB-410a.2 Porcentagem de instalações hidráulicas instaladas certificada com um padrão de eficiência hídrica	42
	IF-HB-410a.4 Descrição dos riscos e oportunidades relacionados à incorporação da eficiência de recursos em projetos residenciais e como os benefícios são comunicados aos clientes	42
Impactos comunitários de novas edificações	IF-HB-410b.1 Descrição de como proximidade e acesso para infraestrutura, serviços e economia centros afetam a seleção do local e decisões de desenvolvimento	97
	IF-HB-410b.2 Número de lotes e residências entregues em locais reurbanizáveis	65
Adaptação à mudança climática	IF-HB-420a.2 Descrição da análise de exposição ao risco de mudança climática, grau de exposição sistemática do portfólio e estratégias para mitigar riscos	27
Métrica de atividade	IF-HB-000.A Número de terrenos controlados	37
	IF-HB-000.B Número de unidades entregues	37
	IF-HB-000.C Número de vendas ativas	37



Publicação da EMCCAMP Residencial S.A
Rua Gonçalves Dias, 744
Funcionários | 30.140-091 | Belo Horizonte | Minas Gerais
+55 (31) 3526-7455
ri@emccamp.com.br
emccamp.com.br

Coordenação Geral

Regis Pinheiro de Campos | Diretor-Presidente
André Alves Avelar | Diretoria Financeira/Relações com Investidores)

Coleta de indicadores e Gestão

Marco Viegas | Relações com Investidores

Consultoria e Produção

Ratio Inteligência em Sustentabilidade

Analista GRI e Atendimento

Claudio Andrade
William Santiago

Redação

Nancy Campos
Monica Miglio Pedrosa

Projeto gráfico e Diagramação

Moreli Designer

Fotos

Time de Marketing Emccamp